

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 30 DE MARÇO DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.654 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00



Pôster do campeão

“Tinha que ser assim. Isso é Gama!”

A frase do zagueiro Pedro Romano resume a atuação do clube na final do Candangão. No tempo normal, Gama e Capital empataram em 1 x 1. Mas, nos pênaltis, o goleiro Rinaldi pegou três cobranças, garantindo o 14º título ao alviverde.

BRASILEIRÃO

Torcedor, só de cara boa

Campeonato nacional reforça as medidas de segurança. Estádios com capacidade acima de 20 mil pessoas terão de usar biometria facial.

PÁGINAS 18 A 20

Minervino Junior CB/DA Press

EMERGÊNCIA EM MIANMAR

Mortos em terremoto passam de 1,6 mil. Busca por vítimas é dramática

Sai Aung MAIN / AFP



Pelo menos 1,6 mil pessoas morreram no terremoto que devastou Mianmar, país localizado no sudeste asiático, na última sexta-feira. Mas o número de mortos pode chegar a 10 mil ou mais, segundo o Serviço Geológico norte-americano. O sismo de magnitude 7,7 na escala Richter atingiu fortemente a cidade de Mandaley (foto), de mais de 1,7 milhão de habitantes. Um dia depois dos tremores, equipes corriam contra o tempo para encontrar sobreviventes sob os escombros. Os danos nas estradas e na infraestrutura — o Aeroporto de Mandaley está fechado — dificultam o trabalho de resgate. China, Coreia do Sul, Malásia e Estados Unidos anunciaram ajuda.

PÁGINA 9



Ataques à democracia

Muito antes do 8 de Janeiro, a democracia já era alvo de complôs. Radicais contrários à redemocratização perpetraram ações terroristas — como o atentado do Rio Centro em 1981 — para impedir a abertura política. Como ressaltaram os ministros do STF no julgamento de Bolsonaro, “a ditadura mata”.

O trompetista que irrita Bolsonaro

PÁGINAS 2 A 4

MARCOS VILAÇA

Referência imortal

Membro da ABL, autor de 79 obras e homem empenhado na preservação da memória literária do Brasil, Marcos Vinícios Vilaça deixou legado importante para a cultura brasileira. PÁGINA 6

Reprodução



Pioneiras da equidade de gênero e da luta feminina

Sônia Guimarães, Márcia Abrahão, Luciana Mariano e Erika Hilton ajudaram a pavimentar o caminho rumo à igualdade no mercado de trabalho.



Buenos Aires, capital da noite e dos vinhos

De Palermo a San Telmo, confira um guia de dicas para explorar a vida noturna e a gastronomia da joia portenha.

Luiz Carlos Azedo

O que um clássico do Iluminismo pode ensinar ao STF. PÁGINA 6

Ana Maria Campos

Voto de Cármen Lúcia é uma defesa da democracia. PÁGINA 14

Denise Rothenburg

Direita se articula para a eleição de 2026 longe de Bolsonaro. PÁGINA 5

Ana Dubeux

A arte liberta, preserva a memória e renova o espírito. PÁGINA 10

Anderson Parreira / Agência Brasília



Asa Norte, enfim, terá sistema de drenagem

O governador Ibaneis Rocha inaugurou ontem o Drenar-DF, sistema que promete acabar com os alagamentos que há décadas atormentam a Asa Norte. A nova rede de tubulação enviará águas pluviais para um reservatório (foto) capaz de armazenar 96 mil m³. “Precisamos pensar na cidade para os próximos 20, 30 anos”, disse Ibaneis. PÁGINA 16

O QUARTO FEMINICÍDIO

Covardia contra Dayane

Uma discussão com o companheiro pôs fim à vida de Dayane Carvalho, 34 anos. Ela foi assassinada por Jovercino de Oliveira, 39 anos, na Fercal. Segundo familiares, o casal estava junto há 10 anos, e as brigas tornaram-se frequentes. A filha de 12 anos foi quem descobriu o corpo da mãe. Após cometer o feminicídio, o suspeito se suicidou.



Reprodução/Redes sociais

PÁGINA 15

Minervino Júnior/CB/DA Press



De Planaltina para o MUSEU DO LOUVRE

Professor da rede pública de ensino, Jean Fernando vai expor em um dos maiores templos da arte do mundo. Pinturas coloridas que retratam paisagens e personagens fazem parte do acervo que o artista leva a Paris. PÁGINA 17



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

Política

40 anos de democracia

2/3 • Correio Braziliense • Brasília, domingo, 30 de março de 2025

Atentados tentam levar ditadura à radicalização

Com a abertura política em curso, elementos extremistas, de dentro e de fora do governo, recorrem à violência das bombas para impedir a redemocratização — e solapar a sucessão do último general presidente

» FABIO GRECCHI

A eleição de Tancredo Neves para presidente da República, no Colégio Eleitoral, em 15 de janeiro de 1985, representou mais do que somente o epílogo da ditadura. Foi a vitória da articulação política e do diálogo entre atores nem sempre alinhados ideologicamente, mas, sobretudo, a derrota dos radicais militares e civis. A desarticulação e as discordâncias no governo de João Baptista Figueiredo permitiram que grupos ligados à tortura tentassem, via terrorismo à sombra do Estado, estabelecer o caos para que o processo de redemocratização fosse interrompido. A estimulá-los, pelo endosso ou pela omissão, personagens de altas patentes — um atestado da indisciplina que grassava no Exército.

A abertura política vinha sendo conduzida, a passos cuidadosos, por políticos ligados aos governos ditatoriais. O expoente dessas articulações era o senador Petrônio Portela (Arena-PI). Desde 1977, por orientação do então general presidente Ernesto Geisel, ele viajava pelo Brasil para ouvir entidades representativas da sociedade e colher delas propostas que julgavam necessárias à retomada democrática — movimento que ficou conhecido como Missão Portela. E, por isso, era malvisto entre muitos fardados.

A menção à redemocratização ardia ao ser pronunciada entre setores militares e civis, que discordavam do processo por acreditarem que os generais presidentes desviaram-se dos ideais da “revolução redentora” de 1964. Para eles, era preciso endurecer o regime e evitar que a marcha pela volta do Estado de Direito ganhasse tração. Tal retomada era entendida, entre os extremistas, como o avanço da ameaça comunista. E contra isso haveria resistência.

“Prendo e arrebento”

Figueiredo tinha pleno conhecimento de que seria difícil domar os radicais. Era preciso mandar recado. Na primeira entrevista concedida depois de eleito presidente, em 15 de outubro de 1978, pelo Colégio Eleitoral — a chapa formada com o engenheiro Aureliano Chaves recebeu 355 votos contra os 226 dados à integrada pelo general Euler Bentes Monteiro e o jurista Paulo Brossard —, disse de forma claríssima que não aceitaria retrocessos. “Você acha que estou mentindo quando prometo? Há quatro meses que não faço outra coisa. Na hora que sou eleito, vocês (jornalistas) vêm perguntar se é verdade. Imagina a ideia que o povo faria de mim se dissesse que ia pensar melhor”, respondeu o presidente, inicialmente. O repórter, talvez percebendo irritação no tom de voz de Figueiredo, insistiu: “Então, é para abrir mesmo?”

“

É para abrir mesmo. E quem quiser que não abra, eu prendo, arrebento. A minha reação, agora, vai ser contra os que não quiserem a abertura”

General presidente Figueiredo aos adversários da abertura

Ditadura mata. Ditadura vive da morte — não apenas da sociedade, da democracia —, mas de seres humanos de carne e osso”

Ministra Cármen Lúcia, do STF, na sessão na qual a Corte aceitou a denúncia da PGR que tornou Jair Bolsonaro réu por tentativa de golpe

“É para abrir mesmo. E quem quiser que não abra, eu prendo, arrebento. A minha reação, agora, vai ser contra os que não quiserem a abertura”, lembra Bernardo Braga Pasqualette, em *Me esqueçam — Figueiredo, a biografia de uma Presidência*.

O general, famoso por ser irascível e impaciente, assume o poder em 15 de março de 1979, em cerimônia no Congresso. No discurso de posse, novo recado a setores reacionários: “Reafirmo, portanto, os compromissos (...) de assegurar uma sociedade livre e democrática. (...) Reafirmo: é meu propósito inabalável — dentro daqueles princípios — fazer deste país uma democracia. As reformas do eminente presidente Ernesto Geisel prosseguirão, até que possam expressar-se as muitas facetas da opinião pública (...). Reafirmo o meu gesto: a mão estendida em conciliação. Para que os brasileiros convivam pacificamente. Para que as divergências se discutam e se resolvam na harmonia e na boa vontade”.

Em 28 de agosto, Figueiredo promulgava a Lei 6.683/79, a Lei da Anistia — que perdoou crimes políticos, inclusive o de torturas e sevícias cometidos por agentes de Estado; abonou quem teve os direitos políticos cassados; e permitiu que dissidentes voltassem do exílio fora do Brasil.

A abertura política leva um grande susto com a morte de Petrônio, então ministro da Justiça, em 6 de janeiro de 1980 — personagem que vinha

trabalhando para garanti-la desde o governo Geisel. Somente neste ano, houve 46 atentados terroristas atribuídos aos extremistas inconformados com o rumo à redemocratização. Nessas ações, atacaram o Hotel Everest, no Rio, onde o ex-governador do Rio Grande do Sul Leonel Brizola estava hospedado (18 de janeiro); o escritório do advogado Heráclito Sobral Pinto (13 de março), um dos principais defensores dos direitos humanos durante a ditadura; e uma palestra do líder comunista Gregório Bezerra (22 de março).

Em 27 de agosto, no Rio de Janeiro, três cartas-bombas são detonadas com diferença de poucas horas: uma no jornal de esquerda *Tribuna Operária*, outra na Câmara dos Vereadores e mais uma na seção fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil. Esta matou a secretária Lyda Monteiro da Silva. As datas e os episódios foram coletados pelo coronel do Exército Dickson Graef e reunidos no livro *Aventura, corrupção e terrorismo — À sombra da impunidade*.

Para irritar os radicais ainda mais, em 13 de novembro uma emenda à Constituição acaba com as eleições indiretas para o Senado e estabelece pleito direto para os governos estaduais. Além disso, o pluripartidarismo avança com o PM-DB (nova iteração do MDB), PSD (a Arena de roupa trocada), PT, PP, PDT e PTB.

Riocentro

Mas seria no ano seguinte que os agentes das sombras da ditadura se manifestariam mais violenta e ousadamente. Em 30 de abril de 1981, realizava-se um show musical em celebração ao Dia do Trabalho, organizado pelo Centro Brasileiro Democrático (Cebrade), no Riocentro — complexo de eventos, em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro. Estava reunida a nata da Música Popular Brasileira: Luiz Gonzaga, Gonzaguinha, Alceu Valença, Clara Nunes, Djavan, Ivan Lins, Gal Costa, Fagner, João Bosco, Ney Matogrosso, Paulinho da Viola, Simone, Beth Carvalho, entre outros. Todos críticos, em maior ou menor grau, à ditadura e defensores da redemocratização. Na plateia, estudantes e pessoas de todas as idades.

Por volta das 21h20, na apresentação da paraibana Elba Ramalho, ouve-se um estrondo. Segundo o inquérito policial-militar (IPM) que investigou o episódio, havia no local 9.892 pessoas. Do lado de fora, no estacionamento, a cena chocante: o Puma (o esportivo elegante da época) placa OT-0279 destruído, com um homem gravemente ferido e outro morto no banco do carona — o sargento do Exército Guilherme Pereira do Rosário, codinome Wagner. Estava acompanhado do capitão do Exército Wilson Luís Chaves Machado, o Doutor Marcos, chefe da seção de operações

Anibal Philot/Agência O Globo



Arquivo/CB/D.A Press



Newton e seu cavalo branco: golpes de rebenque na Esplanada contra as Diretas Já

Arquivo/CB/D.A Press



Comício da Candelária. Sobral Pinto roubou a cena ao ler trecho da Constituição

Luiz Marques/CB/D.A Press



No gramado do Congresso, Diretas Já escrito pelos manifestantes contra a ditadura



A cena que simboliza o radicalismo dos inimigos da redemocratização: o cadáver do sargento Rosário e o Puma destruído no atentado do Riocentro

fotos: Reproduções/Correio Braziliense



Capa do dia seguinte à posse de Figueiredo, que deu garantias à redemocratização



Para garantir a impunidade, a instauração de uma farsa em forma de inquérito



Emenda Dante de Oliveira derrotada. Resta a saída pelo Colégio Eleitoral

do Departamento de Operações de Informações (DOI) do I Exército. Sobreviveu à explosão, apesar do ventre rasgado pelo artefato e um dos braços dilacerado. Por uma dessas ironias do destino, foi ajudado no socorro por Andreia Neves, neta de Tancredo. Por trás da bomba estaria o notório capitão do Exército Freddie Perdigão Pereira, um dos principais nomes da tortura na ditadura, então lotado na Agência Rio do Serviço Nacional de Informações (SNI). Havia, ainda, um segundo explosivo na casa de força do Riocentro, detonado sem maior consequência.

Figueiredo e general Danilo Venturini, chefe do Gabinete Militar da Presidência, teriam sido informados pelo general Otávio Medeiros, ministro-chefe do Serviço Nacional de Informações (SNI), dias antes, de que estava em curso o planejamento do atentado de 30 de abril. É o que expõe Elio Gaspari em *A ditadura acabada*, que acrescenta a passagem de pelo menos dois militares, o tenente Divany Carvalho Barros (Doutor Áureo) e o coronel Júlio Miguel Molinas Dias (o Doutor Fernando), durante a perícia no Puma para recolher elementos que ligassem o crime ao DOI — cujos integrantes mais graduados eram classificados pela alcinha de “doutor”. A fonte de Medeiros seria o general Newton Cruz, chefe da Agência Central do SNI.

O general Gentil Marcondes Filho, comandante do I Exército, e o coronel Job Lorena de Sant’Anna prestam honras militares ao sargento Rosário no sepultamento. Lorena substitui o também coronel Luís Antônio do Prado Ribeiro, que desiste de tocar o IPM “por razões de saúde”. Produz um inquérito voltado

para livrar os dois militares do Puma de qualquer culpa e imputá-la a supostos grupos radicais de esquerda e de direita.

“Mediante diligências mandadas realizar no Puma GTE, verificou-se a cabal possibilidade de volume equivalente ao presumível da bomba ter-se acomodado na parte lateral inferior, à direita, entre o banco e a porta, sem estorvar a entrada de um passageiro, nem estorvar o fechamento da porta”, afirma Lorena, ao expor as conclusões do IPM, indicando que a bomba teria sido plantada.

“É cabível e justificável situar-se a suspeição de autoria do atentado, no âmbito de grupos identificados como VPR, MR-8 e Comando Delta, os dois primeiros de radicais de esquerda e o último agrupando radicais de direita”, completa Lorena, como relatado no livro do coronel Dickson Graef.

Para Newton Cruz, o atentado foi um episódio à parte. “Houve ação isolada e de nível baixo. Por que aconteciam essas coisas? Pelo seguinte: você passa muitos anos ensinando que tem que lutar contra o comunismo. Ensina, mete isso na cabeça de todo mundo, faz uma lavagem cerebral. E, depois, você chega e diz: ‘Agora, você não vai fazer mais nada disso’. O pessoal que foi treinado para fazer isso, era apoiado porque fazia isso. Então, acaba agindo isoladamente”, explicou o general a Ronaldo Costa Couto, em *Memória viva do regime militar — Brasil: 1964-1985*.

A lição, porém, parece não ter sido assimilada, mesmo passadas quatro décadas. Na sessão da quarta-feira passada, da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) — que tornou o ex-presidente Jair Bolsonaro

Rio de Janeiro (não sem antes denunciar o Escândalo da Proconsult, empresa que computava os dados das urnas e dera a vitória ao pedessista Moreira Franco); Franco Montoro, em São Paulo; e José Richa, no Paraná.

Diretas Já

Nesse momento, Tancredo emergiria como a mais hábil liderança da oposição, mantendo diálogos tanto com personagens dentro do governo, quanto de fora dele. Como resumiria Aureliano, em depoimento a Ronaldo Costa Couto: “(Tancredo) nunca mergulhou profundamente no radicalismo. Então, ele necessariamente não assustava, criava condições de tranquilizar”, salientou o futuro ministro das Minas e Energia. Pouco depois da posse no governo mineiro, em 15 de março de 1983, o futuro presidente passou a pregar publicamente uma concertação política nacional.

Ainda neste ano, o movimento de eleições diretas para a sucessão de Figueiredo começa a incorporar. Mas foi em uma entrevista de Teotônio Vilela ao programa *Canal Livre*, da TV Bandeirantes, que a ideia das Diretas Já toma forma. O ex-senador por Alagoas era insuspeito: apoiara a ditadura militar e desapontou-se, assim como decepcionou-se com a abertura política. Para o Menestrel das Alagoas — homenagem em forma de canção feita por Milton Nascimento e Fernando Brant, e imortalizada na voz de Fafá de Belém —, era preciso acelerar a redemocratização. A insatisfação, no governo e na sociedade, era turbinada por uma inflação que fechou 1983 em 211% e um Produto Interno Bruto negativo de 2,9%, conforme dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A primeira manifestação pelas diretas foi no município de Abreu e Lima, na Região Metropolitana do Recife, em 31 de março de 1983. Em 15 de junho de 1983, Goiânia saiu às ruas para pedir eleições presidenciais com voto popular.

Mas foi no ato de Curitiba, em 12 de janeiro de 1984, que as Diretas Já tornaram-se um movimento irreversível. Sessenta mil pessoas, aproximadamente, compareceram à confluência da Rua XV de Novembro com a Praça Osório, na Boca Maldita, para escutar o locutor esportivo Osmar Santos convocar ao carro de som uma vasta lista de oradores. Do evento participaram Tancredo, Montoro, Richa e o presidente da Câmara dos Deputados, Ulysses Guimarães — entre outros.

Em 10 de abril, foi a vez do comício no largo da Igreja da Candelária, no Centro do Rio. A organização (não explícita) do evento ficou a cargo do governo fluminense, que tinha Brizola à frente. Na manifestação, além do governador, lá estiveram Tancredo, Ulysses, Montoro, Richa, o então sindicalista Luiz Inácio Lula da Silva, o primeiro deputado federal indígena Mário Juruna, a cantora Fafá de Belém, além de, novamente, Osmar Santos como mestre de cerimônia. Mas quem roubou a cena foi Sobral Pinto. Leu para uma multidão em silêncio o artigo primeiro da Constituição vigente, de 1967 — “O Brasil é uma República Federativa, constituída sob o regime representativo, pela união indissolúvel dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios”.

Mas, ao finalizar a declamação do parágrafo 1º (“Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido”), obteve a consagração. Pelo gesto, foi homenageado pela canção *Vovô Sobral*, de João Nogueira e Paulo César Pinheiro, incluída no LP *Pelas Terras do Pau-Brasil*, do sambista e pai do também sambista Diogo Nogueira.

A apoteose veio em 16 de abril, no Vale do Anhangabaú, em São Paulo. Mais de 1,5 milhão de pessoas compareceram no último comício das Diretas Já. Antes, em 25 de janeiro, os paulistas tinham mostrado engajamento na campanha, ao reunirem aproximadamente 300 mil pessoas na Praça da Sé. Naquele dia, Chico Buarque cantou *Apesar de você*, Moraes Moreira puxou o *Frevo das Diretas* e a atriz Fernanda Montenegro — mãe da premiada Fernanda Torres, por *Ainda Estou Aqui* — cobrou de Figueiredo “anistia total para o povo através das diretas”, conforme relato de Elio Gaspari, em *A ditadura acabada*.

Os comícios empurravam o governo contra a parede e aumentavam a pressão pela aprovação, no Congresso, da Proposta de Emenda Constitucional 05/1983, a Emenda Dante de

Oliveira. De autoria do deputado do PMDB mato-grossense, pretendia restaurar as eleições diretas para presidente com novas redações para dois artigos da Constituição de 1967.

Segundo a PEC, o artigo 74 seria reescrito assim: “Presidente e vice-presidente da República serão eleitos, simultaneamente, entre os brasileiros (...) por sufrágio universal e voto direto e secreto, por um período de cinco anos”. Já o artigo 148 diria: “O sufrágio é universal e o voto é direto e secreto.” Pesquisa do Ibope à época aponta que 84% da população eram favoráveis à emenda.

O governo Figueiredo, porém, não se intimidaria com a pressão das ruas e as articulações da oposição. Dias antes da votação da PEC no Congresso, em 25 de abril de 1984, é decretado estado de emergência no Distrito Federal, em Goiânia e em nove municípios do entorno da capital. É suspenso o direito de reunião e recrudescer a censura à imprensa. Brasília estava isolada. O objetivo era evitar manifestações pró-Diretas e peitar o Congresso. Ulysses classifica a medida como “ato ditatorial que afronta a nação”.

Como executor do estado de emergência, ninguém menos que o agora comandante militar do Planalto, Newton Cruz. Manda bloquear estradas e prender seis pessoas que jejuavam, em frente à Catedral de Brasília, a favor das Diretas — dois jornalistas que conversavam com os manifestantes também foram detidos. Dois dias antes da votação da PEC, o general desfila na Esplanada dos Ministérios montado sobre um cavalo branco, à frente de 6 mil militares e 116 tanques e carros de combate. Oficialmente, tratava-se de celebrar o aniversário do Comando Militar do Planalto.

Buzinas e painelas

Na véspera da votação da PEC, os brasilienses fizeram um buzinaço na Esplanada dos Ministérios. Por entre os carros, Newton Cruz reagiu chutando e distribuindo golpes de rebenque. “Buzina agora, seu filho da puta!”, berrava, irado. Em depoimento a Ronaldo Costa Couto, o general justificou seu gesto afirmando que agiu conforme a Constituição.

“Pessoalmente, eu era a favor das Diretas. Agora, o general Newton Cruz estava cumprindo sua parte como executor das medidas. E passou a ficar junto à opinião pública como o quê? Como o carrasco das eleições diretas”, disse, conforme registrado em *Memória viva do regime militar — Brasil: 1964-1985*. As buzinas tocaram até a madrugada de 25 de abril, data da votação da PEC, acompanhadas de um painel.

Mesmo cercado por policiais militares, na manhã da votação milhares de pessoas ocuparam o grama-do em frente ao Congresso. Brincavam, cantavam e dançavam. Em certo momento, deitaram-se e escreveram “Diretas Já” com seus corpos. Com a imprensa sob censura, o pouco que se sabia era por meio de relatos passados para sindicatos e outras entidades da sociedade civil.

A sessão entrou pela madrugada de 26 de abril. Ao final, a frustração: faltaram 22 votos para que a PEC fosse aprovada. Teve 298 dos 320 (dois terços dos deputados) necessários, sendo que o governista PDS ajudou com 54 — além de 65 contrários e três abstenções. De acordo com o site *Memorial da Democracia*, foram 112 ausências de parlamentares pedessistas. A proposta foi arquivada.

Vivendo a ressaca da derrota, a oposição vislumbra duas saídas: continuar brigando pelas diretas e se articular pela eleição indireta, “com uma candidatura que pudesse vencer no Colégio Eleitoral, com os votos dos partidos de oposição e de dissidentes do PDS” — segundo o jornalista José Augusto Ribeiro, em *Tancredo — A noite do destino*. Nesse momento, os esforços convergem na direção de Tancredo, via articulação de Montoro. O governador paulista é incumbido de convencer Ulysses de que sua postulação dividiria a oposição. Argumenta, também, que o mineiro aglutinaria as forças de seu estado, sucesso que o presidente da Câmara não obtinha em São Paulo.

Como resumiu o então secretário-geral do PMDB, Afonso Camargo, a José Augusto Ribeiro: “Se a mudança ainda não pode ser realizada por meio da eleição presidencial direta, a ‘mudança já’ será ‘Tancredo já’, no Colégio Eleitoral”.

PODER

Um (incômodo) trompete ao longe

Fabiano Leitão rouba a cena ao tocar a Marcha Fúnebre para Bolsonaro, horas depois de o ex-presidente tornar-se réu

» LUANA PATRIOLINO
» RENATA GIRALDI

Réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado, Jair Bolsonaro escolheu, estrategicamente, conceder a primeira entrevista coletiva na lateral do Senado, na quarta-feira passada. O que ele não esperava era que uma trilha sonora vinda do horizonte fosse roubar aquele momento do o ex-presidente. É que o músico Fabiano Leitão, de 49 anos, conhecido como “Trom Petista”, escolheu uma seleção especial de músicas em homenagem à decisão do STF.

Assim, de uma só vez, o “Trom Petista” tocou no seu trompete a *Marcha Fúnebre* e a paródia musical *Tá na Hora do Jair já ir Embora*. O som era tão intenso que a entrevista teve de ser interrompida mais de uma vez. O próprio Bolsonaro sorriu, tentou disfarçar o incômodo e fez piada: “Saudades dos meus tempos de quartel com o toque de corneta”. As imagens correram as redes sociais.

Ao **Correio Braziliense**, Fabiano disse que ele e o ex-presidente “são velhos conhecidos”. “Infernizo a vida dele (Bolsonaro) desde que ele se tornou presidente. Jamais deixo meu trompete. Ele está sempre comigo”, afirma.

A presença de Fabiano realmente incomodou. Parlamentares ligados a Bolsonaro solicitaram que policiais legislativos o impedissem de executar a seleção musical que escolhera para aquele momento — conforme atestam vídeos que circularam pelas redes. Não conseguiram. O trompetista discutiu com os agentes — que argumentaram estar Fabiano atrapalhando o “trabalho” das pessoas —, mas não saiu da calçada na pista entre o Senado e o Palácio do Planalto. Depois de uma breve discussão, voltou a tocar.

Se o político é, na sua visão, antidemocrático, Fabiano vai lá e põe a boca no trompete. Assim, houve “manifestações” contra Mauricio Macri, ex-presidente argentino de centro-direita, em visita a Brasília, e ao ministro Luiz Fux, do Supremo, ao suspender

Ricardo Stuckert/PR



“Trom Petista” com Lula: quando o presidente estava preso em Curitiba, o músico ia para frente da sede da PF e tocava como forma de apoio

Fotos: Reproduções/Túlio Amâncio/TV Band



Em frente ao Senado, Fabiano toca em protesto contra Bolsonaro

as investigações contra Fabrício Queiroz, ex-assessor do hoje senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) nos tempos em que era deputado estadual no Rio de Janeiro.

Para ambos, o trompetista tocou *Speak Softly, Love*, música tema de *O Poderoso Chefão*, o clássico cinematográfico de de Francis Ford Coppola sobre a máfia, e a canção infantil *Marcha Soldado*, encerrando com a *Marcha Fúnebre*.

Leitão escancara sua admiração pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e O PT — adotou o

codinome do Trom Petista. Segundo ele, essa paixão foi cuidadosamente cultivada em casa. “Minha mãe é muito petista, muito lulista. Minha tia, também. E, aí, elas sempre me incentivavam. Elas eram e ainda são muito engajadas”, diz.

Fabiano disse que foi “pelo menos 20 vezes” a Curitiba para fazer “serenatas” para Lula, enquanto estava preso na sede da Polícia Federal (PF) por causa da condenação na Operação Lava-Jato. “Eu, que sou vascaíno, tocava até o hino do Corinthians para

ele. A filha dele me falava as músicas de que ele gostava, e eu tocava”, relembra.

No governo Bolsonaro, o músico participou de vários protestos contra o ex-presidente. “O primeiro ato contra ele foi quando ele virou presidente da República e fez a primeira visita no STF. Talvez essa manifestação tenha sido um das mais perigosas da minha vida. Porque ele foi fazer uma visita de cortesia para os ministros e, logo após, eu tirei o trompete da caixa. Tirei com muito

cuidado porque já tinha avisado os snipers (atiradores de precisão) e, eu mostrei: ‘Olha, é um trompete’”, afirmou.

Fabiano pensou em trocar a carreira artística pela política, ao se candidatar como deputado distrital. Ficou como suplente. Agora, diverte-se como universitário, cursando relações internacionais. “Sou um coroa de 45 anos, tendo a oportunidade pela primeira vez de fazer um curso superior. Eu sou o tiozão da parada. E adoro meus colegas”, afirma.

Três perguntas para

Fabiano Leitão, 49 anos, músico, militante e manifestante político

O que o senhor pretendia ao tocar no momento em que o ex-presidente Jair Bolsonaro concedia entrevista coletiva, no mesmo dia em que foi declarado réu pelo Supremo Tribunal Federal?

Primeiro, é uma tarefa política. Tinha um objetivo, que é desestabilizá-lo. E ele demonstrou que estava desestabilizado. Porque quando um político, e eu creio que ele é um político experiente, para de falar, a ação política contra ele fica maior do que ele próprio. É porque ele parou de formular política. Por exemplo: eu invadi mais ou menos 24 links (de transmissão de tevê) da Globo quando o presidente Lula estava preso, tocando o *O-Lê-O-Lê-O-Lê*. E jamais um repórter parou de falar. O som, a potência sonora era quase a mesma. Isso mostra que, realmente, o Bolsonaro, no primeiro impacto, a primeira coisa que faz é mudar a feição dele para uma feição de ódio. Ele ficou assim, porque ele sabia. Já fiz isso várias vezes.

O som do trompete transmitiu a mensagem, então?

Sem dúvida. Porque a mensagem semiótica daquela manifestação é que, ali, estava começando o velório. Quando morre alguém, a gente vela o corpo e depois sepulta aquele corpo. E como está iniciando esse processo, ele virou réu. Ali é o começo do velório político dele.

O senhor acredita que a *Marcha Fúnebre* será associada ao ex-presidente?

Nem tenho pretensão disso. Acho que eu só cumpri tarefa. Se as pessoas reconhecem isso, que bom. Não foi a primeira vez. Inclusive, quando, no dia seguinte em que o Lula venceu as eleições, fui lá irritar (o Bolsonaro), enfim, anunciar a vitória no Palácio do Planalto. Fui lá para falar: ‘Sai daí, Jair’. Ele não estava querendo aceitar o resultado das eleições. E, em seguida, às seis da manhã, no Palácio do Alvorada, tocava lá para estabilizar ele. Tocava as músicas do Lula e outras (canções).

“Papagaios de pirata” roubam a cena dos famosos

Eles surgem de repente. São ilustres desconhecidos que, de tão próximos das celebridades e autoridades, ficam mais evidenciados do que o protagonista dos fatos. No Brasil, alguns “papagaios de pirata” se tornaram lendários. Como o português José Alves de Moura, o “Beijoqueiro”, hoje com 85 anos. Dele, nem o papa João Paulo II escapou. Na visita a São Paulo, em 1980, Zé Moura furou o esquema de segurança e o beijou. Assim, nos anos de 1980 e

1990, era difícil autoridade nacional ou internacional fugir do “Beijoqueiro”. Quando menos se esperava, ele surgia. A lista dos que “ganham” beijos dele inclui Frank Sinatra, Roberto Carlos, o ex-presidente João Baptista Figueiredo, Zico e até Garrincha.

O “hábito” de pegar as pessoas desprevenidas e beijá-las rendeu alguns safanões e ações judiciais ao “Beijoqueiro”. Foi preso mais de 70 vezes e, por causa das agressões de seguranças dos

famosos, teve várias parte do corpo fraturadas.

Alguns papagaios de pirata se “especializaram”: em política, se pultamentos e reportagens, casos de Jaime Dias Sabino, Wilmar Palis e Luciano Ezequiel de Lima.

O baiano “Jaiminho” se mudou para o Rio e, ali, virou figura conhecida dos enterros de famosos. Sua presença é percebida desde o velório do ex-presidente Getúlio Vargas. Virou, inclusive, tema do

curta-metragem *Truques, xaropes e outros artigos de confiança*, de Eduardo Goldenstein, em 2004. “Jaiminho” morreu no Rio de Janeiro, em 2013.

O ex-deputado Wilmar Palis integrava o chamado “baixo clero” da Câmara dos Deputados. Mas transformou-se em figura conhecida por surgir como “papagaio de pirata” do então candidato à Presidência da República Tancredo Neves, em 1984 e 1985.

Já Luciano Ezequiel de Lima é

conhecido por vestir uma camisa azul celeste e olhar fixamente para o relógio de pulso. É a tática que utiliza para aparecer em lugar de destaque nas reportagens das tevês, no Rio. A estratégia, conhecida dos repórteres, dá certo. Afinal, por que tirar de Luciano os 15 segundos (e não os 15 minutos de que falava o artista plástico Andy Warhol) de fama, que tão ávidamente busca ao invadir os links de transmissão ao vivo? **(RG e LP)**

TRAMA GOLPISTA

Pichadora de estátua no STF é solta

A cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos foi transferida, na noite de sexta-feira, para prisão domiciliar por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Estava detida no Centro de Ressocialização Feminino de Rio Claro, no interior paulista. Ela terá de usar tornozeleira eletrônica e se submeter a outras medidas determinadas pelo magistrado — como usar redes sociais, comunicar-se com os demais envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, dar entrevistas e receber visitas, exceto a dos seus advogados.

Débora foi flagrada pichando a frase “Perdeu, mané” na estátua da Justiça que fica em frente à sede do STF. Em vídeo que circulou nas redes sociais, pediu desculpas pelo gesto, disse que foi levada pela emoção e que vandalizou o monumento porque outra pessoa, que participava das

depredações, lhe pediu.

Ela foi detida em março de 2023 e, neste mês, a Primeira Turma do STF começou a julgá-la. Moraes, relator da ação penal, pediu 14 anos de prisão em regime fechado e foi seguido por Flávio Dino. Na sessão da Corte em que foi aceita a denúncia da Procuradoria-Geral da República contra Jair Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado, o ministro Luiz Fux disse que considerava excessiva a pena imposta a Débora.

No mesmo dia, pouco depois de tornar-se réu, o ex-presidente fez um longo pronunciamento, em uma da saída do Senado, e citou Débora como um exemplo de perseguição a ele e a seus apoiadores pelo STF. Ele usou o caso da cabeleireira para defender a anistia aos bolsonaristas presos pelo 8 de Janeiro.

Ontem, o ex-presidente disse que a determinação de Moraes para soltá-la, com base no

pedido da PGR para que Débora migrasse ao regime de prisão domiciliar, foi um “recurso tático”. “Não estamos comemorando um avanço. Estamos testemunhando um recurso tático. E ainda coberto de cinismo jurídico. A vergonha ficou grande demais para sustentar”, publicou Bolsonaro em sua conta no X (antigo Twitter).

O tempo de pena de prisão pedido por Moraes para Débora considera que, além da depredação de patrimônio público, ela se juntou a centenas de invasores que tinham como propósito a deposição do Estado de Direito. Por ter se juntado ao bando “de maneira livre, consciente e voluntária”, a cabeleireira respondeu pelos crimes de associação criminosa armada, tentativa de abolição do Estado de Direito e tentativa de golpe de Estado. Somados, esses delitos correspondem a 10 anos e seis meses — a maior parte da pena calculada por Moraes.

O partido que entende que lugar de mulher é na política.

Filie-se e participe do PSD Mulher

www.psdmulher.org.br

flickr psdmulher55 @psdmulher55 psdmulher

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Recuar...

Prestes a enviar a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da segurança pública ao Congresso, conforme antecipou esta coluna, o governo decidiu que o texto irá garantir a autonomia das unidades da Federação na gestão de suas forças nessa área. A União vai estabelecer as diretrizes. Em vários eventos nos últimos dias, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, afirmou que “a União, de forma nenhuma, se intrometerá nos comandos dos estados”.

...para avançar

Entre as mudanças no texto, a PEC permitirá que a Polícia Rodoviária Federal (PRF), mediante aprovação do ministro da Justiça, ajude os governos estaduais em calamidades públicas, desastres naturais ou quando houver solicitação dos governadores. Também está prevista a integração de dados policiais de quem tem passagem por delegacias. A ideia é evitar que criminosos com fichas em determinados estados sejam soltos em audiências de custódia em outras unidades da Federação.

São Paulo, o laboratório

A corrida para a Prefeitura de São Paulo, em 2024, foi vista nos partidos de centro-direita como o ensaio para a campanha presidencial, em 2026. É lançar um candidato e deixar que os bolsonaristas indiquem um vice. O PL, hoje, não quer saber de vice. Na época em que o prefeito Ricardo Nunes (MDB) começou sua pré-campanha de candidato à reeleição, o PL também não queria. Foi uma novela até fechar o acordo.

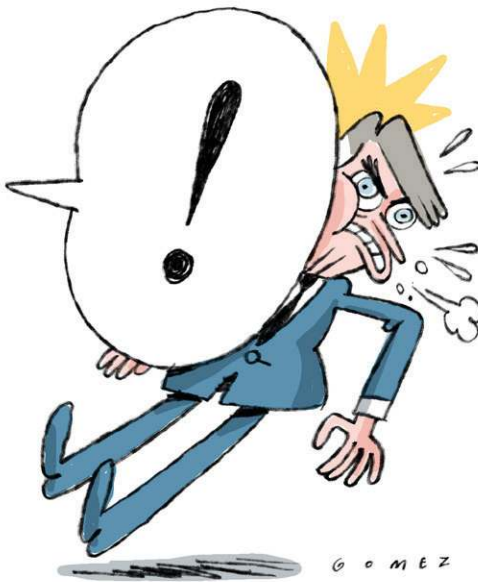
Só a vitória interessa

O PL tem feito reuniões semanais para avaliar o que fazer com o projeto de anistia aos enroscados no quebra-quebra de 8 de janeiro de 2023. Enquanto houver risco de derrota no plenário, não vão exigir que o projeto seja pautado. A reunião está marcada para a próxima terça-feira, acoplada a uma conversa com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Partidos querem dar ultimato a Bolsonaro

Em público, os partidos continuam elogiando todos os movimentos de Jair Bolsonaro. No privado, porém, a história é outra. Tem muita gente pensando em fixar um prazo, de preferência até o final deste ano, para que o ex-presidente coloque um nome mais ao centro no papel de seu candidato a presidente da República. Se não o fizer, partidos como União Brasil, Progressistas e Republicanos vão cuidar da própria vida. O recado é claro. Essas legendas não querem apoiar um filho de Bolsonaro para o Planalto nem a ex-primeira-dama Michelle.

Muitos políticos desses partidos consideram que é preciso se distanciar da extrema-direita e buscar um caminho para os conservadores que não tenha sombra de tentativa de golpe ou coisa que o valha. Não dá para flertar com o cenário que aparece no inquérito do Supremo Tribunal Federal (STF), uma peça que ganhará, a cada dia, mais visibilidade. Por enquanto, porém, faltam votos aos candidatos de direita e de centro-direita para colocar esse plano em prática. Por isso, os gestos de apoio a Bolsonaro vão continuar.



Clamor pela união

Pré-candidato à presidência do PT, Edinho Silva divulgou, ontem, carta aberta na qual clama que o partido se mantenha “mobilizado” e “capaz de derrotar o fascismo e de garantir a democracia no Brasil”. A exortação tem razão de ser: ele enfrenta resistência das correntes mais à esquerda da legenda. Edinho é favorável à manutenção da frente ampla, para as eleições de 2026, que possibilitou que Lula derrotasse Bolsonaro, em 2022. Só que nem mesmo o apoio do presidente da República faz com que os petistas se unam em torno dele.

Barreira interna

Edinho tem como principal adversário o historiador Valter Pomar, lançado em 15 de março à disputa do comando do PT. Integrante da corrente Articulação de Esquerda, ele defende que a legenda se volte para a esquerda, mantenha-se fiel às bandeiras petistas históricas e sustente conexões apenas com partidos do mesmo campo ideológico. A eleição para a escolha do novo presidente petista é em 6 de julho.

CURTIDAS

Veja bem/ Os partidos sequer conhecem o texto final da proposta de anistia. E enquanto isso não for feito, não há o que decidir. O PSD, por exemplo, só discutirá quando tiver o projeto em mãos.

Nariz torto/ Por mais popular que seja a proposta de isenção do Imposto de Renda para até quem recebe salários de até R\$ 5 mil de salário, a oposição não engole a medida e ensaia um discurso de que os pequenos municípios é que serão prejudicados com queda de arrecadação. “O governo só empurrou o problema para os municípios. Isso aumenta a dependência do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e sufoca os serviços públicos locais. O próximo governo vai ter que fazer uma reforma tributária completa, não essas gambiarras que geram caos fiscal e vendem ilusão”, afirmou o presidente da Frente Parlamentar pelo Livre Mercado, deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP).

Santo de casa.../ Quando da reunião da ministra Gleisi Hoffmann, da Secretaria de Relações Institucionais, com os líderes partidários, o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), o mais à esquerda do grupo, brincou: “Quem poderia criar problema era eu, mas não sou doido de criar problema em casa!”. Para quem não sabe, ele é marido da ministra.

Isolada/ A deputada Carla Zambelli (SP) perde lastro no PL. Integrantes do partido não gostaram da entrevista que concedeu à CNN, quando disse que “jamais sacaria uma arma sem motivo extraordinário”. Até seus correligionários duvidam da versão apresentada pela parlamentar.

É hoje/ Depois do movimento dos bolsonaristas em favor da anistia, há duas semanas, agora é a vez da esquerda promover um ato em sentido contrário. É a continuidade da polarização com outros contornos.

50 ANOS DE

QUALIDADE



3 E 4 QUARTOS NO NOROESTE

Márcia Kubitschek 103 SQNW	3 e 4 Qtos	Cob. Duplex
OBRA 91% CONCLUÍDA	119 a 151 m ² Até 3 vagas de garagem	234 a 303 m ² Até 4 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

EMPRESA FILIADA A
ADEMÉ

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
NOROESTE
CLNW 2/3

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE Eixinho, ao lado do McDonald's	ÁGUAS CLARAS Rua 33 Sul Lote 7	SMAS Trecho 3, Lote 7	GUARÁ II QI 23 Lote 5
---	-----------------------------------	--------------------------	--------------------------

50
PaulOOctavio
1975 | 2025



OBITUÁRIO

Marcos Vinícios Vilaça, imortal da ABL

Autor de 79 obras literárias, escritor pernambucano carrega um legado ímpar e é referência na literatura e na vida pública

» VANILSON OLIVEIRA

Faleceu ontem, aos 85 anos, em Recife, o escritor Marcos Vinícios Rodrigues Vilaça, ex-presidente da Academia Brasileira de Letras (ABL) e ex-ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). A notícia foi confirmada pela ABL, por meio de nota oficial e repercutiu amplamente, entre autoridades, políticos e intelectuais.

Considerado um dos mais importantes nomes da cultura do Brasil, Vilaça nasceu em 30 de junho de 1939, no município de Nazaré da Mata, na Zona da Mata Norte de Pernambuco. Foi casado com Maria do Carmo Duarte Vilaça, já falecida, com quem teve três filhos, Marcantônio (falecido em 2000), Rodrigo Otaviano e Taciana Cecília. Ele também deixa cinco netos.

Em nota, a Academia Brasileira de Letras lamentou a morte do escritor “em decorrência de falência múltipla de órgãos”. O ex-presidente da República José Sarney, em homenagem emocionada, também lastimou a partida do amigo. “Perco um dos meus maiores amigos de estreita amizade que muito me enriqueceu a convivência. Junto-me aos seus filhos nesse momento de perda e de dor que também são minhas”, disse o ex-presidente.

A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSD), destacou o papel de Vilaça como embaixador da cultura pernambucana. “Pernambuco amanhceu triste neste sábado com a notícia do falecimento de Marcos Vilaça, escritor e intelectual pernambucano que engrandeceu o nome do nosso estado como imortal e

ex-presidente da Academia Brasileira de Letras. A todos os seus amigos e familiares, o meu mais fraterno abraço. O legado literário de Marcos Vilaça seguirá permanente em Pernambuco e no Brasil”, declarou.

O Ministério da Cultura também emitiu nota oficial, dizendo que o legado de Vilaça ficará na história. “Com sua forte contribuição política e social, é uma importante referência brasileira, cujo legado será lembrado e continuado por todos aqueles que conviveram e aprenderam com seus feitos”, disse a nota. O presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe), Alvaro Porto (PSDB), afirmou que Vilaça era um “homem de grande sabedoria”.

O corpo do escritor foi cremado, ontem, no Cemitério Memorial Guararapes, em Jaboatão dos Guararapes, na Região Metropolitana do Recife. Segundo informações de parentes, as cinzas serão lançadas no mar da praia de Boa Viagem, em Recife.

Trajetória

Sua trajetória foi marcada pelo comprometimento com a literatura, a vida acadêmica e o serviço público. Desde 1994, ele ocupava a cadeira número 26 da ABL, sucedendo o poeta Mauro Mota. Foi eleito imortal em 11 de abril de 1985 e presidiu a instituição em dois períodos distintos, de 2006 a 2007 e de 2010 a 2011.

No comando da ABL, Vilaça priorizou ações voltadas à preservação da memória literária nacional, ao incentivo à leitura e ao fortalecimento do vínculo entre a instituição e escolas e

Instagram/@abletras_oficial



Vilaça presidiu por duas vezes a Academia Brasileira de Letras, tornando-se membro imortal em 1985

bibliotecas públicas. Ao longo de sua vida intelectual, também integrou a Academia Pernambucana de Letras, a Academia das Ciências de Lisboa e a Academia Brasileira de Letras.

Obras

Sua contribuição se estende, ainda, ao campo da produção literária. Segundo a ABL, ele publicou 79 obras entre crônicas, ensaios, poesias e trabalhos em coautoria. Grande parte de suas

obras foram traduzidas para inglês e francês.

Dentre os títulos de maior destaque estão *Coronel, coronéis: apogeu e declínio do coronelismo no Nordeste* (1965), escrito em parceria com o advogado e economista Roberto Cavalcanti de Albuquerque; *Sociologia do Caminhão* (1961), vencedor do Prêmio Joaquim Nabuco da Academia Pernambucana de Letras; *Americanas* (1960), uma coletânea de crônicas de viagem, entre outras dezenas de obras.

Vilaça também assumiu importantes cargos políticos. Formado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Recife (FDR/UFPE), iniciou a carreira como professor de História do Brasil e, posteriormente, lecionou Direito Internacional Público e Direito Administrativo. Atuou como secretário da Casa Civil de Pernambuco em 1966 e teve papel de destaque na gestão federal durante o governo José Sarney, tendo presidido a

Legião Brasileira de Assistência (LBA) e ocupado o cargo de secretário particular para Assuntos Especiais da Presidência da República.

Em 1988, foi indicado por Sarney ao Tribunal de Contas da União, onde exerceu a presidência nos anos de 1995 e 1996. Vilaça também participou no Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), tendo como principal bandeira a defesa da cultura brasileira.



Perco um dos meus maiores amigos de estreita amizade que muito me enriqueceu a convivência. Junto-me aos seus filhos nesse momento de perda e de dor que também são minhas"

José Sarney, ex-presidente da República

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Dos Delitos e das Penas, de Cesare Beccaria (1738–1794), é um clássico do Iluminismo e do direito penal moderno. Publicada em 1764, a obra critica duramente os abusos do sistema penal da época e propõe uma justiça mais racional, humana e eficaz. Naquela época, as penas eram extremamente arbitrárias e brutais. Isso também fazia da política um jogo mortal, no qual o perdedor poderia ser enforcado, guilhotinado ou fuzilado, depois de obrigado a confessar mediante torturas brutais, que muitas vezes levavam à morte antes mesmo do julgamento.

Aqui no Brasil, é o caso do alferes Joaquim da Silva Xavier (Ritópolis, 1746), o Tiradentes, que foi enforcado e posteriormente esquartejado, no Rio de Janeiro, em 21 de abril de 1792, ou seja, 28 anos depois da publicação da obra de Beccaria. Partes de seu corpo foram expostas nos principais centros urbanos do Rio de Janeiro e Minas Gerais. A sua casa foi queimada, o terreno, salgado, e todos os seus bens confiscados.

Um outro exemplo é o destino de Joaquim da Silva Rabelo, depois Frei Joaquim do Amor Divino Rabelo, popularmente conhecido como Frei Caneca (Recife, 1779-1825), foi um escritor, clérigo católico e político brasileiro, que participou da

Revolução Pernambucana (1817) e foi líder e mártir da Confederação do Equador (1824).

Esses mesmos métodos foram adotados pelo regime militar (1964-1985). O relatório final da Comissão Nacional da Verdade (CNV) reconhece 434 mortes e desaparecimentos políticos entre 1946 e 1988. Dos quais 362 casos de mortes, com dezenas de desaparecimentos políticos, ocorreram no período do regime, como mostra o filme *Ainda estou aqui*, de Walter Salles Júnior com Fernanda Torres no papel de Eunice Paiva, viúva do ex-deputado Rubens Paiva.

A atualidade de Cesare Beccaria, Marquês de Gualdrasco e de Villareggio, ainda salta aos olhos quando se vê o que acontece nas periferias das grandes cidades e presídios brasileiros. Voltare considerava a obra um verdadeiro código de humanidade. O economista e filósofo milanês influenciou a imperatriz Maria Teresa da Áustria a abolir a tortura em 1776.

Dos delitos e das penas, a velha lição de Cesare Beccaria ao Supremo

A IDEIA DE QUE A PENA DEVE SER EXEMPLAR CARREGA UMA SUBJETIVIDADE QUE SE SOBREPÕE AO DEVIDO PROCESSO LEGAL

A imperatriz Catarina II, do Império Russo, ordenou a inclusão dos conceitos do livro no Código Criminal de 1776. Em 1786, Leopoldo de Toscana emitiu a primeira lei a adotar as reformas defendidas por Beccaria no território no qual atualmente encontra-se a Itália. No Reino da Prússia, também houve reformas neste sentido, realizadas por Frederico, o Grande.

Punição ou vingança?

Sua obra influenciou as constituições e códigos penais modernos. Também inspirou reformas no sistema de justiça em vários países, inclusive no Brasil, onde seus princípios aparecem na Constituição e no Código

Penal. Beccaria condenou o uso da tortura como meio de obter confissões, por ser cruel, injusta e ineficaz, pois uma pessoa inocente pode confessar só para acabar com a dor. Para ele, a pena de morte é desnecessária, ineficaz e moralmente errada; penas longas e proporcionais têm maior poder de dissuasão.

É dele o princípio de que só pode haver crime e pena se houver lei anterior que os defina, por isso mesmo, as leis devem ser claras e conhecidas por todos. Beccaria argumenta que a certeza da punição tem mais efeito dissuasivo que a severidade. Um sistema eficiente e célere é mais justo e eficaz. O papel do juiz é aplicar a lei, não a criá-la, sustentava. A pena deve ser

proporcional ao crime cometido e ter o objetivo de prevenir novos crimes, não pode ser uma vingança.

Chegamos ao ponto. O julgamento dos envolvidos na tentativa de golpe de estado de 8 de janeiro de 2023 pelo Supremo Tribunal Federal (STF), entre os quais o ex-presidente Jair Bolsonaro e quatro generais de quatro estrelas, fato inédito na nossa história republicana, precisa ser conduzido com firmeza e equilíbrio. Golpistas devem ser punidos de acordo com seus crimes. Entretanto, a ideia de que a punição dos envolvidos deve ser exemplar carrega uma subjetividade que se sobrepõe ao devido processo legal.

Nesse aspecto, a decisão do ministro Alexandre de Moraes, que autorizou Débora Rodrigues dos Santos — acusada de pichar a estátua da Justiça, em frente ao STF, durante os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 — a cumprir prisão domiciliar deve servir de paradigma. O

Supremo já condenou 503 envolvidos nos atos golpistas.

Envolvida na trama golpista desde quando estava acampada em frente ao Quartel general do Exército, no setor Militar de Brasília, Débora estava presa preventivamente e começou a ser julgada. Relator do caso, Moraes propôs sua condenação a 14 anos de prisão, voto que foi acompanhado pelo ministro Flávio Dino, mas o julgamento na Primeira Turma do Supremo foi suspenso porque o ministro Luiz Fux questionou essa dosimetria da pena e pediu vistas do processo.

Débora já cumpriu quase 25% exigidos de uma possível pena; portanto, se fosse condenada, teria progressão da pena em breve. Moraes ressaltou que ela não pode ser prejudicada pela interrupção. A ré tem filhos menores de 12 anos; e as investigações já foram concluídas, o que torna injustificável a prisão preventiva, ou seja, a punição antes do trânsito em julgado.

No seu depoimento, Débora classificou o próprio gesto como “ilegal”, disse que “feriu” o Estado democrático de direito e pediu perdão. Sua prisão domiciliar, com medidas cautelares, joga luz sobre a situação de outros presos e/ou condenados: a dosimetria e a execução das penas precisam ser analisadas caso a caso.



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira		Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,94% São Paulo	132.067	R\$ 5,761 (+ 0,15%)	R\$ 1.518	R\$ 6,238	14,15%	14,16%	Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39 Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31
1,69% Nova York	25/3 26/3 27/3 28/3	24/março 5,752 25/março 5,709 26/março 5,732 27/março 5,753					

SISTEMA FINANCEIRO

Vazamento de chaves Pix é ameaça na web

Apesar de não ser considerada sensível, exposição de dados cadastrais pode provocar muitos transtornos para as vítimas. Especialistas alertam, ainda, para o número de incidentes atribuídos a “falhas pontuais em sistema”

» RAFAELA GONÇALVES

Os vazamentos de chaves Pix estão entre as principais ocorrências de segurança que impactaram a internet no Brasil em 2024. É o que apontou o mais recente relatório anual elaborado pela Apura, empresa brasileira especializada em segurança cibernética.

No ano passado, foi registrado um recorde de 12 ocorrências relatadas pelo Banco Central (BC) de vazamentos de chaves, essas vinculadas a 12 instituições financeiras diferentes. Ao todo, esses casos envolveram mais de 260 mil chaves Pix.

Em todos os comunicados, a autoridade monetária e as instituições envolvidas afirmaram que não foram expostos dados sensíveis. No entanto, os dados pessoais e financeiros vazados de chaves Pix podem ser utilizados por atores maliciosos para golpes de phishing — captura de informações confidenciais, e de engenharia social mais elaborados.

Segundo o analista Anchises Moraes, líder de Threat Intelligence da Apura, por mais que não tenham sido expostos dados como senhas, informações de movimentações ou saldos financeiros, os dados cadastrais também são perigosos nas mãos de golpistas.

“Os criminosos usam os dados pessoais das vítimas para entrar em contato se fazendo passar pela instituição financeira, com objetivo de obter, por exemplo, as credenciais de acesso para as contas bancárias das vítimas, ou para convencê-las a instalar um vírus em seus celulares”, afirmou.

Moraes alertou que o mais preocupante nestes casos é “a quantidade de empresas do setor financeiro que, ‘por falhas pontuais em sistema’, deram vazão a essas informações”. “O fato de usarem praticamente a mesma justificativa demonstra a intenção de minimizar o problema e tirar o foco da responsabilidade da instituição envolvida”, avalia.

O primeiro vazamento de dados de 2025, comunicado pelo BC, foi registrado há duas semanas, um incidente de segurança com dados pessoais vinculados a 25.349 chaves Pix sob guarda e responsabilidade da QI Sociedade de Crédito Direto S.A. A autoridade monetária também atribuiu o ocorrido a “falhas pontuais em sistemas dessa instituição”.

Papel do BC

“As informações obtidas são de natureza cadastral, que não permitem movimentação de recursos, nem acesso às contas ou a outras informações financeiras”, disse o BC em nota. “Mesmo não sendo exigido pela legislação vigente, por conta do baixo impacto potencial para os usuários, o BC decidiu comunicar o evento à sociedade, à vista do compromisso com a transparência que rege sua atuação”, reforçou a autarquia.

O analista considera, ainda, como primordial o papel do Banco Central no combate à exposição de dados, por mais que eles não sejam considerados dados sensíveis. “É uma atuação

essencial. Cabe ao BC fiscalizar, dar publicidade aos casos e adotar medidas contra as instituições envolvidas nesses vazamentos, quando necessário”, defendeu.

De acordo com o especialista em direito digital e proteção de dados Alexander Coelho, sócio do Godke Advogados, o grande problema nesta situação não é o Pix em si, mas a fragilidade de algumas instituições que fazem parte desse ecossistema. “Bancos e fintechs que tratam dados financeiros têm de levar segurança cibernética a sério. Não basta só cumprir a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) no papel, é preciso implementar medidas robustas”, observou.

Coelho também alerta que o vazamento de dados cadastrais podem ser usados para falsificação de documentos, abertura de cadastros e contas bancárias em nome das vítimas, além de viabilizarem a prática de phishing e outros golpes de engenharia social nos quais os dados vazados são usados para criar golpes mais convincentes e personalizados às vítimas.

Siape

Na segunda posição entre os vazamentos de dados cibernéticos mais impactantes no Brasil em 2024, conforme o levantamento da Apura, ficaram aqueles do Sistema Integrado de Administração de Pessoal (Siape) do Governo Federal. De acordo com a empresa de segurança cibernética, atores maliciosos roubaram dados sensíveis do Siape para uso em fraudes e crimes. Foram dois grandes casos no ano, indica o relatório.

“O primeiro caso aconteceu em fevereiro de 2024 e envolveu um ator malicioso anunciando em um dos mais famosos fóruns underground em atividade um arquivo com mais de um milhão de linhas, supostamente originário do Siape”, descreve o levantamento.

O outro caso ocorreu recentemente: “Em dezembro, o grupo de ransomware [software nocivo usado para extorsão] Bashe (também conhecido como APT73) listou o Siape no site que eles mantêm na deep web para expor as vítimas na tentativa de estimular o pagamento dos valores de resgate”, detalha o estudo da Apura.

“Não raro, os dados vazados passam a integrar bancos de dados de informações pessoais que são comercializados na chamada dark web, ou seja, uma parte obscura da internet onde não existe regulação nem indexação por mecanismos de busca comuns, portanto, um ambiente propício à disseminação de crimes e atos ilegais”, explicou o especialista em direito digital Rafael Federici, sócio do CNF Advogados.

Entre as medidas imediatas para proteção, estão a criptografia forte e autenticação multifator para o acesso aos sistemas internos. “Muitos vazamentos acontecem por falhas básicas de segurança. Um banco que só avisa sobre um vazamento dias depois já está falhando na proteção ao cliente”, disse Coelho, reforçando que, se as instituições falharem nesses

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Em 2024 foi registrado um recorde de 12 ocorrências relatadas pelo BC, envolvendo mais de 260 mil chaves Pix



O fato de usarem praticamente a mesma justificativa demonstra a intenção de minimizar o problema e tirar o foco da responsabilidade da instituição envolvida"

Anchises Moraes, líder de Threat Intelligence da Apura

PO NEWS

EDIÇÃO Nº 994 | ANO 50

Boletim informativo das Organizações Paul00ctavio

30 DE MARÇO DE 2025 | BRASÍLIA/DF

Informe Publicitário



PREMIAÇÃO

PAUL00CTAVIO CONQUISTA TRÊS PREMIAÇÕES NO TOP 10 DFIMOVEIS ÁGUAS CLARAS E GUARÁ

Com uma sólida atuação de 50 anos, a Paul00ctavio acumula prêmios ao longo de toda esta trajetória. A mais recente premiação foi o Top 10 DFImoveis para as regiões de Águas Claras e Guará - Edição 2024/2025. As localidades são as mais visitadas no portal especializado no mercado imobiliário do DF.

O primeiro lugar veio em Águas Claras, na categoria Imóvel Novo - Views e Leads. No Guará, na mesma classe de premiação, o troféu foi de segundo colocado. E o Península ficou em terceiro como Imóvel Novo News, valorizando ainda mais o maior resort residencial da capital da República.

Segundo o diretor Comercial da Paul00ctavio, Fábio Mendes, a conquista é fruto da dedicação e do esforço da equipe de vendas e do entrosamento entre as áreas de comunicação e marketing com a Gabinete C. "O empenho de todos e o trabalho qualificado da nossa agência de publicidade mostra o porquê de sermos reconhecidos como uma empresa sólida e confiável. Afinal, sabemos comunicar e temos sempre os melhores imóveis da cidade", concluiu.

www.paulooctavio.com.br

CONTRIBUINTE

No IR, organização é fundamental

Ainda que o preenchimento do programa do Imposto de Renda esteja cada vez mais facilitado, separar os documentos para fazer a declaração evita contratempos. Especialistas alertam sobre a importância de prestar atenção nos dados declarados

» FERNANDA STRICKLAND
» RAPHAEL PATI

Com o prazo para a entrega da declaração do Imposto de Renda 2025 já em andamento, a população brasileira precisa se organizar para evitar contratempos e possíveis penalidades. Reunir os documentos com antecedência pode simplificar o processo e, principalmente, evitar que recibos importantes fiquem de fora da declaração favorecendo que o contribuinte caia na malha fina. A Receita Federal espera receber cerca de 46,2 milhões de declarações até dia 30 de maio.

A entrega da declaração exige atenção para evitar erros, além de garantir a restituição de forma mais rápida para aqueles que têm direito ao reembolso. Os especialistas recomendam que os declarantes reúnam os documentos necessários com antecedência e revisem as informações antes do envio. Quem entrega a declaração nos primeiros dias do prazo tem mais chances de receber a restituição nos primeiros lotes. Além disso, atrasos podem gerar multas mínimas de R\$ 165,74 e até 20% do imposto devido, além de possíveis bloqueios no CPF, o que pode dificultar a realização de operações financeiras.

A Receita Federal disponibiliza ferramentas como a declaração pré-preenchida para facilitar o preenchimento e evitar inconsistências nos dados, porém essa modalidade só ficará disponível a partir de 1º de abril. Além disso, optar pelo recebimento da restituição via Pix pode garantir prioridade no pagamento.

Com o aumento das exigências para quem possui investimentos e rendimentos no exterior, bem como a necessidade de informar atualizações patrimoniais, a recomendação é buscar orientação contábil caso haja dúvidas. O planejamento antecipado e a conferência das informações são as melhores formas de garantir uma entrega sem complicações e evitar transtornos futuros.

De acordo com o educador financeiro João Victorino, o primeiro passo é verificar se há obrigatoriedade de declarar. Algumas pessoas são isentas, mas quem se enquadra nas regras precisa ficar atento aos prazos e evitar deixar tudo para a última hora. “O período de entrega dura mais de dois meses, mas muitos insistem em declarar nos últimos dias, o que pode ser prejudicial. Além do risco de cometer erros e cair na malha fina,

Saiba mais

Para facilitar o preenchimento da declaração, especialistas acreditam que o ideal é manter todos os documentos e comprovantes guardados ao longo do ano



COMPROVANTES DE RENDIMENTOS

Reúna os informes de rendimentos fornecidos pelas empresas em que você trabalhou em 2024, incluindo rendimentos, contribuições previdenciárias e impostos retidos na fonte. Junte também os informes de rendimentos de bancos e corretoras, abrangendo contas-correntes, poupanças, investimentos de renda fixa, fundos, ações e criptomoedas. Caso seja autônomo, guarde os comprovantes como RPA, carnê-leão e notas fiscais de prestação de serviços. Por fim, se for aposentado ou pensionista, tenha em mãos o comprovante referente ao INSS ou à entidade privada.



DESPESAS, DEDUÇÕES E COMPROVANTES

Certifique-se de ter toda a documentação relativa a despesas médicas e odontológicas, como consultas, exames, cirurgias, internações e planos de saúde. Organize as despesas com educação (incluindo mensalidades escolares, cursos de graduação, pós-graduação e educação infantil), observando os limites de dedução estabelecidos pela Receita. Guarde ainda comprovantes de contribuições à Previdência Privada (PGBL) e oficial (INSS), caso não constem em outro informe. Se houver pensão alimentícia paga por decisão judicial, mantenha esses comprovantes. E lembre-se de reunir eventuais recibos de doações incentivadas que possam ser deduzidas, como fundos de cultura e esportes.



BENS, DIREITOS E DÍVIDAS

Separe os documentos de compra e venda de imóveis, veículos e outros bens de valor, pois são fundamentais para atualização de valores e verificação de ganho de capital. Guarde recibos de financiamento ou de saldos de empréstimos e financiamentos bancários, bem como certificados ou extratos de aplicações financeiras e participações em empresas.



OUTROS COMPROVANTES E INFORMAÇÕES

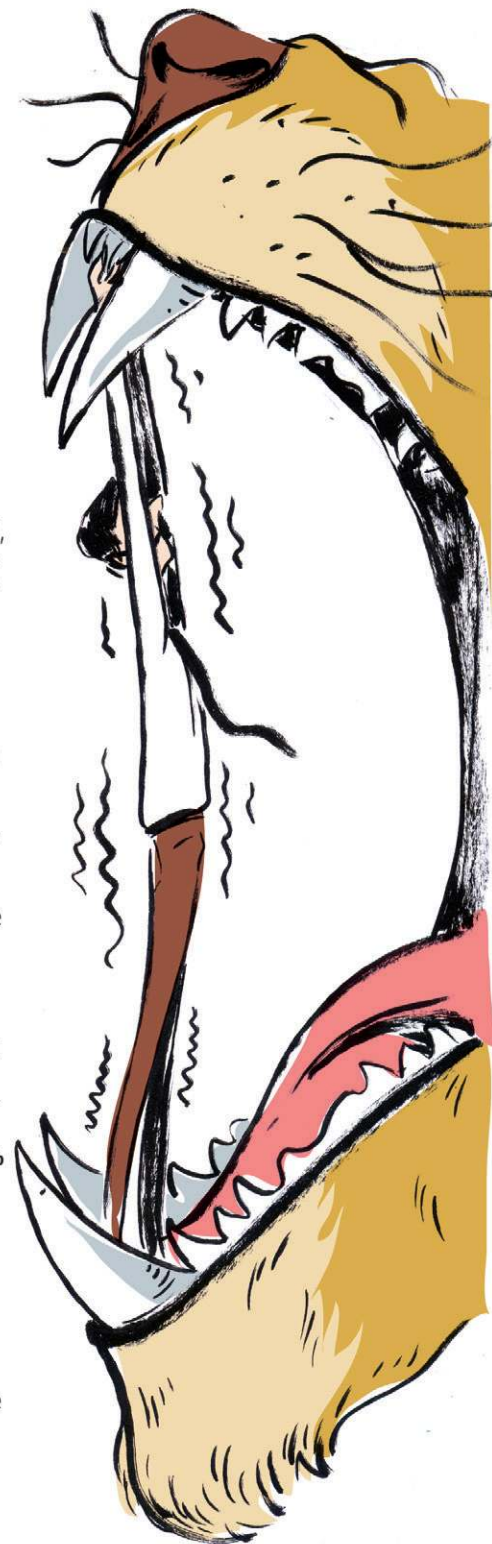
Por fim, mantenha organizados os recibos de aluguéis recebidos ou pagos, incluindo contratos de locação. Se você possuir atividade rural, reúna a declaração e a documentação de receitas e despesas. Não se esqueça de juntar documentos relativos à herança ou doações recebidas ao longo do ano. E para quem opera com criptomoedas, NFTs ou ativos digitais, é essencial ter comprovantes das transações (compra, venda, saldos em custódia), uma vez que a Receita Federal exige informações detalhadas sobre esses ativos.



NOVIDADES DO IR 2025

- O limite para rendimentos tributáveis subiu de **R\$ 8.559,70** para **R\$ 30.639,90**. Quem recebeu acima desse valor em 2024 está obrigado a declarar;
- O teto para rendimentos isentos e não tributáveis aumentou de **R\$ 40 mil** para **R\$ 200 mil**, beneficiando quem recebeu indenizações, lucros e dividendos ou vendeu imóveis sem obrigatoriedade de entregar a declaração de IRPF;
- O limite de bens e direitos para obrigatoriedade da declaração subiu de **R\$ 300 mil** para **R\$800 mil**, ajustado pela inflação;
- Declaração pré-preenchida ampliada: agora acessível para **75%** dos contribuintes, reduzindo erros e o risco de cair na malha fina. Para usá-la, é necessário ter uma conta gov.br nível ouro ou prata;
- **Aumento no limite de dedução de doações:**
 - Até 7%** para projetos desportivos e para desportivos.
 - Até 1%** para o Pronon (oncologia) e o Pronas (pessoas com deficiência).
 - Até 6%** para iniciativas de reciclagem.

Fonte: educador financeiro, João Victorino



relação ao ano-base. “O Imposto de Renda de 2025 refere-se à vida financeira de 2024. Por isso, é fundamental analisar todos os rendimentos e despesas do ano anterior para prestar contas corretamente à Receita Federal”, ressalta.

Para evitar dores de cabeça com pendências na declaração e facilitar o processo e reduzir as chances de inconsistências na declaração, Daniel de Paula, coordenador de Imposto de Renda da IOB, recomenda que os contribuintes organizem seus documentos com antecedência. “Separar a documentação necessária antes de começar a preencher a declaração é essencial para evitar erros

e agilizar o envio. Além disso, a organização ajuda a garantir que nenhuma informação relevante seja esquecida, diminuindo o risco de cair na malha fina”, explica.

Segundo o coordenador, os documentos exigidos podem variar de acordo com o perfil do contribuinte, mas alguns são essenciais para todos os declarantes. Entre eles estão: declaração do IR do ano anterior (caso tenha declarado em 2024); título de eleitor; CPF de dependentes, alimentandos e do cônjuge; endereço atualizado; e informação sobre atividade profissional. De acordo com Nathalia Maestrelo, auditora, contadora

e sócia da Auddas, os principais documentos são: Informe de Rendimentos; Informes de Instituições Financeiras; Comprovantes de Despesas; Documentos de Bens e Direitos; Documentação de Rendimentos; Documentação de Dependentes; Declaração de Imposto de Renda do Ano Anterior; e Informações Bancárias.

“O informe de rendimentos é fornecido pelas fontes pagadoras, como empregadores, bancos, corretoras, entre outros. Esse documento contém informações sobre seus rendimentos ao longo do ano, incluindo salários, rendimentos de aplicações financeiras, benefícios previdenciários, etc”, explicou a contadora. Maestrelo pontuou que os comprovantes de despesas dedutíveis são as despesas médicas, odontológicas, educação, previdência privada, contribuições a instituições de caridade, entre outras.

Dependentes

A contadora ressaltou que é importante prestar bastante atenção na documentação dos dependentes. “As informações sobre dependentes, inclui nome, CPF e data de nascimento, além de documentos que comprovem despesas com educação, saúde, pensão. A documentação precisa está certinha, para que não haja erros na declaração”, disse.

“É importante sempre conferir a lista completa de documentos exigidos pela Receita Federal do Brasil para o ano fiscal em questão, pois pode haver mudanças nas exigências a cada ano. Além disso, consultar um contador ou profissional especializado em imposto de renda pode ser útil para garantir que todos os documentos necessários estejam corretos e que a declaração seja feita de forma adequada”, completou Maestrelo.

Além desses documentos básicos, é fundamental reunir comprovantes de rendimentos, despesas médicas, recibos de pagamentos a prestadores de serviços e comprovantes de aquisição de bens, como imóveis e veículos. Quem possui investimentos ou rendimentos no exterior também deve ter atenção redobrada, pois há novas regras de obrigatoriedade para esse tipo de declaração.

Com a organização adequada e atenção aos detalhes, os contribuintes podem evitar dores de cabeça e garantir um processo mais tranquilo na entrega da declaração do IR.

CONSIGNADO PRIVADO

BB liberou mais de R\$ 600 mi em empréstimos

A nova modalidade de crédito consignado para trabalhadores do setor privado está ganhando cada vez mais capilaridade no país. Ontem, o Banco do Brasil informou que já liberou mais de R\$ 600 milhões em empréstimos no programa lançado pelo governo federal, que promete taxas de juros até três vezes menores nestas operações. Os dados correspondem apenas à primeira semana de vigência do chamado “Programa de Crédito ao Trabalhador”, que está disponível desde o último dia 21 de março.

O objetivo é oferecer condições de juros mais favoráveis aos trabalhadores com carteira assinada, inclusive rurais e domésticos, além dos autônomos inscritos como microempreendedores individuais (MEIs). Para ter acesso às linhas oferecidas, o trabalhador deve acessar o aplicativo da Carteira de Trabalho Digital. Com a autorização do uso

de dados, as ofertas são recebidas em até 24h, com a opção de comparar entre as instituições financeiras.

Os bancos utilizam como caução uma parcela de até 10% do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O desconto das parcelas é realizado diretamente na folha de pagamento do trabalhador por meio do e-Social, e há um limite de até 35% do salário bruto.

O BB é um dos bancos autorizados a ofertar linhas de crédito nesta modalidade, a exemplo da Caixa Econômica Federal, Itaú, Bradesco e Santander. Apesar das vantagens, o diretor de empréstimos e financiamentos do Banco do Brasil, Antonio Chiarello, explica que é importante que o trabalhador avalie as propostas recebidas e compare as condições de cada empréstimo oferecido.

Entre os fatores que deve se observar, está o valor disponibilizado, taxas de juros, prazos de

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Nova modalidade de crédito teve mais de 1,5 milhão de solicitações

pagamento e custo efetivo total (CET). “A possibilidade de pagamento de dívidas mais elevadas viabiliza melhores condições para o trabalhador, a exemplo de um cliente vendedor em uma empresa atacadista que contratou uma operação com parcela mensal de R\$ 678,66, em substituição a uma dívida com prestação mensal de R\$ 1.202,15, reduzindo o comprometimento

da renda com as parcelas”, destaca Chiarello.

Desde o lançamento, o programa já registrou uma alta adesão, com mais de 1,5 milhão de solicitações de empréstimo somente nas primeiras 24h. Até o último dia 27, os bancos já haviam emprestado mais de R\$ 1,28 bilhão em crédito consignado para trabalhadores do setor privado, desde o início do programa. (RP)

ANVISA

Reajuste nos remédios a partir de abril

Os preços dos remédios poderão sofrer um reajuste de até 5,06% em todo o país a partir desta terça-feira. O reajuste anual é realizado pela Câmara de Regulação de Medicamentos (CMED), órgão subordinado à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O cálculo leva em consideração a inflação dos últimos 12 meses, além de fatores como a produtividade da indústria farmacêutica e a concorrência de mercado.

O objetivo do índice é criar um teto para evitar que os aumentos ultrapassem a inflação do período. Em nota publicada ontem, o órgão afirmou que o percentual será oficializado nesta segunda.

“A Lei prevê um reajuste anual do teto de preços com o objetivo de proteger os

consumidores de aumentos abusivos, garantir o acesso aos medicamentos e preservar o poder aquisitivo da população”, informou a CMED. “Ao mesmo tempo, o cálculo estabelecido na lei, busca compensar eventuais perdas do setor farmacêutico devido à inflação e aos impactos nos custos de produção, possibilitando a continuidade no fornecimento de medicamentos”, acrescentou.

A Câmara afirmou ainda que o reajuste não significa aumento automático dos preços praticados. Cabe ao fornecedor fixar o preço de cada medicamento colocado à venda, respeitados os limites legais e suas estratégias diante da concorrência.

“Tanto que, em 2024, por exemplo, os medicamentos sujeitos a maior concorrência (Nível 1) apresentaram média geral de desconto de 59,91% pelos fabricantes. Esse desconto pode ser ou não repassado aos consumidores pelas farmácias e drogarias”, explicou.

O órgão ressaltou ainda que, conforme esse modelo, são os fornecedores de medicamentos que definem os preços, respeitados os limites estabelecidos pela Lei.



TRAGÉDIA NA ÁSIA

Equipes intensificam busca por sobreviventes

Número de mortos no terremoto ultrapassava 1,6 mil, ontem, segundo contagem oficial da junta militar de Mianmar — 10 vezes superior ao primeiro dia. Danos nas estradas e na infraestrutura atrapalham a chegada de ajuda humanitária, alerta a Organização das Nações Unidas

Enquanto corre contra o tempo em busca de sobreviventes, Mianmar conta seus mortos, que somavam, ontem, 1.644, além de 3.408 feridos, segundo o boletim oficial divulgado pela junta militar que governa o país. Atingido por um terremoto de magnitude 7,7, que também abalou severamente a Tailândia, o país do sudeste asiático enfrenta dificuldades nas operações humanitárias: danos em estradas e na infraestrutura impedem o trabalho da agência humanitária da Organização das Nações Unidas na região.

O número de vítimas letais deve aumentar consideravelmente: uma modelagem preliminar do Serviço Geológico Norte-Americano sugeriu que as mortes poderão ser milhares. O órgão estima que existe uma probabilidade de 35% de que o total de óbitos fique entre 10 mil e 100 mil. Uma dificuldade na contagem é a tentativa da junta militar que derrubou o governo eleito em 2021 de restringir as informações que saem do país. O terremoto, cujo epicentro foi a cidade birmanesa de Sagaing, ocorreu às 3h20 (horário de Brasília) de sexta-feira, seguido, minutos depois, por um tremor secundário de magnitude 6,4, posteriormente revisado para 6,7.

A maioria de vítimas é de Mandalay, cidade com mais de 1,7 milhão de habitantes, epicentro do tremor. Segundo a Cruz Vermelha, pelo menos 90 pessoas podem estar soterradas nos escombros de um prédio residencial de 12 andares. O terremoto foi muito intenso porque ocorreu a pouca profundidade e chegou a ser sentido a 1 mil quilômetros do epicentro, em Bangcoc, capital da Tailândia.

Assistência

Por segurança, o Aeroporto de Mandalay foi fechado, complicando as operações de resgate em um país onde a guerra dizimou o sistema de saúde e isolou seus líderes do restante do mundo. O presidente da junta militar, Min Aung Hlaing, pediu assistência internacional e convidou “qualquer país, qualquer organização” a ajudar.

A China anunciou o envio de 82 socorristas. A Coreia do Sul, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Malásia também se mobilizaram. “Nós vamos ajudá-los. É terrível o que está acontecendo”, disse o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na sexta-feira.

AFP



Resgatistas se preparam para entrar nos escombros de prédio na cidade birmanesa de Mandalay, fortemente atingida pelo tremor

AFP



Em Bangcoc, familiares aguardam notícias sobre operários que trabalhavam em edifício que desabou

O presidente chinês Xi Jinping expressou “sua profunda tristeza” em uma mensagem ao líder da junta.

Agências humanitárias, porém, alertam que Mianmar não está preparado para um desastre dessa magnitude. Ontem, a

ONU alertou que a “grave escassez” de suprimentos médicos repercute na assistência, e destacou que os socorristas precisam especialmente de kits de trauma, bolsas de sangue, produtos anestésicos e alguns medicamentos essenciais.

Edifício

Em Bangcoc, capital da vizinha Tailândia, as equipes de resgate trabalharam a noite toda para procurar sobreviventes nos escombros de um prédio de 30 andares em construção, que

desabou em segundos. O governador da cidade, Chadchart Sittipunt, afirmou que pelo menos uma dúzia de pessoas morreu no local, a maioria delas na área do edifício, mas alertou que o número pode aumentar.

Parentes de dezenas de soterrados se reuniram, ontem, ao redor dos destroços do arranha-céu em construção, na expectativa de algum resgate bem-sucedido. O pedreiro Khin Aung foi salvo da morte, mas seu irmão ficou preso sob os escombros da construção. O trabalhador contou que deixou o canteiro de obras minutos antes de ele desabar “em um piscar de olhos”. O familiar e muitos amigos não tiveram, porém, a mesma sorte. “Eu fiz uma videochamada com meu irmão e meus amigos, mas só um atendeu. Eu não conseguia ver o rosto dele, e conseguia ouvi-lo correndo”, relatou à agência France-Presse.

Os socorristas passaram a usar drones com câmeras de imagem térmica para buscar sinais de vida. As autoridades da cidade receberam mais de 2 mil relatos de danos e mobilizaram mais de 100 especialistas para verificar a integridade dos edifícios. O governador informou que 400 pessoas passaram a noite em parques porque suas casas não eram seguras.

GROENLÂNDIA

Dinamarca reage à ofensiva da Casa Branca



Protesto contra a pressão dos EUA, em Copenhague

O governo da Dinamarca reagiu, ontem, às declarações do vice-presidente dos Estados Unidos, J.D. Vance, que reprovou a forma com que Copenhague vem tratando a ilha autônoma da Groenlândia, um território estratégico cobiado pelo presidente norte-americano, Donald Trump. “Estamos abertos a críticas, mas, para ser honesto, não apreciamos o tom em que elas foram expressas”, disse o ministro das Relações Exteriores dinamarquês, Lars Løkke Rasmussen, em um vídeo em inglês na rede X. “Não é assim que você fala com seus aliados próximos, e ainda considero a Dinamarca e os Estados Unidos aliados próximos”, acrescentou.

A manifestação do chanceler encerrou uma semana de grande tensão entre os dois países, desencadeada pela visita não anunciada de líderes americanos à ilha, rica em recursos naturais e localizada entre o Atlântico Norte e o Oceano Ártico.

Na véspera, à frente de uma delegação que desembarcou na base norte-americana de Pituffik, na costa noroeste do território, Vance disparou: “A Dinamarca não fez um bom trabalho para garantir a segurança da Groenlândia. Isso precisa mudar.”

Protesto

Diante da investida cada vez maior da Casa Branca sobre a Groenlândia, centenas de pessoas se reuniram, ontem, em frente à sede da Embaixada dos EUA, em Copenhague. “Trump/Putin estão roubando países”, destacavam algumas faixas em inglês. “Façam cubos de gelo, não façam guerra”, assinalava outro cartaz, observou um jornalista da agência de notícias France Presse (AFP).

“Estamos preocupados com a nossa família que vive na Groenlândia e com o que pode acontecer com eles se a anexação ocorrer, como Trump ameaçou”, disse Kista Lynge Hoegh, uma groenlandesa. “Queremos nos reunir para dizer que a retórica americana em relação à Groenlândia e à Dinamarca é inaceitável”, assinalou outro groenlandês, Mimik Rosing.

“O acordo de defesa de 1951 oferece aos Estados Unidos muitas possibilidades de ter uma presença militar muito mais forte na Groenlândia. Se é isso que vocês querem, vamos conversar sobre isso”, disse, no vídeo, o chanceler dinamarquês, referindo-se ao texto que regulamenta a atividade norte-americana na ilha.

Em 1945, os EUA tinham 17 bases e instalações militares na Groenlândia, com milhares de soldados, lembrou Rasmussen. “Podemos fazer mais, muito mais, dentro da estrutura atual”, disse o chanceler dinamarquês.

Primeiro teste de infraestruturas modernas falha

Mianmar costuma registrar fortes terremotos. Foram registrados mais de 14 de pelo menos magnitude 6 no último século, entre eles um de 6,8 perto de Mandalay em 1956, segundo Brian Baptie, sismólogo do Instituto Geológico de Londres (BGS). Submerso em conflitos há anos, o nível de aplicação das normas de construção antissísmicas é muito baixo, afirmam especialistas.

Ian Watkinson, do departamento de ciências da terra do Royal Holloway, na Universidade de Londres, destaca que o auge da construção de edifícios elevados

com concreto armado mudou totalmente a situação nas últimas décadas. “Quando ocorreram os terremotos anteriores de magnitude 7 ou mais na falha de Sagaing, Mianmar estava relativamente pouco desenvolvida, com muitos edifícios baixos de estrutura de madeira e monumentos religiosos de tijolos”, explica. “O de sexta-feira é o primeiro teste de infraestruturas modernas de Mianmar frente a um sismo de grande magnitude e a pouca profundidade perto das principais cidades”, acrescenta.

Para explicar o terremoto,

Rebecca Bell, especialista em tectonia no Imperial College London, fala de um movimento de superposição lateral da falha de Sagaing. É nessa área que a placa tectônica indiana, a oeste, se une com a de Sunda, que forma uma grande parte do Sudeste Asiático. “A falha de Sagaing é muito longa, de 1,2 mil quilômetros, e muito reta”, comenta a especialista. “A natureza retilínea faz com que os sismos possam surgir em áreas muito amplas, e quanto maior é a região da falha que se desliza, mais importante é o sismo”, acrescenta.

Nesses casos, os terremotos podem ser especialmente destruidores, alerta Bell. “Quando o tremor se situa a pouca profundidade, sua energia sísmica se dissipa quando alcança as áreas povoadas superiores.”

Os tremores foram sentidos nos países vizinhos, sobretudo na Tailândia. Christian Malaga-Chuquitaype, pesquisador do Imperial College de Londres, explica que o tipo de terreno de Bangcoc contribuiu para que a megalópole, localizada a 1 mil quilômetros do epicentro, fosse impactada. “Embora Bangcoc

estivesse longe das falhas ativas, seu solo macio amplifica os tremores”, afirma.

Na opinião do especialista, as técnicas de construção em Bangcoc favorecem as “lajes planas”, nas quais os pisos são sustentados apenas por pilares, sem utilizar vigas de reforço, como uma mesa que se sustenta apenas com os pés. “Os edifícios construídos com essa técnica atuam mal nos terremotos, são derrubados frequentemente de forma quebradiça e repentinamente (quase explosiva)”, explica Malaga-Chuquitaype.

VISÃO DO CORREIO

Democracia, ontem e hoje

Nesta segunda-feira, o Brasil relembra o 31 de março de 1964, data que deu início ao período sombrio de 21 anos da ditadura militar. Passados 61 anos do movimento que depôs o presidente João Goulart e instaurou um regime liberticida, o país volta os olhos para uma conquista de suma importância: a democracia. E por duas razões. A primeira: em 2025, completam-se 40 anos do restabelecimento do regime democrático, com a realização de eleições diretas e alternância de poder sem rupturas. A segunda razão: o julgamento do ex-presidente da República Jair Bolsonaro. Réu no Supremo Tribunal Federal, ele é acusado de comandar um plano de ruptura do Estado Democrático de Direito. Essa conspiração golpista teve como ápice o trágico 8 de janeiro de 2023.

A relação entre o golpe de 1964 e os movimentos extremistas dos últimos anos é clara e foi destacada pelos integrantes da Primeira Turma do STF. O ministro Flávio Dino rebateu duramente o argumento pueril de que o 8 de janeiro e outros atos sediciosos não foram graves, pois não teriam causado mortes. “No dia 1º de abril de 1964, também não morreu ninguém. Depois morreram centenas, milhares. Golpe de Estado mata”, afirmou. A ministra Cármen Lúcia também foi categórica: “Ditadura mata. Ditadura vive da morte, não apenas da sociedade e da democracia, mas de seres humanos”. E lembrou que os episódios recentes contra a democracia, longe de serem atos impensados, tinham um propósito, um plano, uma intenção. “Como diz (a historiadora) Heloisa Starling, não se faz um golpe em um dia. E o golpe não acaba em uma semana, nem em um mês”, alertou a ministra.

É por esses motivos que o 31 de março exige uma reflexão profunda da sociedade brasileira. Que país queremos se abrimos mão do Estado Democrático de Direito consagrado pela Constituição de 1988?

De que forma governo, sociedade, setor produtivo, partidos políticos, instituições poderão contribuir para o avanço da nação se não houver garantias de um regime democrático? Nos últimos anos, foi preciso uma atuação muito forte das instituições — particularmente do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral — para que os brasileiros tivessem seus direitos políticos assegurados. Entendam-se por essas garantias o funcionamento de uma República constitucional e a realização de eleições livres, transparentes e auditáveis. Não é pouca coisa. É isso que os golpistas, de ontem e de hoje, querem tomar de assalto.

Nesse sentido, é fundamental que a instância máxima do Poder Judiciário, como salientado ontem nesta página, julgue com rigor técnico e desprovido de paixões os responsáveis pela trama golpista urdida entre 2022 e 2023. A firmeza da Justiça se faz necessária para conter rompantes autoritários e punir, nos termos da lei, aqueles que, de forma dolosa ou culposa, violaram os princípios democráticos de uma nação e destruíram as sedes dos Poderes que representam e simbolizam o Estado de Direito.

É preciso defender a democracia porque, em pleno 2025, movimentos autoritários se consolidam em diversos países. Há profundos questionamentos sobre o regime político que se propõe a colocar a política a serviço do povo, e não a serviço de poucos. São muitos os desafios e os problemas a serem vencidos pelas democracias, mas são muitos mais questionáveis aqueles países que adotam como prática a perseguição a opositores, a censura à imprensa, a falta de liberdade e a força bruta contra a cidadania.

Personagem fundamental da redemocratização brasileira, o ex-presidente Sarney resume um pensamento que se aplica a todo movimento golpista, seja de 1964, seja de qualquer época: “O preço da liberdade é a eterna vigilância”.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Protagonismo ambiental

As perguntas que devem ser feitas para ser um candidato ao protagonismo ambiental são as seguintes: temos cuidado do nosso meio ambiente e temos um bom processo de educação ambiental? Um país que tem a maior quantidade de água doce do mundo e enche os rios e lagos de resíduos está pronto para ser protagonista de alguma coisa? Um agro voraz e ganancioso, que tem destruído as matas, nascentes e mananciais, é um bom agro? Um país que não agrega valor a sua produção é um país que permite o povo desfrutar de seu meio ambiente? Temos algum tipo de fiscalização e penalização de infratores? E, quando são multados, pagam as multas? Sem seriedade, não podemos ser protagonistas de nada. Acho que querem atrair fundos para o Brasil, fundos que não sofrem fiscalização e servem para enriquecer corruptos.

» Milton de Paula

Brasília

STF

Em seu contundente e importante voto proferido na sessão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), na gloriosa data de 25/3/2025, a ministra Cármen Lúcia citou que a ministra Rosa Weber, preocupada com a atípica movimentação de pessoas e veículos na capital, contactou autoridades do DF a respeito e que “um desapareceu, o outro viajou, o outro estava dormindo e, por isso, não atendeu à presidente do Supremo Tribunal Federal, que ligava insistentemente” pela segurança do prédio do Supremo. Mas, que lindo! De quem se trata o tal dorminhoco? Um jornalista cantou a bola em seu programa diário e citou o nome da figura, mas isso precisa ser confirmado. Dica: ele foi interrogado, mas, santo que é, não foi indiciado pelos atos golpistas.

» Marcos Paulino

Vicente Pires

8 de Janeiro

Nossa República atravessa fases e mais fases a cada dia; seja em ruim ou boa melodia. De repente, a mãe Débora teve um meio fator liberdade para ficar em casa. Claro, ela e a família estão com vitória depois de dois anos em regime fechado. Há caso de idoso com câncer, entre outros que não promoveram depredação do patrimônio público e continuam no aguardo por justiça. Estranheza ocorre em vídeos com pessoas ligadas à segurança do Planalto, inclusive oferecendo água aos baderneiros e sem tantos alardes. Vamos aguardar por justiça aos culpados, de fato, direto ou indiretamente, e aos que estavam só observando o cenário com certos receios em não se envolver no caos. Vamos aguardar, sim, os novos capítulos desse tal cenário do 8 de Janeiro. Que Deus ilumine a liberdade de expressão e que as manifestações pacíficas ocupem bons lugares em nosso país!

» Antônio Carlos Sampaio Machado

Águas Claras

Marcos Vilça

Pesar e tristeza, na alma e no coração, com a partida do amigo Marcos Vilça. Cultivamos apreço, carinho e solidariedade por muitos anos. Sempre fomos devotos do amor e do respeito ao ser humano. Vilça perdeu muito o sentido de viver com a morte do filho talentoso que amava com todas as forças do coração. O oceano de ternura fica menor com a partida de Marcos Vilça.

» Vicente Limongi Netto

Asa Sul

Entulho

Mutirão de limpeza do SLU retirou mais de 15 mil toneladas de entulho das ruas do DF desde janeiro. Infelizmente, se não fiscalizar e educar a população, seja por campanhas educativas, seja por multas, essas ações são só para “enxugar gelo”. Na semana próxima à limpeza, a população terá sujado tudo de novo.

» Carol Capuzzo

Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Anistiar golpistas é um precedente perigoso, só incentiva novas tentativas. A Justiça precisa ser firme e punir exemplarmente, deixando claro que atentar contra a democracia tem consequências graves. Só assim, podemos evitar que isso se repita.

Mauro Alves — Brasília

STF arquiva inquérito sobre fraude em cartão de vacina. Não era covid, era só uma gripezinha.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Parabéns, São Paulo! Elegeu o primeiro deputado americano do Brasil (Eduardo Bolsonaro). Ele agradece imensamente os votos recebidos...

Fernando Lelis Prado — Brasília

Caso Thalita: está difícil tomar conhecimento de tantas atrocidades! A maldade humana ultrapassou limites inimagináveis.

Marla Rodrigues — Riacho Fundo

Furto de armas na 110 Norte: se eles entraram, é porque eles sabiam. Alguém falou, pois eles não têm bola de cristal.

Eliel Marcos — Brasília

O GDF gastou R\$ 6 milhões para reformar o Teatro Nacional, e já apareceram goteiras. Como toda obra pública é malfeita e superfaturada, isso não é novidade. Lamentável!

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Não reformaram toda a Sala Martins Pena. Metade está caindo e metade está maquiada!

Antônio M. de Oliveira — Brasília



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

O que a arte faz por nós

Por muito tempo ainda estarei impactada pelo efeito Oscar. O que o filme *Ainda estou aqui* fez por nós, brasileiros, dificilmente qualquer política pública — ou mesmo uma grana considerável — faria com tamanha rapidez. Trata-se de reforçar laços com nosso país por meio da cultura. Vem aquele sentimento de orgulho, pertencimento, alegria genuína e aprendizado. A arte sempre nos convida para um lugar muito especial, entre eles para a compreensão da democracia e para o exercício pleno da cidadania.

Sorte a minha de trabalhar em um ambiente que também respira cultura. Numa redação de jornal, existem sempre muitos artistas, que vão muito além do trabalho na seara jornalística. Ex-colegas de **Correio**, como Graça Ramos e Conceição Freitas, além de Kleber Sales, nosso ilustrador, estão em um projeto lindo em conjunto com outros artistas de nossa cidade: uma série de livros infantotjuvenis que apresentam os três palácios sedes dos Poderes da República em Brasília.

Doutora em Artes e jornalista, Graça Ramos idealizou a coleção de livros *Palácios da Democracia*, que será lançada em Brasília nesta quarta-feira, dia 2/4, às 17h, no Espaço Israel Pinheiro. As edições são lindamente ilustradas, com o intuito de “captar a adesão afetiva das crianças — e mesmo de adultos — para a riqueza do nosso Patrimônio Cultural e o respeito à democracia”. Palácio do Planalto, Congresso Nacional e Supremo

Tribunal Federal, atacados naquele fatídico 8 de janeiro, agora restabelecidos no papel em sua essência mais bonita.

Por meio das obras, crianças e adolescentes são convidados, por assim dizer, a uma visita cívica, mas também à beleza, ao encantamento e ao conhecimento. Com a leitura, poderão se afeiçoar aos monumentos e ter por eles respeito, identificação, admiração e amor, compreendendo a força e a importância do patrimônio histórico e cultural que temos aqui.

Outro colega de **Correio**, hoje no *Estado de Minas*, o jornalista Carlos Marcelo está na cidade para lançar seu novo livro: *O Escutador*. A história se passa em 1958 e conta a vida de Ademir Lins, que tem como profissão conversar com autores de sagas literárias para ser guardião de suas memórias. É mais um convite para saborear arte na veia vindo de um escritor brasileiro. É preciso, mais do que nunca, celebrar a cultura local para lembrar o quanto ela é importante para o exercício da democracia e da cidadania.

Há mais. As vésperas de completarem 65 anos, Brasília e o **Correio**, nascidos no mesmo dia, vão comemorar os 40 de redemocratização. No próximo dia 8, na casa de Chá da Praça dos Três Poderes, lançaremos uma nova exposição de fotos publicadas nas páginas deste jornal.

Arte é libertação, memória, renovação. O povo que valoriza sua cultura fortalece sua história, garante sua perenidade. O **Correio** tem como missão atuar nessa causa.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA			ASSINATURAS * SEG a DOM
Localidade	SEG/SÁB	DOM	
			R\$ 899,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)98158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Para superar a pobreza, é preciso prevenir, qualificar e fiscalizar



» WELLINGTON DIAS
Ministro de Estado do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

» JOÃO PAULO SANTOS
Coordenador da Rede Federal de Fiscalização do Bolsa Família e do CadÚnico

O terceiro governo Lula tem sido marcado por um compromisso renovado com a justiça social, destacando-se o fortalecimento de programas como o Bolsa Família, reconhecido internacionalmente, que retoma seu lugar de destaque como uma das políticas públicas mais eficazes no combate à pobreza e na promoção da dignidade humana. Ancorado novamente na Rede do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e no Cadastro Único, o Bolsa Família foi relançado em 2023 promovendo importantes atualizações.

Entre as principais mudanças, destaca-se a recriação da Rede Federal de Fiscalização do Bolsa Família e do CadÚnico, reforçando o controle e a transparência. A Rede Federal foi desenhada para alinhar diferentes órgãos do governo federal e garantir a melhoria contínua da política pública. O aprimoramento constante se dá por meio de planos anuais aprovados pelos ministérios envolvidos, tornando a responsabilidade pelo avanço institucional dos programas sociais compartilhada entre o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, a Controladoria-Geral da União, a Advocacia-Geral da União, o Ministério da Gestão

e da Inovação em Serviços Públicos e a Secretaria-Geral da Presidência da República.

O envolvimento de todas essas pastas ministeriais é acrescido, em reuniões e articulações, com o efetivo engajamento de outros órgãos e entidades, como o Ministério do Planejamento e Orçamento, a Defensoria-Pública da União, a Polícia Federal, entre outros. Em 2024, a implementação do Primeiro Plano de Ação alcançou 87% das metas previstas. O planejamento, resultado de 173 reuniões interinstitucionais com ampla participação, foi essencial para estruturar as medidas adotadas ao longo do ano, entre as quais estão:

Articulação com o Tribunal de Contas da União e os Tribunais de Contas estaduais para fiscalizar a entrada e saída de beneficiários nos municípios, agregando ao CadÚnico, em 2024, os dados de 4.926 municípios.

Estabelecimento de uma mesa de negociação permanente com a Advocacia-Geral da União e a Defensoria Pública da União para aprimorar o desenho do programa e reduzir a judicialização, que está permitindo conciliações em mais de 1.715 ações judiciais individuais e coletivas.

Criação da Unidade de Inteligência do CadÚnico, que permite identificar movimentações atípicas em tempo real, sendo que, só em 2024, foram encontradas e confirmadas 2.871 fraudes cadastrais.

Instituição da obrigatoriedade de um Plano de Acompanhamento, Fiscalização, Avaliação da Gestão e Operacionalização do PBF e do CadÚnico, a ser feito pelos Conselhos de Assistência Social, com suporte técnico e financeiro das gestões municipais. A iniciativa já conta com a adesão de 3.844 prefeituras, conforme compromisso assumido nos termos de adesão do Novo Bolsa Família.

O ano de 2025 surge como promissor em consolidar a Rede Federal de Fiscalização do Bolsa Família e do CadÚnico como uma permanente articulação mais ágil e mais compromissada com a melhoria constante dos programas sociais. O primeiro passo para atingir esse patamar está no lançamento do segundo Plano Anual da Rede com novas ações que lançam luzes sobre outros aspectos a serem aprimorados, como o aperfeiçoamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e a proposta de um Grupo de Acompanhamento entre o MDS e a Polícia Federal para desenvolver trilhas de investigação específicas, com o objetivo de dismantelar quadrilhas envolvidas em fraudes cibernéticas contra programas sociais, garantindo maior segurança para os beneficiários.

Destaco ainda o projeto "Bolsa Família sem Fake News", que busca enfrentar a desinformação e os golpes frequentemente associados ao programa e a articulação com conselhos e movimentos sociais das áreas de saúde e educação para fortalecer ainda mais a efetividade das políticas públicas.

O governo federal, por meio da Rede Federal, está empenhado em integrar e aprimorar o Bolsa Família e o Cadastro Único. No curto prazo, o objetivo é garantir que as transferências de renda sejam mais eficientes e acessíveis. No médio prazo, a meta é consolidar uma sinergia ininterrupta que amplie a capacidade de intervenção governamental e, finalmente, seja possível superar a pobreza no Brasil, concretizando o objetivo fundamental da República que o nosso sonho constituinte teve: fazer do Brasil um Estado de bem-estar social eficaz, que impulse o desenvolvimento e reafirme a soberania nacional.



Brasil X Argentina e o macaco no espelho



» ANDERSON FERREIRA MARTINS
Sociólogo culturalista com ênfase em desigualdade social e política, conflitos étnicos e raciais, pensamento político brasileiro, história política do Brasil e sistemas eleitorais

Recentemente, Brasil e Argentina se enfrentaram por uma vaga na Copa do Mundo de 2026. Fora a goleada, a partida seguiu o roteiro esperado para uma das maiores rivalidades do futebol mundial: provocações, embaixadinhas, entradas violentas e conflitos que transcendem o futebol. Para além das quatro linhas, há fantasmas antigos que assombram jogadores brasileiros: racismo, convivência institucional e silêncio cúmplice.

Poucos sabem que essa rivalidade começou com um dos atos mais abjetos da história do futebol. Em 1920, a Seleção Brasileira foi recebida na Argentina com uma charge racista que retratava seus jogadores como macacos. Em resposta, o Brasil entrou em campo com apenas sete atletas. A ferida, no entanto, não parou ali. No ano seguinte, o Brasil voltou à Argentina para disputar a Copa América, mas, sob as ordens do então presidente da República, Epitácio Pessoa, nenhum jogador negro foi convocado. A mesma pele que encantava com talento era rejeitada por racismo institucional.

Mais de um século depois, o mesmo racismo que vestia terno nas charges agora se disfarça de torcida. Recentemente, durante uma partida da Libertadores Sub-20, o atacante Luigi, do Palmeiras, foi alvo de ofensas racistas no Paraguai. A imagem é brutal: um torcedor do Cerro Porteño faz gestos de macaco, enquanto outro cospe no jovem atleta. A punição? Portões fechados e multa de US\$ 50 mil. Um tapa na cara com luvas de seda.

Dias depois, o presidente da Conmebol,

Alejandro Domínguez, quando questionado sobre um eventual boicote dos clubes brasileiros à Libertadores, ironizou com uma metáfora infeliz: “Seria como o Tarzan sem a Chita”. No momento em que o futebol precisava de liderança, ele ofereceu uma piada de mau gosto, carregada de racismo normalizado, alimentando o preconceito e a violência nas arquibancadas.

Em uma região marcada por profundas desigualdades, o campo de futebol se tornou um espaço de afirmação para jogadores negros. Mas é também onde os negros são humilhados — pela cor da pele — quando ousam brilhar demais.

Não por acaso, a luta de Vinícius Júnior na Espanha se conecta diretamente a esse cenário estrutural. Desde que começou a se destacar no Real Madrid, Vini tem sido alvo de ofensas racistas por torcidas adversárias, recebendo cantos de macaco em pleno século 21, em um dos países mais ricos do mundo. Sua resistência, no entanto, rompe o silêncio institucional: ele denuncia, confronta presidentes de ligas, mobiliza a imprensa e a opinião pública.

Vini transformou-se em símbolo de uma nova geração que não se cala diante do racismo e desafia, com coragem, estruturas que, durante décadas, fingiram não ver. Sua luta ultrapassa fronteiras, inspira jovens e pressiona as instituições a saírem da zona de conforto, deixando claro que o futebol europeu, apesar do verniz civilizatório, ainda reproduz a mesma lógica de exclusão e violência racial como a vista nos estádios sul-americanos.

E há algo ainda mais simbólico nessa conexão entre o Velho Continente e a nossa realidade. A Espanha, palco da luta de Vini, foi também colonizadora da América do Sul. O modelo de dominação que, por séculos, classificou povos como inferiores pela cor da pele, religião e origem é o mesmo que hoje se reflete nas arquibancadas e nas estruturas de poder do futebol. Não é coincidência que os gritos de “macaco” ecoem tanto em Madrid quanto em Assunção e Buenos Aires. São

ecos de uma cultura racista enraizada desde os tempos da colonização, que continua a classificar corpos negros como objetos de entretenimento — desde que calados e subalternos.

O maior símbolo de desrespeito a todo um povo e as culturas de um continente foi protagonizado pela própria Conmebol, quando, em 2018, levou a final da Copa Libertadores da América — torneio criado em homenagem aos líderes da independência latino-americana — para ser disputada em plena Madrid. A capital do império que saqueou o continente sul-americano e dizimou populações virou palco da celebração máxima de um torneio que carrega no nome a promessa de liberdade. Nada mais contraditório. Nada mais revelador. A imagem foi clara: o colonizador foi homenageado, e os libertadores, silenciados. Foi o momento em que o futebol sul-americano se ajoelhou diante de seu algoz, e o racismo estrutural ganhou mais uma medalha simbólica pendurada no pescoço da hipocrisia institucional.

O racismo é estrutural, e as entidades do futebol são responsáveis por sua manutenção. As punições são brandas, os discursos, genéricos, e as campanhas publicitárias, cosméticas. Racismo não se combate com hashtags.

Precisamos ir além. Clubes cujas torcidas pratiquem atos racistas devem ser desclassificados, e torcedores, banidos dos estádios. Federações que falharem no combate ao racismo devem ser suspensas de torneios internacionais. A Conmebol deve se reformular para os novos tempos com dirigentes antirracistas.

Domínguez, dirigente máximo do futebol sul-americano, expôs seu preconceito na semana do Dia Internacional Contra a Discriminação Racial. Não estamos mais em 1920. A sociedade não tolera mais o racismo.

O futebol pode continuar sendo uma selva, mas cabe a nós decidir se ela será de preconceito ou de resistência. Tarzan sem Chita não é o problema. O problema é olhar no espelho e não reconhecer o macaco que ainda vive dentro das estruturas do futebol sul-americano.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

De um povo heroico, um brado retumbante

Boa parte da sociedade está com a memória viva em relação à longa crise social, econômica e política dos últimos anos. As redes sociais tiveram o condão de mudar a percepção de grande parte das pessoas não somente para os problemas do país, mas, sobretudo, para aumentar o desejo e a atitude de muitos em direção aos valores próprios, fazendo brotar nos brasileiros um sentimento mais individualista e voltado, exclusivamente, para as necessidades imediatas e de longo prazo. Parece resultar da noção de que o Estado pouco, ou nada, faz pelos brasileiros. Hoje, muitos consideram que a melhor estratégia é partir para a luta individual em vez de esperar por qualquer amparo.

É preciso salientar que esse individualismo, cada vez mais presente na mentalidade do brasileiro, pode inverter a lógica do Estado, fazendo com que o governo passe a depender, cada vez mais, da vontade de uma população indiferente e distante, propiciando, inclusive, que a hipótese da desobediência civil seja considerada.

Com o passar do tempo, parece que, ao aumentar a descrença na política, a consolidação plena da democracia se assemelha com a gelatina na geladeira. Revelações verdadeiras para o distinto público apontam para uma elite disposta a tudo para enriquecer rapidamente e sem esforço.

Para um país que conta com quase um milhão de presos em condições sub-humanas de cárcere, essas revelações serviram muito mais como um simples incentivo para a ação continuada no mundo do crime. Deu, para essa parcela da população, a certeza de que a cadeia ainda é lugar para pretos e pobres.

Entender a deterioração social como algo moldado pela herança histórica ibérica mostra apenas as raízes ancestrais do problema que fazia parte inerente do sistema mercantilista e colonialista da época. Se antes a exploração e os desvios tinham origem em vontades vindas do exterior, com o desenvolvimento do capitalismo de compadrio, é muito mais rentável para uma empresa cooptar políticos e agentes públicos, buscando negócios fabulosos com o Estado em troca de propinas e outros meios ilícitos.

Transformadas em moedas de troca, dentro do toma lá dá cá generalizado, as nomeações políticas têm um peso crucial. Torna-se compreensível o discurso de muitos dirigentes políticos.

Obviamente, não se trata de nacionalismos ou protecionismo da economia nacional, mas tão somente de reservar esse nicho de mercado à sanha desmedida de partidos. Por aí se vê a razão da redução do tamanho do Estado, que incomoda tanta gente. Se, por um lado, os muitos casos revelados serviram para mostrar como é fácil desviar dinheiro público; por outro, mostrou que, impondo um fim a institutos como o foro privilegiado, a possibilidade de nomeações políticas para cargos técnicos e maior agilidade e presteza nas decisões da Justiça trazem a fórmula mágica para reduzir, da noite para o dia, tão imenso caos de malversação dos recursos públicos.

É, contudo, muito dinheiro para os padrões de um país como o Brasil, onde, historicamente, a impunidade é tratada de forma parcimoniosa pelas autoridades, sempre constrangidas em punir pessoas e grupos do mesmo estamento social, político e econômico.

» A frase que foi pronunciada.

“Nunca esqueçamos esta verdade fundamental: o Estado não tem outra fonte de dinheiro além do dinheiro que as pessoas ganham. Se o Estado deseja gastar mais, só pode fazê-lo tomando emprestado suas economias ou tributando-o mais. Não adianta pensar que outra pessoa vai pagar — que ‘outra pessoa’ é você. Não existe dinheiro público; só existe dinheiro dos contribuintes.”

Margaret Thatcher

Alegria, alegria

» Era a iniciativa que a cidade precisava. Abrir o Zoológico aos domingos e feriados sem a cobrança de ingressos é a alegria da criança e das famílias que têm contado o dinheiro para chegar ao fim do mês, agora com diversão. A final do Candango também valeu com as passagens de metrô e ônibus e ingresso ao Mané Garrincha liberados, quando Gama e Capital se enfrentaram.

» História de Brasília

Entrando ou saindo de uma superquadra, ponha seu carro em segunda. A todo o instante pode surgir uma criança, e o senhor estará a salvo de qualquer acidente. Se o senhor tem motorista chapa branca avise a ele. (Publicada em 27/4/1962)

GIGANTES EM DECLÍNIO

Segundo pesquisadores da Universidade de Zurique, em média, as geleiras perdem cerca de 273 bilhões de toneladas ao ano — isso equivale ao consumo global de água durante três décadas. Os glaciares contêm 170 mil quilômetros cúbicos de gelo, o suficiente para elevar o nível do mar em quase meio metro.

O que é

Esses enormes blocos de gelo em movimento surgem quando a neve acumulada em lugares frios se compacta e recristaliza. Esse é o caso das geleiras de montanha e polares.

Formação

A formação de uma geleira leva milênios, e seu tamanho varia, dependendo da quantidade de gelo que ela retém ao longo da vida útil.

Comportamento

O comportamento dessas massas lembra o dos rios que alimentam durante o degelo, e sua velocidade depende do atrito e da inclinação do terreno sobre o qual se movem.

Cobertura

No total, as geleiras cobrem 10% da superfície da Terra e, com as calotas polares, respondem por quase 70% da água doce do mundo.

Causas do derretimento

- **Emissões de CO2:** a concentração atmosférica de dióxido de carbono e outros gases de efeito estufa (GEE) produzidos pela indústria, transporte, desmatamento e queima de combustíveis fósseis, entre outras atividades humanas, aquecem o planeta e fazem as geleiras derreterem.
- **Aquecimento dos oceanos:** os oceanos absorvem 90% do calor da Terra, e isso afeta o derretimento das geleiras marinhas, que estão localizadas principalmente perto dos polos e nas costas do Alasca (Estados Unidos).

CICLO DE VIDA

1 Nascimento: a neve que cai no topo se acumula na geleira

2 De neve a gelo: comprimidos, os flocos de neve viram gelo

3 Tributários: pequenos glaciares unem-se à corrente, aumentando a massa da geleira principal

4 Saída da água: a evaporação e o derretimento fazem a geleira perder água constantemente

5 Derretimento: a água derretida escapa da geleira por túneis e canais

6 Fratura: blocos de gelo se desprendem na frente da geleira e formam icebergs

Efeitos do derretimento

Elevação do nível do mar: contribuiu para elevar o nível do mar em 2,7cm desde 1961.

Impacto no clima

O degelo glacial nos polos está desacelerando as correntes oceânicas, um fenômeno relacionado à alteração do clima global e uma sucessão de eventos climáticos cada vez mais extremos em todo o globo.

Desaparecimento de espécies

O derretimento glacial também causará a extinção de inúmeras espécies, pois as geleiras são o habitat de vários animais, tanto terrestres quanto aquáticos.

Menos água doce

O desaparecimento das geleiras também significa menos água para consumo pela população, menor capacidade de geração de energia hidrelétrica e menos água disponível para irrigação.

Fonte: World Glacier Monitoring Service/Iberdrola

Valdo Virgo/CB/D.A Press

GLACIARES em COLAPSO

No Ano Internacional da Preservação das Geleiras, declarado pelas Nações Unidas, coberturas de gelo nas montanhas já perderam 5% de volume, chegando a 39% de encolhimento na Europa. Segurança hídrica e alimentar está em risco

» PALOMA OLIVETO

Em agosto do ano passado, um pastor de ovelhas encontrou o esqueleto de um homem na província austríaca do Tirol. Após exames, a vítima foi identificada. Era um alpinista alemão, desaparecido em 1967. O corpo, soterrado pela neve por quase seis décadas, reapareceu 700m abaixo do pico da Geleira de Wasserfallferner. O fato não foi isolado: a polícia local afirmou que está cada vez mais comum encontrar remanescentes humanos em glaciares. Em um momento de aquecimento global sem precedentes, cadáveres de alpinistas há muito procurados emergem como mais um sinal da crise climática, que coloca em risco o futuro dos gigantes de neve.

Recentemente, o Serviço Mundial de Monitoramento de Geleiras (WGMS), a Universidade de Edimburgo e o grupo de pesquisa Earthwave alertaram que, na última década, o derretimento das geleiras se acelerou em todo o mundo. Importantes reguladores climáticos e reservatório de 70% da água doce do planeta, metade dos cerca de 200 mil glaciares deve desaparecer até o fim do século, mesmo que a ambiciosa meta de limitar o aquecimento a 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais seja atingida. Além da insegurança hídrica e alimentar, uma das consequências é o aumento do nível do mar.

As Nações Unidas declararam 2025 o Ano Internacional da Preservação das Geleiras e o início da Década de Ação da ONU para Pesquisa Criosférica (2025–2034). É uma tentativa de frear o derretimento de formações que levaram

milênios para transformar flocos de neve em gelo. “O fim das geleiras e os impactos do aumento no nível do mar não estão restritos a um país”, lembra Jerome Neufeld, pesquisador da Universidade de Cambridge no Reino Unido, integrante da iniciativa. “Um esforço verdadeiramente internacional é necessário para descobrir como podemos proteger esses recursos.”

Opções

Segundo Shaun Fitzgerald, diretor do Centro de Reparo Climático de Cambridge, reduzir as emissões de gases de efeito estufa é essencial para tentar salvar as geleiras. Porém, não basta. “Precisamos explorar opções potenciais que ajudem a protegê-las enquanto reduzimos os gases de efeito estufa a níveis sustentáveis”, alega.

A equipe destaca três prioridades no enfrentamento ao derretimento dos glaciares. Primeiro, em cooperação com comunidades e partes interessadas, o programa avaliará, testará e desenvolverá sistematicamente novas abordagens técnicas que podem ajudar a desacelerar a perda de gelo em escala local.

Segundo, buscará mitigar os impactos do derretimento nas centenas de milhões de pessoas que vivem à sombra de terras montanhosas, incluindo sistemas de alerta precoce. Por fim, o programa estabelecerá um biobanco único — um zoológico microbiano — para salvar a biodiversidade das geleiras para as gerações futuras e aproveitar seu potencial genético para mitigar as consequências das mudanças climáticas.

“Como os maiores ecossistemas de água doce da Terra, as geleiras abrigam

Palavra de especialista

Cada fração conta

“Geleiras de montanhas contêm alguns dos maiores reservatórios de água doce da Terra. A água derretida liberada no verão fornece o suprimento hídrico para um bilhão de pessoas e sustenta uma enorme quantidade de indústria e agricultura. Se não reduzirmos as emissões de gases de efeito estufa, cerca de metade da massa global de geleiras será perdida até 2100. Um resultado que se destaca em pesquisas recentes é que estamos em um caminho para uma perda de massa de geleiras maior do que as estimativas anteriores, mais



baixas e mais otimistas. Um aumento de 2cm no nível do mar em 20 anos não parece muito, mas a taxa de derretimento das geleiras está aumentando, assim como a contribuição para o aumento do nível do mar. O impacto disso será sentido muito além daqueles imediatamente a jusante dos glaciares. Cada fração de grau de aquecimento que pudermos evitar reduzirá esse impacto.”

Alex Brisbane, geofísico de geleiras no British Antarctic Survey, na Inglaterra

uma biodiversidade única e são o lar de dezenas de milhares de espécies microbianas”, destaca Fitzgerald.

As ações são urgentes diante do cenário encontrado por uma equipe internacional de pesquisadores: separadas das camadas de gelo continentais na Groenlândia e na Antártida, as geleiras cobriam uma área de 705.221 km² e continham 121.728 bilhões de toneladas de gelo globalmente em 2000. Desde então, geleiras perderam cerca de 5% de seu gelo. Regionalmente, entre 2% nas Ilhas Antárticas e Subantárticas e 39% na Europa Central.

Em um artigo publicado neste mês,

na revista *Nature*, os cientistas relataram que as geleiras perdem 273 bilhões de toneladas, com um aumento de 36% da primeira (2000-2011) para a segunda (2012-2023) metade do período. “A perda de massa das geleiras é cerca de 18% maior do que a da camada de gelo da Groenlândia, e mais do que o dobro da camada de gelo da Antártida”, compara Michael Zemp, pesquisador da Universidade de Zurique, na Suíça, e coautor do estudo.

“As regiões com geleiras menores estão perdendo-as mais rapidamente e muitas não sobreviverão a este século”, adverte Zemp. Segundo o cientista,

que dirige o Serviço Mundial de Monitoramento de Geleiras (WGMS), o estudo sugere que os glaciares estão diminuindo a um ritmo mais rápido do que o estimado no último relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) da ONU. “Portanto, enfrentamos uma elevação do nível do mar maior do que o esperado até o fim do século.” Entre as consequências estão o prejuízo ao fornecimento de água doce, especialmente na Ásia Central e nos Andes, e a elevação do nível do mar.

2cm

Semp explica que a perda global de massa de geleiras de 6,542 bilhões de toneladas entre 2000 e 2023 contribuiu para um aumento de 18mm no nível do mar, a uma taxa anual de 0,75mm ao ano. Assim, os glaciares são o segundo maior contribuinte para a elevação dos oceanos: mais do que as contribuições da perda de camada de gelo da Groenlândia e da Antártida. Em primeiro lugar, está o aquecimento dos mares.

“Quase 2cm pode não parecer muita coisa, mas essa é a contribuição somente das pequenas geleiras, e não de todo o gelo do planeta, não da Groenlândia e da Antártida”, comenta Martin Siebert, professor de Geociências da Universidade de Exeter, no Reino Unido. “Essa pesquisa é preocupante para nós porque prevê mais perda de geleiras, o que pode contribuir com muito mais elevação do nível do mar neste século e além. O IPCC calcula de 0,5m a 1m até 2100, mas isso é com 66% de certeza. Portanto, há um terço de chance de que possa ser maior sob um aquecimento mais forte, que, infelizmente, é o caminho em que estamos atualmente.”

Na África, mais de 90% de encolhimento

Quando se fala em geleiras, as referências mais evidentes são os Alpes europeus ou os Andes. Porém, a África concentra importantes glaciares, que ocorrem no topo das montanhas tropicais mais altas do mundo. Assim como no continente europeu e americano, porém, elas estão encolhendo rapidamente, principalmente devido ao aquecimento global. O aumento de temperatura é mais determinante para o degelo do que o declínio da queda de neve, segundo pesquisadores da Universidade de Dartmouth, no Reino Unido.

Segundo os cientistas, foram mudanças na temperatura atmosférica, e não na precipitação, que impulsionaram a expansão e a contração das

geleiras nas Montanhas Rwenzori da África equatorial no auge da última era glacial. Os autores sustentam que a descoberta apoia as suspeitas de muitos sentidos de que as geleiras tropicais atuais estão encolhendo rapidamente devido ao clima.

Um estudo, publicado na revista *Geology*, usou o método de datação por exposição de berilo-10 para registrar o avanço e o recuo das geleiras africanas. Segundo Meredith Kelly, geomorfóloga glacial, os resultados mostraram que os glaciares da fronteira de Uganda e República Democrática do Congo avançaram entre 24 mil e 20 mil anos atrás, no momento mais frio da última era glacial global.

Influência

Uma comparação das idades das geleiras com registros climáticos próximos indica que as Montanhas Rwenzori se expandiram contemporaneamente com condições regionalmente secas e frias e recuaram quando a temperatura do ar aumentou. “Os resultados sugerem que, em escalas de tempo milenares, as flutuações passadas das geleiras de Rwenzori foram fortemente influenciadas pela temperatura do ar”, destacou Meredith Kelly, em nota.

No Quênia, a Geleira Lewis, a quase 4 mil metros de altitude, tem derretido a ritmo acelerado, deixando o antigo topo nevado mais parecido com



Eván Balbier/Divulgação

Glaciar Lewis, no Monte Quênia, derrete a ritmo acelerado

uma rocha áspera. Um estudo da Universidade de Innsbruck, na Áustria, constatou que as mudanças climáticas levaram a perda de 90% do volume do glaciar entre 1934 e 2010.

Da imponente massa de gelo que

se vê nas imagens antigas, restam apenas dois blocos, o maior deles com algumas dezenas de metros de largura. O desaparecimento do glaciar já impacta a comunidade local, que tem enfrentado períodos de seca frequentes. (PO)

INFLAÇÃO

Alto preço dos insumos encarece ovos

Aumento do milho e da soja, que alimentam as aves, é um dos motivos que impactam no preço ao consumidor final. Outro fator é a gripe aviária nos Estados Unidos, na Ásia e na Europa. Especialista afirma que produto deve continuar caro em curto prazo

» GIOVANNA SFALSIN*
» MILA FERREIRA

Alta do preço dos ovos, que impacta negativamente o bolso do consumidor, não tem se refletido em lucro para os produtores do DF. O faturamento se mantém o mesmo, pois o valor do milho e da soja, que alimentam as aves, tem aumentado na mesma proporção. Especialistas destacam a gripe aviária nos Estados Unidos, na Ásia e na Europa como causa do aumento da demanda global e consequente alta nos valores. Enquanto não for controlada a doença, a oferta continuará escassa no mundo inteiro e os preços por aqui continuarão pressionados a médio e longo prazo.

Estudos do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA/ESALQ/USP) mostram que, desde a segunda quinzena de janeiro, a disponibilidade de ovos foi reduzida no Brasil, em decorrência do descarte de poedeiras mais velhas. Segundo a Embrapa, a previsão é de que o mercado se normalize no próximo trimestre e a produção permaneça estável, como ocorreu nos últimos 10 anos.

A vegetariana Marizete Ferreira, 59 anos, afirma que o valor do ovo dobrou. “Para quem tem costume de comer ovo todos os dias, pesa muito no bolso. Ainda mais quando mais de uma pessoa em casa consome. E não tem como cortar, pois se não comemos na refeição, usamos praticamente em todas as receitas. Ainda tem aquelas pessoas que fazem dieta ou mantêm uma boa alimentação, que consomem um número muito mais alto”, disse a aposentada.

Impacto

Mônica de Azevedo, 61 anos, é a responsável pelas vendas dos ovos na granja Ovoeste – empreendimento que, ao lado do marido, Mauro Alves, 59, tem crescido ao longo dos anos. Começaram com 50 galinhas e hoje contam com mil, ampliando o mercado e levando os produtos diretamente para a casa das pessoas. Para ela, o reajuste dos preços é proporcional à qualidade que eles conseguem manter. De janeiro a março deste ano, a clientela cresceu. O empreendimento passou a contar com 21 novos clientes, totalizando uma média de 170 consumidores. Mesmo com o aumento, os clientes que costumavam comprar duas bandejas de ovos continuavam comprando exatamente a mesma quantidade.

Na granja, cada detalhe é cuidadosamente pensado. O preço da bandeja, que contém 30 ovos, passou de R\$ 34 para R\$ 37 — um acréscimo que representa cerca de 10% no valor unitário do ovo, que foi de R\$ 1,10 para R\$1,23. Em média, são produzidos 240 ovos por dia, o que corresponde a cerca de oito bandejas. Mônica conta que o aumento de preços ocorreu no fim de fevereiro e que, para acompanhar a demanda, foram necessários investimentos na produção. Hoje, contam com 300 pintinhos e 100 novinhas para substituir as galinhas mais velhas.

Porém, os desafios não se limitam ao reajuste de preços. Mônica destaca que os custos com insumos, como ração, embalagens, equipe, combustível e manutenção da horta, também têm aumentado, fazendo com que o lucro na venda permaneça o mesmo. “Priorizamos a qualidade do nosso produto. Se for para servi-los bem, nós pretendemos manter o ganho que tínhamos”, afirma.

Desafios

Na Granja Gema do Cerrado Ovos Caipira, a demanda tem crescido de forma constante, e mesmo com a produção diária ultrapassando mil ovos, a granja não consegue atender a todos os pedidos. Em janeiro, a bandeja de 30 ovos era vendida a R\$ 35. Agora, com os reajus-

Fotos: Ed Alves CB/DA Press



Produtores e consumidores comentam sobre os desafios no alto preço dos ovos e insumos



José Cicero da Silva é pai dos sócios da Granja Gema do Cerrado Ovos Caipira

Palavra de especialista

GUILHERME GOMES,
especialista em Comércio Internacional da BMJ Consultores

O aumento do preço dos ovos é causado por fatores no Brasil e no exterior. Internamente, o aumento do preço da carne bovina, que subiu 21% em 2024, fez com que as famílias trocassem o consumo da carne pelos ovos, o que aumentou a demanda e pressionou o preço do produto. Além disso, as ondas de calor que aconteceram no verão impactaram na produtividade das galinhas, reduzindo a oferta, enquanto o aumento do preço do milho em 30% nos últimos meses elevou os custos para os produtores, impacto que é repassado ao preço ao consumidor.

No exterior, o surto de gripe aviária nos Estados Unidos reduziu a oferta de ovos nacionais, o que aumentou as exportações brasileiras para o país e pressionou em parte

a oferta para o mercado brasileiro.

O principal fator que pressiona o preço dos ovos é o valor elevado de alimentos substitutos, como a carne bovina. Apenas quando o preço desses produtos se normalizar é esperado que o preço dos ovos retorne ao patamar normal. Contudo, o preço da carne bovina não deverá baixar neste ano, em razão do ciclo pecuário em alta e do aumento nas exportações brasileiras do produto, que tiveram recorde em 2024.

Dessa forma, não é esperado que o preço dos ovos caia no curto prazo. No médio prazo, a demanda elevada por ovos deve pressionar para que a produção brasileira aumente, o que poderá levar a uma redução do preços ao longo de 2025 e 2026.

tes necessários para manter a qualidade, o preço chegou a R\$ 38. Esse acréscimo decorre dos desafios enfrentados na aquisição de insumos de qualidade. Ney Fábio, 48 anos, responsável pela venda na granja, ressalta que as principais dificuldades são encontrar fornecedor de ração que mantenha a quali-



Monica de Azevedo preza pela qualidade do produto



A vegetariana Marizete Ferreira lamenta que o valor do ovo tenha dobrado

Iniciada em 2017, com uma estrutura para 600 aves, a Granja Gema do Cerrado evoluiu para um sistema “free range” que hoje conta com 3 mil aves, embora a produção diária de ovos caipiras permaneça aquém da demanda. Além dos desafios com insumos e logística, a granja também enfrenta limitações na gestão de linhas de crédito, que restringem investimentos em expansão.

O cenário é amenizado pela crescente procura por ovos caipiras de qualidade. “Nossa granja prioriza o bem-estar animal, com galinhas ao natural delas. Temos o acompanhamento da Emater em Ceilândia, o que caracteriza um produto de excelência, e uma procura grande de atacado. Mesmo assim, não temos obtido lucro por causa do aumento de todos os insumos”, finaliza.

Paulo Nunes Borges, que produz ovos no DF há sete anos, alega que tem diminuído o próprio lucro para não repassar o valor do aumento para os clientes. “Já tinha elevado o preço por causa da alta no combustível. Se aumentar novamente, perco a clientela”, diz. “Melhor perder lucro do que cliente”, completa.

Causas

Além dos altos valores dos insumos, especialistas também atribuem a alta no preço dos ovos à gripe aviária nos Estados Unidos, na Ásia e na Europa. “A dúzia do ovo no mercado externo chegou a U\$ 6, sendo que, historicamente, o va-

lor ficava entre U\$ 2 e U\$ 2,5. O produtor brasileiro está tendo uma oportunidade de criar um novo mercado e, eventualmente, ampliar a produção para, mais para frente, quando tudo se estabilizar, vender um pouco para lá e normalizar aqui dentro, barateando o preço”, avalia o estrategista-chefe da RB Investimentos, Gustavo Cruz. “Creio que a tendência é continuar alto”, afirma.

“Existe uma diminuição da oferta global de ovos. Enquanto não for controlada a doença, a oferta continuará escassa no mundo inteiro e os preços por aqui devem continuar pressionados a médio e longo prazo”, acrescenta o economista Gilberto Braga.

Projeção

Entre 2009 e 2024, o mercado de ovos no DF se manteve constante em termos de produção. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a média de de ovos produzidos está em torno de 14 mil dúzias em 2024, fruto da produção de 800 mil aves no último trimestre de 2024 no Distrito Federal. Reflexo também do aumento da produção no Brasil, que produziu 4,6 milhões de dúzias de ovos. O aumento em torno de 6,1%, nos últimos quatro anos, se repetiu na Região Centro-Oeste, com 564 milhões de dúzias e aumento de 13%.

*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

De volta ao Planalto

Secretário-executivo do Ministério da Saúde na gestão de Nísia Trindade, Swedenberger Barbosa, o Berger, está de volta ao Palácio do Planalto. Ele foi convidado pela ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, para ser o secretário-executivo da pasta. Mas o presidente Lula preferiu que Berger ficasse no gabinete pessoal com ele. O ex-02 do Ministério da Saúde trabalhou com Lula em várias oportunidades, como assessor especial e chefe de gabinete-adjunto durante os dois primeiros mandatos de 2003 a 2010. E agora, na passagem de 2022 a 2023, fez a transição do gabinete presidencial antes de ir para a Saúde com a Nísia.

Marcelo Ferreira/CB



Ibaneis sobre BRB: "O banco vai se reposicionar no mercado"

O governador Ibaneis Rocha (MDB) avalia como "extremamente positiva" a autorização do Conselho de Administração do BRB para a compra de 58% das ações do Banco Master. "O BRB se reposiciona no mercado como um dos maiores bancos do país. Quem ganha com isso é a população do Distrito Federal, que terá mais obras decorrentes do aumento dos dividendos a serem distribuídos", afirmou Ibaneis à coluna. A operação, caso seja aprovada pelo Banco Central e pelo Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), envolverá a cifra de R\$ 2 bilhões.

Renato Alves/ Agência Brasília



Ganhou, Mané

A cabeleireira Débora Rodrigues, conhecida nacionalmente pela pichação em batom na estátua da Justiça e pela condenação a 14 anos de prisão, se pudesse ser candidata, arrebentaria de votos. Alguém duvida? Esse é o Brasil atual. Vale a visibilidade e a polêmica em torno de uma causa popular, principalmente nas redes sociais.

Reprodução/STF



Na Trend

A trend da transformação pela Inteligência Artificial voltou às redes sociais. Agora na versão Anime. Veja quem entrou na onda e avalie se parece mesmo:



Ibaneis Rocha



Rodrigo Rollemberg



Reginaldo Veras



Leila Barros



Ricardo Cappelletti



Gabriel Magno com Lula



Alberto Fraga com Bolsonaro



Érika Kokay

Imagens: Redes sociais



Divulgação/TCDF

"Deixo falarem"

O presidente do Tribunal de Contas do DF, Manoel de Andrade, disse que não é candidato ao Palácio do Buriti. "Os outros é que dizem que posso ser. Eu deixo eles falarem", disse à coluna.

Belinati e o amigo Ratinho

No almoço do Lide Brasília, na última semana, o vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, desembargador Roberval Belinati, contou ao convidado, o governador do Paraná, Ratinho Júnior, que, na década de 1980, em Londrina, conheceu e se tornou amigo do pai dele, o apresentador Ratinho. Então advogado e radialista, Belinati foi jurado no programa de calouros do Ratinho e os dois se tornaram amigos. Mas há anos não se veem. Dias depois, o apresentador mandou um abraço para Belinati, o velho conhecido que hoje atua na cúpula do Judiciário do DF.



PSD DF/Divulgação



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

O benefício concedido pelo STF à cabeleireira Débora Rodrigues, de prisão domiciliar, será estendido a outros condenados? É a opinião pública influenciando as decisões judiciais na mais alta Corte do país?



MANDOU BEM

Em seu voto no julgamento da denúncia da trama golpista, a ministra Cármen Lúcia fez um voto forte em defesa da democracia. A magistrada afirmou que a Justiça precisa ficar atenta para impedir que retrocessos se consolidem e reforçou que a democracia é uma conquista que exige vigilância constante. "Ditadura mata. Ditadura vive da morte — não apenas da sociedade, da democracia —, mas de seres humanos de carne e osso", sustentou.



MANDOU MAL

O ex-presidente Jair Bolsonaro, o vice na sua chapa em 2022, general Braga Netto, e outros seis integrantes do governo, entre os quais o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres são réus em denúncia por participação no núcleo crucial da organização criminosa que conspirou, segundo a Procuradoria-geral da República, para tomar o poder do legitimamente eleito em processo democrático.

"Bolsonaro e seus aliados, líderes da tentativa de golpe de Estado, se tornaram oficialmente réus. Mas a luta para que essa gente finalmente pague pelos seus crimes ainda não acabou. Não podemos permitir que essa gente seja inocentada"

Deputada federal Erika Hilton (PSol-SP)



Divulgação

"Sou favorável à anistia para os manifestantes do 8/1. Ninguém concorda com a invasão de prédios públicos e o vandalismo, mas as punições, com até 17 anos de prisão, são excessivas e arbitrárias."

Senador Sergio Moro (União-DF)



Edi Alves/CB/DA Press



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Muito se falou no protocolo da Espanha preparado para atender casos de violência e abusos sexuais contra mulheres, mas o caso da denúncia de estupro envolvendo o jogador Daniel Alves termina como a maioria no Brasil: a palavra da vítima não é suficiente para condenar, mesmo quando não há possibilidade de obter nenhuma outra prova. Esse tipo de desfecho cria uma situação de medo e incertezas para que as mulheres gritem suas dores diante de abusos.

À QUEIMA-ROUPA



VALMIR CAMILO, presidente da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (ANABB)

Quais os desafios da sua gestão?

O desafio maior, neste momento, é despertar os novos funcionários do Banco para a importância do associativismo. A história dos funcionários do Banco do Brasil está diretamente relacionada com o pioneirismo das conquistas dos trabalhadores brasileiros. Temos a primeira previdência complementar, antes mesmo da previdência pública, e a primeira autogestão de saúde, antes mesmo do SUS. Vários direitos que hoje estão consagrados na legislação trabalhista já contemplavam os acordos coletivos dos funcionários do Banco. Esta nova geração de funcionários ainda não conseguiu entender que tudo foi conquistado com muita luta e com muita união. Que entidades como a ANABB e os sindicatos foram importantes para a construção dos direitos que eles têm hoje?

Num momento em que a tecnologia cada vez mais muda as rotinas de trabalho, os bancos fecham agências e reduzem o contato direto com os clientes. Como essa realidade impacta na vida dos funcionários do Banco do Brasil?

Ao longo dos mais de 200 anos de existência, o funcionário do Banco do Brasil teve que se reinventar muitas vezes. Antes, o problema era a distância e a falta de comunicação, depois a necessidade de estar presente nas novas fronteiras agrícolas. O início da automação bancária sinaliza para o desemprego, mas as agências diminuíram de tamanho e aumentaram em quantidade. A quantidade de pontos de atendimento cresceu e as áreas de tecnologia, controle e serviços, ganharam importância. Então, o Banco tem muito tempo que continua com cerca de cem mil funcionários na ativa. Impactou na centralização dos serviços, nas oportunidades de home-office, na presença em pequenas comunidades e na maior quantidade de pontos de atendimentos em cidades médias. Os funcionários desenvolveram outras habilidades, dominam as novas tecnologias e continuam batendo recordes.

O quadro de funcionários está sendo reduzido?

Praticamente todos os aprovados no último concurso do Banco já foram convocados e um outro concurso deve

Divulgação



acontecer em breve. Como o concurso do Banco é muito concorrido, é natural que sejam aprovados candidatos que continuam buscando outras oportunidades no setor público e no setor privado – o Banco já não é o melhor emprego do Brasil – é um excelente emprego. Assim, tem uma rotatividade natural, mas não existe uma redução de quadro significativa.

Quais tem sido as principais vitórias da ANABB?

A ANABB nasceu com a missão de defender o Banco do Brasil, enquanto banco público, e defender a Previ e a Cassi, além de lutar pelos direitos dos seus associados em complemento à luta dos sindicatos. Podemos afirmar que temos conquistado muitas vitórias no exercício dessas tarefas. Comemoramos um Banco cada vez mais forte, a Previ como o maior Fundo de Pensão da América Latina, e a Cassi como a maior autogestão da área de saúde do país. Recentemente,

"A quantidade de pontos de atendimento cresceu, e as áreas de tecnologia, controle e serviços ganharam importância. Então, o Banco tem muito tempo que continua com cerca de cem mil funcionários na ativa"

a ANABB conseguiu, inclusive, ser protagonista na defesa da isenção de cobrança de impostos para os fundos fechados de previdência (Previ) e para as autogestões de saúde (Cassi) na última Reforma Tributária, que resultou na Lei Complementar 214/2025.

Qual é a situação hoje da Previ?

Muito tem circulado na imprensa sobre os resultados da Previ no exercício de 2024, em relação ao déficit de R\$ 17 bilhões. Por mais paradoxal que seja, eu posso afirmar que a situação da Previ é a mesma de quando, no exercício de 2023, apresentou um superávit de mais R\$ 14 bilhões. Os movimentos financeiros em um fundo de pensão com quase R\$ 300 bilhões de ativos, como a Previ, não são realizados pensando no dia seguinte, na semana seguinte, no mês seguinte e até no ano seguinte. Portanto, os impactos positivos ou negativos da economia que acabam produzindo superavitários ou deficitários, no curto prazo, não são obras da competência ou incompetência de quem acabou de chegar. Levando em conta a gestão compartilhada da Previ, onde eleitos

pelos participantes (funcionários do Banco) e indicados pela patrocinadora (Banco do Brasil) têm o mesmo poder, e a chance de erros serem cometidos no curto prazo é quase zero. A depender dos indicadores da economia em 2025, os números mudarão, sem mágicas, obedecendo apenas o humor do "senhor mercado".

E a Cassi? Está em processo de fusão com a Geap?

Para ser bem objetivo: não está, nunca esteve e nunca estará. O que existe é o que chamamos de compartilhamento de rede de atendimento. Onde não existe rede para atendimento dos associados da Cassi, eles podem ser atendidos na rede da Geap. Onde não existe rede para atendimento dos associados da Geap, eles podem ser atendidos pela rede da Cassi. Uma entidade remunera a outra pelos serviços prestados, nada mais que isso. Lembrando que a Cassi não é uma empresa do Banco do Brasil, a Cassi é mutualista e pertence aos associados, que são os funcionários do Banco do Brasil. Qualquer discussão no sentido da pergunta, não contaria com o apoio da ANABB.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O índio na feirinha

Fui a uma feirinha em busca do extrato de uma planta da medicina popular que tem propriedades anti-inflamatórias impressionantes. Há mais de 15 anos, fui diagnosticado com uma colite, que é uma inflamação no intestino. Busquei a cura com médicos alopatas e naturopatas. Experimentei vários medicamentos, mas nenhum surtiu efeito.

Depois de retornar aos médicos, eles mesmos chegaram à conclusão de que não havia uma possibilidade de cura definitiva para o caso e eu teria de convi-

ver com o problema e procurar reduzir os danos. Incomodava-me as dores e o desconforto na hora de comer.

Fiquei desolado e senti que a minha vida seria diferente a partir daquele momento. Como gosto de conversar, puxei o assunto com o Joaquim, que era dono de um restaurante macrobiótico. Com o sotaque de nordestino sereno, Joaquim me disse que o tal extrato era muito eficaz em para inflamações e relatou situações de cura. Procurei o medicamento, sem botar muita fé, tomei e, para minha surpresa, cerca de um mês depois senti que a inflamação havia sido debelada. Não senti mais dores, desconfortos ou enjoos.

O médico naturopata, iridologista e pesquisador de terapias alternativas examinou fotos dos meus olhos antes e de-

pois de ter tomado a seiva. A parte escura ficou clara, indicando que o problema de saúde havia sido sanado. Ele comentou que aquela seiva tinha propriedades anti-inflamatórias poderosas e precisaria ser pesquisada pelos cientistas.

Não revelarei o nome da seiva porque acredito na ciência e acho que esse tipo de divulgação não pode ser feita de maneira irresponsável. Mas o fato é que, ao sentir sintomas semelhantes ao do problema anterior, dirigi-me à feirinha em busca da seiva. E a encontrei. Eu acho que o meu médico tem razão, essas ervas da medicina popular teriam de ser melhor estudadas pelos cientistas.

Na volta, tive a atenção chamada para outra banca, onde um índio berrava, a plenos pulmões, de maneira frenéti-

ca, sem camisa, as qualidades de uma garrafada de ervas medicinais. No entanto, ele tentava vender o produto de uma maneira um tanto teatral. Macerava uma infinidade de ervas, com um pilão imenso, elevado em uma plataforma, narrando cada lance do preparo da garrafada com a dramaticidade de um Fla-Flu. “É bom para anemia, afta, amidalite, gripe, infecção urinária, úlcera, nervoso. Você toma e fica calmo”.

O índio era vigoroso, enérgico e veementemente. Aos poucos, formou-se uma pequena multidão ao redor da banca para assistir ao espetáculo da preparação da garrafada. Todavia, um senhor com uma bicicleta fez algum questionamento ao índio, que me escapou. O índio ficou possesso, desferiu raios, trovões,

cachoeiras e relâmpagos.

Começou a replicar, a esbravejar e a espicaçar. Batia o pilão com mais força e se esgoelava: “Estou trabalhando, sou calmo, não venha me atrapalhar se não, você vai se dar mal”. Pegou uma flecha de ponta afiada e desafiou: “Você está atrapalhando o meu trabalho. Sou um cidadão no seu ofício. Não me tira do sério. Enfia essa flecha em você”.

O homem que questionou o índio, pegou a bicicleta e saiu lentamente, enquanto boa parte da feira urrava. Virou uma mistura de briga com palhaçaria, contudo, em um átimo, poderia acontecer algo trágico do nada: “Ei, índio, tome alguma erva da sua banca para se acalmar”, disse uma senhora. Ainda bem que ele não ouviu e tudo terminou em paz.



Dayane Barbosa Carvalho, 34 anos, foi morta, ontem, pelo companheiro, Jovercino Antônio de Oliveira, 39, que tirou a própria vida logo após cometer o crime. Filha do casal foi a primeira descobrir a morte da mãe

Quarto feminicídio em três meses

» ARTHUR DE SOUZA

Pouco antes do fim de março, o Distrito Federal alcançou a trágica média de um feminicídio por mês em 2025. Dayane Barbosa Carvalho, 34 anos, foi assassinada ontem, na Fercal, pelo companheiro, Jovercino Antônio de Oliveira, 39, que tirou a própria vida depois de cometer o crime. Com isso, a capital do país chegou ao quarto caso confirmado desde o início do ano. De acordo com o Painel de Monitoramento de Feminicídios, da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), atualizado pela última vez em 13 de março, há outro caso em análise.

A morte de Dayane ocorreu na madrugada de ontem. O **Correio** apurou que o casal ingeriu bebida alcoólica na noite de sexta-feira e iniciou uma discussão, que se estendeu. A filha mais velha da vítima, fruto de outro relacionamento, entrevistou e pediu para que eles parassem com a briga. Em seguida, Jovercino teria oferecido um copo de refrigerante para a jovem, que apagou após ingerir o líquido. Ele teria cometido o feminicídio depois disso.

A primeira pessoa a descobrir que Dayane tinha morrido foi a filha do casal, de 12 anos. Ela sacudiu a mãe, achando que estava dormindo. Irmã de Jovercino, Dominga Antônio de Oliveira, 50, ligou para o celular de Dayane após descobrir sobre a morte do irmão. Quem atendeu o telefone, segundo ela, foi o filho mais novo do casal, de 8 anos, que disse que a mãe estava dormindo.

Em seguida, a filha de 12 anos pegou o telefone e Dominga insistiu para acordar Dayane. Ela disse ao **Correio** que pediu para a

Reprodução/Redes sociais



Dayane Barbosa Carvalho, 34 anos, foi assassinada por Jovercino Antônio de Oliveira, 39

Onde pedir ajuda?

- » O **MPDFT** conta com 45 promotorias de Justiça e o Núcleo de Gênero, que atua na formulação de políticas públicas e no fortalecimento da rede de proteção;
- » O **Ligue 180**, canal do governo federal, oferece atendimento gratuito e funciona 24 horas por dia;
- » **Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam)** – EQS 204/205, Asa Sul | Telefones: (61) 3207-6195 / 3207-6212;
- » **Centro Especializado de Atendimento à Mulher (Ceam)** – Estação do Metrô 102 Sul | Planaltina | Setor de Diversões Norte;
- » **Ouvidoria das Mulheres do MPDFT** – Telefones: (61) 3343-6086 / 3343-9625 | E-mail: pro-mulher@mpdft.mp.br.

adolescente sacudir a mãe. “Nessa hora, acho que ela percebeu que a mãe estava morta e começou a gritar, em desespero”, contou. A irmã de Jovercino disse que o casal estava junto há mais de 10 anos e que, nos últimos três anos, as brigas começaram. “Cheguei a aconselhar para que ela largasse meu irmão, mas a Dayane dizia que ele ia mudar”, lamentou.

Segundo informações preliminares de peritos da Polícia Civil (PCDF), que estavam no local, ainda não é possível saber a causa da morte, mas não foi encontrado nenhum tipo de perfuração no corpo da vítima, que foi retirado da casa por volta das 17h de ontem, sob forte comoção de quem estava acompanhando o trabalho dos agentes.

Mudança recente

Em depoimento à polícia, um vizinho do casal disse que ouviu

a moto do autor saindo em disparada, por volta das 6h de ontem. O corpo do suspeito foi encontrado perto de um córrego, a menos de um quilômetro da casa onde Dayane foi morta. Esse mesmo vizinho, que não quis se identificar, contou ao **Correio** que eles se mudaram para a residência há cerca de quatro meses. Ainda segundo o relato, ele não escutava brigas entre Dayane e Jovercino.

Ainda de acordo com o vizinho do casal, a motivação do crime teria sido ciúmes por parte do autor. A reportagem também conversou com uma irmã de Dayane, que não quis gravar entrevista, mas disse que a família é do Tocantins, mas mora no Distrito Federal. Ela disse que vai passar a cuidar dos filhos do casal.

Colaboraram Ailim Cabral e Darcianne Diogo

Memória

» **5 de janeiro de 2025** — Ana Moura Virtuoso, 27, foi assassinada a facadas, na Estrutural. Antes do crime, Ana tinha registrado cinco boletins de ocorrência contra o companheiro, Jadyson Soares da Silva, com quem vivia um relacionamento conturbado há quatro anos. O assassino foi preso no dia seguinte na Rodoviária de Formosa (GO), enquanto tentava fugir.

» **22 de fevereiro de 2025** — Gêssica Moreira de Sousa, 17, foi morta pelo ex-namorado. Vandiel Prospero da Silva, 24, atirou na cabeça de Gêssica dentro de uma igreja evangélica após uma briga pela guarda da filha, de apenas dois anos. O crime aconteceu na frente da criança. O suspeito fugiu e foi preso na Bahia, seis dias após o crime.

» **26 de fevereiro de 2025** — A motorista de aplicativo Ana Rosa Rodolfo de Queiroz Brandão, 49, foi morta por Antonio Ailton da Silva, 43. Ele a esfaqueou enquanto era passageiro da motorista em uma corrida. Ela perdeu o controle e bateu o veículo. Ailton tentou fugir do local, mas foi preso pela Polícia Militar (PMDF) próximo ao local do crime. No dia anterior, o homem estrangulou a ex-companheira e agrediu uma amiga dela, por não aceitar o fim do relacionamento.

Triste coincidência

O crime ocorreu apenas dois dias antes do lançamento do laboratório Com Elas Pelo Fim do Feminicídio no DF, iniciativa da Fiocruz Brasília, em parceria com movimentos sociais e organismos públicos com o objetivo de proteger mulheres em situação de violência e fortalecer as redes de cuidado. O projeto pretende lançar ações de cuidado, formação, mobilização, comunicação, informação e pesquisa.

Serviço

Lançamento laboratório ‘Com Elas Pelo Fim do Feminicídio no DF’

Data: 31 de março (segunda-feira)
Horário: das 9h às 12h
Local: Auditório externo da Fiocruz Brasília — Avenida L3 Norte, s/n, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A, Brasília-DF

Moradores da Asa Norte pedem mais segurança

Um grupo de moradores da Asa Norte criou uma rede de mobilização com objetivo de dar visibilidade a um problema recorrente: as quadras 403 e 404 têm registrado grande aumento em furtos e danificação de carros e apartamentos. Na quadra esportiva, cerca de 40 moradores se reuniram, ontem. “Estamos aqui para clamar por segurança. No nosso grupo de WhatsApp, temos cerca de 85 pessoas e todo dia temos registro de ocorrência com violência na 403/404”, explica Vânia Duarte, aposentada e proprietária de um apartamento na região. O consenso é de que, nas últimas três semanas, houve um aumento constante na violência e furto, elementos tornados cotidianos. Em nota, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF) divulgou que, na Asa Norte, as estatísticas apontam uma redução de 25,1% nos crimes contra o patrimônio no primeiro bimestre de 2025, em comparação com o mesmo período do ano passado.

Ricardo Daehn/CB/D.A Press



Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 29 de março de 2025

» Campo da Esperança

Alice Santos Gonçalves, 96 anos
Albada Conceição Machado, 85 anos
Anisia Santos da Rocha Cravo, 94 anos
Celina de Jesus Carvalho Branco, 85 anos
Cícero José da Silva, 59 anos
Edna das Graças Gonçalves, 62 anos
Erenide Jesus Ribeiro, 74 anos
Goduardo Gonçalves, 71 anos
Neide Silva Veloso, 73 anos

Nelson Viana Pereira, 66 anos
Paulo Guimarães Ghenov, 81 anos
Rosalina Augusto Zan Monteiro Ribeiro, 84 anos
Rubens Mazer, 89 anos
Severino Domingos da Paz, 98 anos
Walter Rosa, 84 anos

» Taguatinga

Ivo da Costa Neto, 66 anos

José Cândido Dutra, 78 anos
Josefa José Lopes Gomes de Moura, 75 anos
Maria da Mercês da Anunciação, 86 anos
Maria da Bádía Ramos de Brito, 78 anos
Samuel de Sousa Dourado, menos de 1 ano

» Gama

Anthony Pietro da Silva, 3 anos
Bernardo Cartaxo de Abreu, 8 anos
Carmelucia Pereira da Silva, 50 anos
João Pinheiro da Silva, 86 anos

Laurinete Rodrigues Costa, 84 anos
Maria das Dores Rodrigues Moura, 86 anos
Maurílio Pinheiro, 79 anos
Moisés Sardinha da Costa, 75 anos
Samuel Furtado Cardoso Araújo Silva, menos de 1 ano

» Planaltina

Ademar da Silva Mariano, 83 anos
Antônia Otília Farias da Conceição, 64 anos
Jorge José Vieira, 73 anos
Zildênê Ferreira Ganda, 65 anos

Waldenir Pereira de Carvalho, 60 anos

» Sobradinho

Jucilene das Neves Silva, 57 anos
Maria das Dores de Medeiros, 86 anos
Camila Ferreira da Macena, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Luiz Carlos Soares Souza, 41 anos
Zenaide Atanásio Santos, 73 anos (cremação)

DRENAR-DF

Ibaneis entrega sistema de drenagem

Governador inaugura programa que duplica capacidade de captação e escoamento de águas pluviais da Asa Norte. Projetos para segunda fase estão em análise e têm previsão de início para o final deste ano ou começo do próximo

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

O governador Ibaneis Rocha inaugurou, ontem, o Drenar-DF, programa de captação e escoamento de águas pluviais, em uma solenidade que reuniu autoridades e apoiadores. Com um investimento de R\$ 180 milhões, o projeto duplica a capacidade da rede de drenagem da Asa Norte, reduzindo, significativamente, os impactos das chuvas para os moradores das quadras iniciais da região.

“A população da Asa Norte enfrenta problemas de inundação há mais de 30 anos, mas, com essa obra, essa questão será resolvida”, declarou o governador. Ibaneis também afirmou que os projetos para a segunda fase do Drenar estão sendo analisados, com previsão de início para o final deste ano ou começo do próximo. “É uma obra que eu não vou entregar dentro do meu mandato, mas que precisa ser feita para resolver definitivamente o problema. Precisamos pensar na cidade não apenas para um mandato, mas para os próximos 20, 30 anos”, completou.

A solenidade contou com a presença do presidente da Terracap, Izidio Santos. “Hoje passa um filme na minha cabeça, porque essa era uma obra que muitos achavam impossível de ser realizada. No entanto, diante dos desafios, montamos uma equipe qualificada, trabalhamos junto ao Iphan e conseguimos”, comemorou.

Como funciona

“Uma obra que você não vê, mas toda a Asa Norte vai sentir”. Esse é o slogan do projeto, que conta com 7,7 km de extensão de tubulação subterrânea por toda a Asa Norte. Com o objetivo de prevenir sobrecargas e minimizar impactos à população, a nova rede de tubulação foi conectada à antiga em sete pontos estratégicos. Os dispositivos de derivação, semelhantes a janelas, permitem que parte do volume de água captado pela estrutura antiga seja direcionado para o novo sistema.

Em vídeo divulgado pela Agência Brasília, o diretor-técnico da Terracap, Hamilton Lourenço, explica que a nova rede é paralela à antiga. Quando houver um volume alto de água, o Drenar vai garantir que a maior parte seja escoada até a bacia, localizada no Setor de Embaixadas

Renato Alves / Agência Brasília



Com investimento de R\$ 180 milhões, o maior programa de escoamento da capital reduzirá alagamentos na área central

Geovana Albuquerque/ Gabriel Caldeira / Agência Brasília



Sede da bacia de retenção do Drenar-DF, o Parque Internacional da Paz torna-se o novo cartão-postal dos brasilienses

Norte, desafogando a rede original, permitindo que ela cumpra, também, seu papel. “É um sistema pensado de forma global, que capta a água antes que ela chegue na Tesourinha”, comenta.

Ao todo, foram construídas 291 bocas de lobo em pontos estratégicos, definidos com base em estudos sobre as áreas mais afetadas por alagamentos. O sistema de drenagem duplica a ca-

pacidade da rede existente, minimizando os impactos imediatos das chuvas para os moradores das quadras iniciais da Asa Norte. Ele foi projetado para suportar chuvas intensas e garantir o

transporte eficiente de grandes volumes de água até o ponto de escoamento.

“Esse método será, agora, referência para outras obras de drenagem que precisamos exe-

7,7km
É a extensão de tubulação subterrânea por toda a Asa Norte

cutar, como em Ceilândia e na Hélio Prates”, afirmou o governador.

As obras foram divididas em cinco lotes e executadas pela Terracap, sendo concluídas de forma escalonada. No auge das atividades, 35 frentes de trabalho atuaram simultaneamente em todos os lotes, gerando aproximadamente 450 empregos diretos e indiretos.

Bacia de retenção

Outra solução adotada para melhorar a drenagem foi a construção de uma bacia de retenção, projetada para conter o grande volume de águas pluviais e, ao mesmo tempo, criar um novo espaço de lazer para a população: o Parque Urbano Internacional da Paz, inaugurado com o programa Drenar DF.

Localizado no Setor de Embaixadas Norte, o reservatório ocupa uma área de 37 mil m² — o equivalente a quatro campos de futebol tradicionais — e tem capacidade para armazenar até 96 mil m³ de água, volume suficiente para encher 40 piscinas olímpicas.

Além de reduzir a pressão da água que deságua no lago, a bacia atua no processo de decantação, minimizando a quantidade de sedimentos e resíduos transportados. Com isso, contribui para a manutenção da qualidade e da balneabilidade do lago Paranoá, que atualmente apresenta condições adequadas em 95% de sua extensão. Antes da obra, o fluxo de água chegava em alta velocidade, carregando resíduos sólidos, lixo e até animais mortos.

“Além da drenagem, também entregamos um parque que, além de resolver um problema histórico da região, proporciona um espaço de lazer para a população. Diversas árvores estão sendo plantadas, tornando o ambiente ainda mais agradável. Brasília merece isso: uma capital bem cuidada, planejada com carinho”, celebrou Ibaneis.

PDOT

Audiência pública debate sustentabilidade

» RICARDO DAEHN

A população convocada, ontem, para a discussão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) debateu o tema da sustentabilidade, no Centro de Ensino Médio Elefante Branco.

“Ainda estamos na etapa das primeiras discussões, daí chamarmos de pré-propostas, para a definição do PDOT, que terá audiência pública, antes da apreciação pela Câmara Legislativa, prevista para junho. Hoje, no quesito da sustentabilidade, traremos questões de território ligadas à adaptação e mitigação das mudanças climáticas. Em 5 de abril, a população poderá debater as estratégias territoriais que englobam áreas de regularização e oferta habitacional de interesse social, além de temas de mobilidade”, explica Juliana Coelho, representante da subsecretaria de política e planejamento urbano da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF (Seduh).

Na revisão das regras que orientam o crescimento do DF, pesam interesse coletivo, levantamentos técnicos e a constru-

ção coletiva, com propostas desenvolvidas entre 2023 e 2024. Uma reunião pública, em fins de abril, promete trazer a sistematização e a consolidação de propostas a serem debatidas no legislativo.

O tema amplo — que traz impacto no desenvolvimento econômico sustentável, na gestão social da terra e na regularização fundiária, entre outros quesitos — mobiliza pessoas como a engenheira agrônoma aposentada Carmem Correia, da Cooperativa Agro ambiental Palmas do Lago Oeste. “Temos como luta para nós, que ocupamos uma área de zona rural, que ela permanecer rural. Queremos regularizar, coletivamente, a cooperativa como gleba única”, observa.

“A manutenção da permeabilidade do solo, no DF, é importante, por estarmos na era dos extremos climáticos e a questão da infiltração e da manutenção da água no subsolo é vital. Em áreas adensadas, muito urbanizadas, a água não infiltra e não permanece. Na comunidade, temos a preocupação, com 250 cooperados, há apenas cinco poços artesanais que abaste-

Fotos: Ricardo Daehn CB/DA Press



Carmem Correia e Jasson Figueira representam a sociedade civil no debate

cem todo mundo. Temos a restrição de água, mas a consciência da necessidade desta economia”, ressalta Carmem.

O foco no PDOT, e na sua reformulação, feita a cada 10 anos (houve atraso devido à covid-19), levou o engenheiro Jasson Pierre

O que é o PDOT

O Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) é o instrumento básico da política territorial e de orientação aos agentes públicos e privados que atuam na produção e gestão das localidades urbanas, de expansão urbana e rural do território do Distrito Federal. Segundo a Lei Orgânica do DF, art. 31, o Plano Diretor abrangerá todo o espaço físico do Distrito Federal e regulará, basicamente, a localização dos assentamentos humanos e das

atividades econômicas e sociais da população.

O Plano Estruturador de Organização Territorial (PEOT), elaborado em 1977 e homologado pelo Decreto n.º 4.049, de 10 de janeiro de 1977, constituiu-se na primeira medida administrativa concreta objetivando o ordenamento territorial do Distrito Federal.

A última revisão no PDOT, por parte do Executivo, foi realizada por meio da Lei Complementar nº 803 de 25 de abril de 2009.

Firme, morador da Península do Lago Norte ao debate no Elefante Branco. “Acompanho com frequência a questão da ponte nova do Lago Norte. Há um projeto em andamento no GDF que não interessa à comunidade, a meu ver. Morei em MI e ainda perto do Itapoã. Vejo a construção de duas pontes por lá como algo que matará a Península do

Lago Norte, em termos de trânsito. A estrutura não foi projetada para fluxo de trânsito que integre Lago Norte, Paranoá e Itapoã”, disse o servidor público, com expectativas para o debate.

Jasson se mostrou preocupado, ainda, com o desmatamento que virá para o desenvolvimento da futura segunda fase do Taquari.



DAS RUAS DE PLANALTINA PARA O LOUVRE, EM PARIS

CONHEÇA JEAN FERNANDO, O PROFESSOR DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL QUE TEVE SUAS OBRAS SELECIONADAS PARA UMA EXPOSIÇÃO EM UM DOS MUSEUS MAIS RENOMADOS DO MUNDO



Artista de 43 anos dá aulas no Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina e irá expor trabalho no Museu do Louvre

“Eles me disseram: ‘Você foi selecionado para expor seu trabalho no Carrossel do Louvre.’ Fiquei tão surpreso que nem pude acreditar. Afinal, o Louvre abriga obras de mestres como Da Vinci, Picasso e Van Gogh — artistas sobre os quais sempre ensinei para meus alunos. Foi um sentimento de choque e um pouco de medo, mas eu não poderia estar mais feliz e animado.”

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Trajatória

Professor de artes do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina, Jean Fernando, 43, foi selecionado para expor suas obras no Salão Internacional de Arte Contemporânea do Carrossel do Louvre, em Paris. A seleção foi realizada pela Vivemos Arte, com assessoria de Lisandra Miguel, e o evento aconteceu em outubro deste ano, com a participação de centenas de artistas de todo o mundo no museu mais visitado da Europa.

Jean está pintando duas obras para a exposição que estarão disponíveis para compra durante a mostra. No entanto, apesar da conquista, Jean ainda não tem certeza se poderá participar do evento. “A galeria cobre os custos de transporte das obras, mas a viagem precisa ser custeada por mim”, explica. Para viabilizar sua ida a Paris, o artista lançou uma campanha de arrecadação nas redes sociais, buscando apoio para acompanhar de perto esse momento tão importante da trajetória.

Na escola, o talento já se destacava. Os trabalhos artísticos chamavam a atenção dos professores, que frequentemente o elogiavam. “Tanto na escola quanto na igreja, os professores sempre me diziam: ‘Você pinta muito bem, seus desenhos são lindos’. Mas minha verdadeira paixão pela arte surgiu mesmo na adolescência”, diz.

Em 1998, após a morte do pai, Jean recorreu ao mundo das artes como um refúgio para enfrentar o momento difícil que estava vivendo. “Eu me fechei para o mundo e a maneira que encontrei de me soltar foi desenhando”, conta. Ele diz que passou a retratar o que sentia e, muitas vezes, na escola, deixava de prestar atenção no conteúdo das aulas para ficar em “seu mundo”, rabiscando nos cadernos.

O ponto de virada aconteceu quando uma das professoras notou seus desenhos. “Ela me perguntou: ‘Você já pensou em pintar? Em se desenvolver mais nas artes?’”, relembra Jean. Vendo seu talento, a professora sugeriu que ele procurasse uma colega que dava aulas de pintura em tecido e conseguiu uma bolsa para que aprendesse a técnica e se aprofundasse no mundo artístico.

Com algumas aulas, Jean passou a demonstrar desenvoltura com as tintas e os pincéis. Assim, pediu à professora para começar a pintar em telas e, então, iniciou de vez a trajetória no mundo artístico. “Com 17 anos, comecei realmente a pintar. Foi minha primeira experiência com a pintura de verdade e onde comecei a enxergar isso como um

futuro profissional”, lembra.

Junto do ensino médio, Jean também cursava o magistério, um curso técnico profissionalizante de nível médio que formava professores para a educação básica. “Foi aí que comecei minha experiência com crianças e em dar aulas. Foi um período incrível, que marcou minha vida.” No entanto, ao concluir o curso, uma das professoras o aconselhou: “Agora você precisa ter um nível superior.” Ela explicou que ele poderia seguir com pedagogia ou escolher uma licenciatura. “Foi, então, que decidi estudar artes”, conta.

Assim, Jean começou a cursar Educação Artística na Faculdade de Arte Dulcina de Moraes, localizada no Conic. “Foi lá que realmente aprendi o que é a pintura. Tive acesso a obras que desconhecia e entrei em contato com artistas que passaram a me inspirar”, relembra.

Uma de suas primeiras referências foi Mondrian, cuja escolha de não pintar olhares o influenciou a também evitar retratar rostos em suas obras. Com o tempo, passou a admirar Tarsila do Amaral, pelas cores vibrantes e formas cubistas, e Pablo Picasso, apesar da tendência à deformação. Outra grande influência foi Frida Kahlo, que o inspirou com o uso marcante dos florais.

Após se formar, Jean passou a atuar como professor em contrato temporá-

rio em diversas instituições do Distrito Federal, função que exerce há 15 anos. Buscando aprofundar os conhecimentos, concluiu uma pós-graduação em História da Arte e Arteterapia pela Faculdade Iguaçu.

A arteterapia se tornou uma ferramenta essencial em suas aulas. Observando que muitos alunos se mantinham reclusos e evitavam participar das atividades, Jean percebeu que algo os incomodava, mas não sabia exatamente o que. “Eu sentia que havia algo acontecendo, mas não conseguia identificar”, relembra.

Foi por meio da arteterapia que aprendeu a interpretar imagens, desenhos e o impacto das cores, que frequentemente refletem emoções e estados internos. Com essa abordagem, passou a analisar com mais sensibilidade os trabalhos dos alunos. “Quando eles desenhavam, eu perguntava: ‘Algo está acontecendo com você, não é? Seu desenho está falando por você’”, conta. Muitos ficavam surpresos com a percepção do professor. “Eles me diziam: ‘Como você descobriu isso só pelo meu desenho?’ E eu respondia: ‘Está vendo? A arte é isso. Ela liberta’”, afirma.

A caminho da França

Em 2023, Jean enfrentou dificuldades para encontrar uma escola onde pudesse lecionar no início do ano. Por isso, começou a dar aulas de pintura para uma amiga que estava enfrentando crises de ansiedade. “Além dela, outras amigas também compartilhavam o desejo de pintar, e uma delas pos-

sua uma loja desocupada na Asa Sul. Então, organizamos o espaço e o transformamos em um ateliê para pintar-mos”, explica.

Jean passou seis meses pintando com o grupo e também produzindo suas próprias obras no local. Com o tempo, algumas pessoas que passavam pela rua e observavam seu trabalho começaram a elogiá-lo. Foi, então, que outro professor sugeriu que ele se inscrevesse em editais para expor as pinturas. “Comecei a pesquisar e encontrei uma galeria que estava expondo trabalhos de brasileiros em Portugal, e consequi expor lá”, destaca.

Com isso, algumas galerias passaram a conhecer o trabalho de Jean e a acompanhá-lo nas redes sociais. Entre elas, estava a Vivemos Arte, que avisou o artista sobre uma exposição em Paris e perguntou se ele teria interesse em participar. Dessa forma, ele enviou portfólio e biografia artística. A equipe pré-aprovou o trabalho e solicitou uma entrevista. Ao final do processo, informaram que ele havia sido selecionado.

“Durante a entrevista, a representante da galeria parou e disse: ‘Esse seu quadro transmite exatamente o que estou buscando.’ Ela destacou como minhas obras carregam uma forte referência à brasilidade, com cores vibrantes e elementos florais no fundo. Também elogiou meu estilo ao pintar os olhos, dizendo que ‘pareciam carregar algo especial’”, celebra Jean.

Perfil no Instagram que arrecada recursos para a viagem: @jeanproflegal

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

O vice para o Capital

Embora tenha batido na trave pelo segundo ano consecutivo, o Capital recebe um prêmio de consolação. A Coruja embolsa R\$ 400 mil pelo vice-campeonato, além das vagas na Série D do Brasileiro, Copa Verde e Copa do Brasil 2026. Há uma curiosidade pela campanha: o Capital teve o melhor ataque, com 21 gols marcados, e um dos artilheiros da competição. Matheuzinho anotou cinco e divide o topo com Vitor Xavier, do Samambaia, e Pipico, do Sobradinho.

CANDANGÃO Em tarde de recorde de público no principal torneio local, Gama supera o Capital nos pênaltis e fatura o 14º título diante de quase 38 mil presentes no Mané Garrincha. Nova taça é um brinde ao meio século de existência alviverde

Minervino Junior CB/DA Press



A alegria do capitão Moisés ao erguer a 14ª taça do Campeonato Candango para o Gama

Seu lema é vencer

ARTHUR RIBEIRO*
GABRIEL BOTELHO*
MEL KAROLINE*

Quem tem mais tem 14. Em tarde de público recorde, o Gama venceu o Capital nos pênaltis por 3 x 1, após empate por 1 x 1, e conquistou o Candangão pela 14ª vez. Maior campeão do Distrito Federal, o alviverde fechou com chave de ouro a 50ª edição da elite local e teve brilho do goleiro Renan Rinaldi, que defendeu três cobranças e ajudou a recolocar o alviverde no topo do quadradinho após cinco anos.

Foram 37.845 pessoas nas arquibancadas do Mané Garrincha, o maior público da história do Candangão, superando os 24.046 presentes em Brasiliense x Brasília na decisão de 2013, ano da reinauguração do estádio.

O roteiro da partida foi semelhante ao das duas últimas edições, decididas nas penalidades e com os goleiros como protagonistas. Wendell brilhou em 2023 na conquista inédita do Real Brasília e, no ano passado, Thiago Santos foi o

nome do título do Ceilândia. Desta vez, o destaque foi de Renan Rinaldi. O paredão pegou as cobranças de Matheus Silva, Lenon e Felipe Guedes para carimbar a faixa de campeão do Gama.

“A maior alegria que pude dar para essa torcida é o calendário. Não sofremos nenhum gol em casa como mandante e essa é a nossa retribuição”, disse Rinaldi, à Record. “Tinha que ser assim. Isso é o Gama. A diretoria fez um trabalho incrível ao montar esse time. Tive propostas para outros lugares, mas quis vir para o Gama. Aqui é a minha casa”, acrescentou o zagueiro Pedro Romano.

No tempo regulamentar, o empate gamense veio com Luan, após golaço de cobertura de Wallace Pernambucano para o Capital. A Coruja amargou o segundo vice estadual consecutivo, novamente nos pênaltis. “A gente fica muito chateado. Fizemos um campeonato de recuperação. Eles foram mais competentes nos pênaltis. Estamos crescendo, evoluindo. Lutamos, batalhamos, mas futebol é desse jeito”,

comentou o goleiro Reynaldo.

O Gama coroou uma campanha entre trancos e barrancos no futebol candango. Depois de quase ficar sem vaga no mata-mata, o alviverde dominou o rival Brasiliense nas semis e foi superior durante a maior parte da final. Foram 11 jogos, seis vitórias e duas derrotas.

Além do título, o Gama fatura R\$ 1,2 milhão em premiação e garante calendário nacional para a próxima temporada. Disputará a Série D do Campeonato do Brasileiro, a Copa do Brasil e a Copa Verde. O troféu do Candangão é um presente para a torcida. Em 15 de novembro, o recordista de troféus do Distrito Federal completará 50 anos de fundação.

O jogo

Impulsionado pelo calor da torcida, o Gama foi para cima e controlou as ações. O time chegou com perigo, tinha mais a posse e parecia estar em outra frequência em relação ao adversário.

No entanto, os torcedores do Capital precisaram de apenas uma

faísca para pegar fogo. Aos 20 minutos, depois de uma falta cobrada pelo alviverde, Wallace Pernambucano tabelou com Robert e, na devolução, dominou dando um chapeu no zagueiro para ficar na cara de Renan Rinaldi e estufar as redes.

Pressionado a buscar o empate, o Gama assustou após cabeçada de Luan e, em seguida, com falta de Willian Júnior. A tensão se transformou em confusão em momentos da partida, com empurrões entre jogadores.

Na volta dos vestiários, o domínio do alviverde foi recompensado. O Periquito obrigou Reynaldo a fazer boas defesas e deu trabalho pelo lado direito. Aos 15 minutos, Luan assumiu a responsabilidade de cobrar o pênalti cometido por Vinicius e igualou o marcador. Nas penalidades, brilhou a estrela de Renan Rinaldi. O goleiro fechou o gol e defendeu três cobranças, entre elas a decisiva, de Felipe Guedes, para encerrar a disputa: 3 x 1.

***Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini**

Minervino Júnior/CB/DA Press



Renan Rinaldi esteve em campo em todas as 12 partidas do Gama

A profecia de Renan Rinaldi

O goleiro gamense Renan Rinaldi tinha o pressentimento de que o título do Candangão 2025 seria decidido nos pênaltis e, durante uma das reuniões com os jogadores na véspera da partida contra o Capital, cravou que pegaria pênaltis.

“Sexta-feira, a gente fez uma célula e eu falei que a partida iria para os pênaltis e eu ia pegar dois. Acabou que eu menti e peguei três, mas assim foi ainda melhor, não vou reclamar”, compartilhou, ao Correio.

“O sentimento é difícil de descrever. Passamos por muita coisa, por desconfiança, mas seguimos fazendo nosso trabalho e podemos coroar com o título. Melhor ainda por ser na frente dessa torcida imensa, que deu show hoje. Que eles continuem confiando, porque o projeto é muito bom”, destacou o paredão alviverde. **(AR)**

Gabriel Botelho/CB/D.A. Press



Altair Sula, vice-presidente do Gama, em gesto de fé após o título

Sala de troféus

14 títulos

Gama - 1979, 1990, 1994, 1995, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2003, 2015, 2019, 2020 e 2025

11 títulos

Brasiliense - 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2011, 2013, 2017, 2021 e 2022

8 títulos

Brasília - 1976, 1977, 1978, 1980, 1982, 1983, 1984 e 1987

5 títulos

Taguatinga - 1981, 1989, 1991, 1992 e 1993

4 títulos

Defelê - 1960, 1961, 1962 e 1968
Rabello - 1964, 1965, 1966 e 1967

3 títulos

Ceilândia - 2010, 2012 e 2024
Sobradinho - 1985, 1986 e 2018

2 títulos

Luziânia - 2014 e 2016
Grêmio Brasiliense - 1959 e 1970

1 título

Real Brasília - 2023
Guará - 1996
Ceub - 1973
CFZ - 2002
Tiradentes - 1988
Campineira - 1975
Coenge - 1969
Colombo - 1971
Cruzeiro do Sul - 1963
Pioneira - 1974
Serviço Gráfico - 1972

GAMA

CORREIO BRAZILIENSE



CAMPEÃO CANDANGO

★1979 ★1990 ★1994 ★1995 ★1997 ★1998 ★1999 ★2000 ★2001 ★2003 ★2015 ★2019 ★2020 ★2025

EM PÉ (DA ESQUERDA PARA A DIREITA)

Wellington, Diego, David, Gabriel,
Luisinho, Pedro Romano, Luan, Lucio,
Lucas Piauí, Guilherme Eiras e Renan Rinaldi

AGACHADOS (DA ESQUERDA PARA A DIREITA)

Walmir, Rafa Fontes, Toninho, Lima, Daniel Costa, Rafa Marcos, Willian
Jr., Michel Henrique, Fabinho, Ramon, Moisés e Douglas
Técnico: Luís Carlos Souza

ESPORTES

BRASILEIRÃO Em nome da lei, 15 dos 20 clubes investem em reconhecimento facial no controle da entrada dos torcedores

O VAR do acesso ao estádio

MARCOS PAULO LIMA

O Campeonato Brasileiro começa com um investimento maciço em um item de segurança: a tecnologia de reconhecimento facial. Não por livre e espontânea vontade, mas na base da pressão. Pela Lei Geral do Esporte (nº 14.597/2023), o acesso por biometria facial será obrigatório a partir de junho deste ano nos estádios brasileiros com capacidade superior a 20 mil lugares. A regra mexe no bolso de **15 dos 20 clubes da Série A**. Juntos, eles aplicaram mais de R\$ 100 milhões em adaptação tecnológica. A operação inclui a montagem das catracas e varia de R\$ 4 milhões a R\$ 9 milhões, de acordo com a dimensão de cada arena. “O reconhecimento facial transformou os estádios brasileiros com segurança, rapidez e comodidade. Nos tornamos referência neste mercado, com acessos que superam os 500 torcedores por minuto em muitos dos jogos dos clubes que atendemos”, afirma Tironi Paz Ortiz, CEO e fundador da Imply, ao **Correio**. A firma atualizou recentemente o acesso à Arena Castelão, em Fortaleza. “Isso comprova o sucesso e excelência de um trabalho com tecnologia 100% brasileira, e que pode servir de exemplo para outras agremiações e arenas pelo mundo”, gaba-se. A tecnologia do Castelão é a mesma implementada em outros seis estádios das séries A e B: Arena Independência (América-MG), Arena MRV (Atlético-MG), Beira-Rio (Internacional), Ilha do Retiro (Sport), Ligga Arena (Athletico

Adesão

Palmeiras, Vasco, Fluminense, Flamengo, Botafogo, Atlético-MG, Grêmio, Internacional, Fortaleza, Ceará, Sport, Santos, Bahia, Vitória e Mirassol usam reconhecimento facial parcial ou completo. São Paulo, Corinthians, Cruzeiro, Red Bull e Juventude ainda não disponibilizam o formato ao torcedores.

1ª RODADA

Ontem

São Paulo	0 x 0	Sport
Cruzeiro	2 x 1	Mirassol
Grêmio	2 x 1	Atlético-MG
Fortaleza	2 x 0	Fluminense
Juventude	2 x 0	Vitória
Flamengo	x	Internacional*

Hoje

16h	Palmeiras	x	Botafogo
18h30	Vasco	x	Santos
20h	Bahia	x	Corinthians

Amanhã

20h	Bragantino	x	Ceará
-----	------------	---	-------

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Divulgação/Imply



Torcedores do Sport podem cadastrar a biometria facial de forma descomplicada por meio do site do clube

“É possível identificar pessoas que têm um conflito com a lei e que potencialmente podem causar problemas dentro do estádio”

Victor Grunberg, vice-presidente do Internacional

cambistas. A parafernália é disponível em todos os portões da arena. No Rio de Janeiro, Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo adotam o reconhecimento facial. O Juventude corre para deixar o Alfredo Jaconi 100% informatizado até o fim do primeiro semestre.

Outras novidades

O regulamento da Série A recebeu atualizações. Uma delas promete coibir a cera. Caso um goleiro retarde a reposição da bola por mais de oito segundos, os árbitros concederão escanteio ao time adversário. Anteriormente, estava prevista a marcação de um tiro livre indireto, caso os arqueiros atrasassem a saída em até seis segundos. A nova regra também valerá para o Mundial de Clubes de 2025. A partir desta temporada, haverá o sistema de bolas múltiplas, como o adotado no Paulistão, com 15 posicionadas ao redor do gramado, posicionadas sobre cones. A ideia é diminuir o atraso dos gandas ou sumiço das pelotas.

e São Januário (Vasco). “Entendo que a medida de tornar obrigatório o reconhecimento facial para estádios acima de 20 mil pessoas é extremamente válida. É uma forma eficaz de controle de segurança, porque é possível identificar todas as pessoas que estão ali e evitar que estejam em evento privado pessoas que têm um

conflito com a lei e que potencialmente podem causar problemas dentro do estádio”, diz o vice-presidente colorado Victor Grunberg. Em Pernambucano, o Sport atingiu 100% de reconhecimento facial na Ilha do Retiro. É proibido acessar o estádio sem passar pelo aparato e sem apresentar o ingresso pessoal e intransferível.

Há 53 pontos de acesso distribuídos em 10 portões do estádio. “Começamos a introdução da biometria facial de forma experimental em 2023, na Ilha do Retiro. O sistema foi muito bem recebido por nossa torcida. Ela sentiu mais segurança ao entrar no estádio. Nós também, que vimos o cambismo diminuir devido aos

ingressos serem ligados ao rosto do comprador e, assim, intransferíveis”, testemunha Yuri Romão, presidente do Sport. A adesão dos clubes nordestinos é total. Fortaleza, Ceará, Vitória e Bahia anunciaram a aplicação. Entre os gigantes, o Palmeiras inaugurou a nova era em 2023, no Allianz Parque, como antídoto aos





MARATONA
BRASÍLIA
2025

20 e 21 de abril 2025
Esplanada dos Ministérios
Em frente ao Museu Nacional

Desafie seus limites
na **Maratona
Brasília 2025!**



INSCRIÇÕES ABERTAS!
brasilcorrida.com.br

PATROCÍNIO:

APOIO:

REALIZAÇÃO:

PARCERIA:

PROMOÇÃO:

 banco

 Medicina Diagnóstica

 gráfica e editora









 COMUNICAÇÃO





 MÍDIA DIGITAL

LITERATURA / Angélica Torres Lima lança livro de poemas nos quais reflete sobre pandemia, golpe e esperança



A poeta Angélica Torres Lima começou a escrever os versos em 2015, motivada pela perplexidade

Poesia contra o autoritarismo

» NAHIMA MACIEL

O método é planejado/Uma golpeada à frente/da outra diariamente sim/e sim diariamente pois não.”, avisa Angélica Torres Lima no poema *Amarga a alma esse estado de coisas*, o segundo de *Poemas de tError*, que a autora lança amanhã, às 18h, no Bar Beirute a 109 Sul. O oitavo livro de poesia de Angélica nasceu sob o olhar da perplexidade e da certeza de que era preciso estar atento e pronto para a luta. Os poemas começaram a ser desenhados em 2015, enquanto a autora acompanhava, um tanto assustada e apreensiva, o processo que levou ao impeachment de Dilma Rousseff seguido da ascensão da extrema-direita e da eleição de Jair Bolsonaro, em 2018. Ao longo de sete anos, ela produziu um conjunto de poemas que dão conta de um período de muita

apreensão e incerteza. Nesse período, decidiu que a maneira de reagir envolvia a escrita. “Tenho a obrigação de quem já viveu o horror que é o autoritarismo”, diz Angélica, que passou a contribuir com projetos de um jornal popular para ser distribuído na periferia. “Ao mesmo tempo, ia fazendo os poemas, porque não paro de escrever poemas. Tenho mais de 300 inéditos. E, de repente, me toquei que estava com um possível livro pronto. Aí fui começando a fazer a seleção.” *Poemas de tError* é dividido em quatro partes, cada uma delas abarcada por uma temática. *Ruínas* traz os versos de indignação diante de um golpe que já anunciava tempos sombrios. “Treme toda a estrutura/da âni-ma-Pânica”, escreve a poeta, como se enxergasse, em alta velocidade, a tragédia que se aproximava. *Coronados* fala da pandemia em versos

que, com frequência, abordam a morte. Em *Duro mundo*, a crise global se instala. “É a distopia mundial, muito derivado desse conhecimento que a gente tem hoje por meio da internet, quando os assuntos vêm com muita rapidez, tudo está na mão”, explica a autora. “A última parte, *Error*, é como se fosse o erro desse percurso, porque a tragédia estava anunciada. Mas, de repente, sempre tem uma luz de esperança. É onde tenho uma expectativa de que as coisas possam mudar, vão mudar. A gente tem um instinto para a resistência espontâneo. Essa parte tem um certo lirismo”, garante Angélica

POEMAS DE tError

De Angélica Torres Lima. 7Letras, 124 páginas. R\$ 48. Lançamento amanhã, às 18h, no Bar Beirute a 109 Sul

CRUZADAS

O Rei do Baião (MPB)				Distância entre trilhos de ferrovia		Parte nacarada da concha de moluscos como a ostra		Atributo de super-heróis		Prêmio olímpico do 3º colocado
Homicídio qualificado, tortura e tráfico de drogas						Quantias em dinheiro				
Nela o macaco velho não mete a mão (dito)								O mais conhecido mantra hindu		
Virtude da boa propaganda			Amigo, em francês			Código da França, na internet		Inteligência Artificial (abrev.)		
Minas Gerais (sigla)			Aquecedor rústico de chalés							
Conhecimento especulativo			Hábitat do pirarucu							
						Espécie de peneira				O refrigerante com menos açúcar
						Gritos de dor				
					Faça bom proveito de			Danielle Hypólito, ginasta brasileira		
Jumento			Confusão envolvendo várias pessoas			Divisão da pista de atletismo				
Escola literária						Objetivos				
								(?) Mort, criação de Veríssimo (HQ)		
Profissionais sem vínculo em pregatório			O porco do “Sítio” (Lit. inf.)			“Tropa de (?)”, filme nacional				
Caracteriza-se pelo dia 29 de fevereiro		Alexander Fleming, cientista escocês				(?) Lake City, capital de Utah (EUA)		Divindade nórdica do trovão (Mit.)		
								Vulcão ativo da Itália, na Sicília		
					Elemento adicionado ao sal de cozinha		União Europeia (sigla)		Alcides Nogueira, dramaturgo	
Diz-se da mulher muito bonita		Alvo da escoliose (Patol.)								Caricaturista das mulatas

BANCO

3/aml. 4/diet — todo — salt. 6/btola — rffl. 1/madrepêrola.

30

CRUZADAS DE ONTEM

F	I	N	A	L	I	S	T	A
E	S	T	R	A	T	E	G	I
C	A	R	T	M	O	R	E	S
M	E	S	I	I	R	A	M	S
S	E	N	Z	A	L	A	I	S
A	G	E	S	A	L	U	N	S
C	O	M	A	N	D	A	R	A
J	T	M	O	R	A	I	E	C
C	O	V	E	R	D	I	U	G
C	O	N	S	A	G	R	A	D
O	S							

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine agora!

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM

9	5	3	1	8	2	7	4	6
8	2	6	7	4	3	5	1	9
1	4	7	5	6	9	2	8	3
2	8	4	3	5	6	9	7	1
3	9	5	2	1	7	8	6	4
6	7	1	8	9	4	3	5	2
7	1	2	4	3	8	6	9	5
5	6	8	9	2	1	4	3	7
4	3	9	6	7	5	1	2	8

FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!

Reforma ministerial inclui Dorival Júnior

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O BOB DYLAN DE BOTEÇO

"Já pensou um ataque com Flávio Dino, Luiz Henrique e Almada?" (Fogooooo!)

"Cheguei na idade em que posso dizer: 'No meu tempo, tudo era mato'"

"Em 3 meses de academia eu emagreci R\$ 600" (iiiçal)

"Viva Millôr Fernandes!!

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

— Estão querendo taxar os milionários — Já vou tirar meu dinheiro da poupança (kkkkkk)

CLÁSSICO

"Em política nada se perde e nada se transforma - tudo se corrompe"

Viva Millôr Fernandes!!

POEMINHA

O que está na pele que a pele não entende: a suave canção que outra pele acende.

Reynaldo Jardim

Um abraço!!!! (com cerveja no Eixão)

SUDOKU

	3	4					8	
			6		5	9		
5							6	2
	2	6	9				4	
8			4					9
		1	8			2		
1		3			6		2	
4				3				
								7

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

PROTAGONIZADO PELA BRASILIENSE **PÂMELA GERMANO**, LONGA **A BATALHA DA RUA MARIA ANTÔNIA** CHEGA AO CIRCUITO COMERCIAL DE CINEMAS APÓS SUCESSO EM FESTIVAIS

Cena do longa-metragem: disputa ideológica que explode em violência

Fotos: Rafael Barion/Divulgação



O DIA QUE NÃO

TERMINOU

» PEDRO IBARRA

Uma das histórias mais intensas e marcantes da ditadura militar brasileira ocorreu em São Paulo no dia 2 de outubro de 1968. Alunos da USP e do Mackenzie entraram em conflito na Rua Maria Antônia, na região de Higienópolis, na capital paulista. O embate, que era ideológico, ganhou contornos violentos com uma morte, pessoas feridas e pelo menos 30 presos em um confronto que envolveu o movimento estudantil, secundaristas, a polícia e até infiltrados do extinto Comando de Caça aos Comunistas (CCC). Esse acontecimento é narrado no filme *A batalha da rua Maria Antônia*, que chega aos cinemas esta semana.

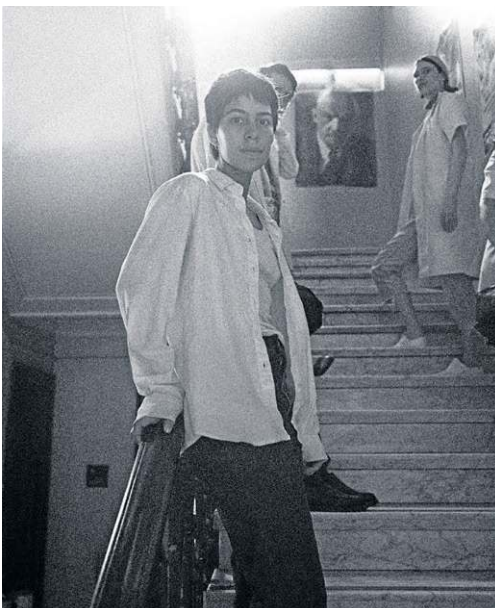
O longa, dirigido por Vera Egito e protagonizado pela atriz brasileira Pâmela Germano, é uma história ficcional ambientada em meio aos fatos reais que ocorreram naquela rua nos anos 1960. A narrativa constrói a tensão do que a produção chama de “o dia que não terminou”. E faz um recorte preciso de como era o movimento estudantil na época e como foi a luta da ditadura. “Eu acho que esse não terminar é porque realmente não foi terminado. A gente vive atravessamentos do que aconteceu na ditadura. Todos os dias, em todos os sentidos da nossa vida hoje. No

mínimo e no macro”, afirma Pâmela Germano ao *Correio*

A atriz entende que o Brasil vive um ciclo que já existia na ditadura e que permanece na experiência atual. “Aqui no Brasil, diferentemente de outras situações ditatoriais, não houve uma reparação que se equiparasse com o mal que foi feito. Uma reparação dessas pessoas que foram mortas, dessas famílias prejudicadas, desses valores que até hoje perpetuam um sistema que é completamente nocivo e violento”, pondera.

Portanto, o filme tem um papel de relembrar o brasileiro, contar para as novas gerações a memória da ditadura. “Eu acho que existe uma construção de imaginário”, destaca Pâmela que exalta o fato da temática ser mais rara no cinema brasileiro. “É especial porque ele fala da ditadura, mas faz referência ao movimento estudantil. Então, ele fala sobre um conflito de estudantes, fala sobre uma militância dessa faixa etária, desse recorte. Isso é muito precioso”.

A atriz chama a atenção para a necessidade de entender o contexto para enxergar o todo e vê no trabalho de Vera Egito uma boa forma de ambientar o público naquela tensão que foi a batalha de outubro de 1968. “A Vera introduz essas figuras que, às vezes, são marginalizadas dentro desse processo de construção de memória”, conta.



Atriz brasileira Pâmela Germano em *A batalha da rua Maria Antônia*: atualidade dramática

“Não é sobre as mulheres no movimento estudantil, não é sobre as pessoas negras, não é sobre LGBT. Tudo isso é colocado de uma forma natural, porque essas pessoas estavam ali também”, complementa.

Porém, o trabalho de imersão é muito maior do que o narrativo. O filme foi gravado em película, em preto e branco e em 21 um planos-sequência para dar a impressão de que o espectador faz parte ou está vendo documentado em tempo real naquele momento. “Eu acho que é uma outra

experiência estética. Tudo isso sendo cinema brasileiro, eu acho que enche o olho de ver. A feitura desse filme é uma coisa que me inspira muito”, elogia a protagonista.

A atriz vê o filme como uma história com um grito que ressoa nos dias atuais. “Eu, realmente, espero que as pessoas se sintam tocadas por uma história verdadeira, passional. que fala tanto, mas tanto do Brasil que a gente vive, que chega a ser cirúrgico. É muito cirúrgica essa polarização que se rumina”, projeta. No entanto, ela

também quer que o filme acerte no lugar histórico. “Eu gostaria que as pessoas ficassem curiosas sobre o que foi esse evento, com o que estava se tratando ali exatamente”, acrescenta.

Pâmela tem fé de que o público pode retirar muito dessa história que chega aos cinemas. “Queria que as pessoas fossem tocadas pela temática do filme e tocadas pelo cinema mesmo, pela arte do cinema, pela complexidade que é você se arriscar em uma linguagem ou em formas de fazer uma linguagem”, diz, ao exaltar o movimento atual da cinematografia nacional. “Acho que todo o cinema nacional contribui para uma sensibilização. Uma sensibilização não artística somente, mas para uma sensibilização da vida”, completa.

Na hora certa

O filme estreia no que parece ser o ápice de uma onda da temática de ditadura na atualidade do cinema brasileiro. Com o sucesso internacional que culminou no primeiro Oscar brasileiro para *Ainda estou aqui*, *A batalha da rua Maria Antônia* traz uma história em uma época parecida em outro grande polo cultural e de militância nacional. “Eu estou muito empolgada pelo timing da temática da ditadura, com *Ainda Estou Aqui* fazendo o sucesso que fez”, comenta Pâmela.

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon



@gurulino



Trabalho & formação profissional

OFERTAS NESTA EDIÇÃO
81 EDITAIS DE CONCURSOS,
 COM **11.482** VAGAS
1.559 Vagas de estágio e aprendiz
624 Vagas na agência do trabalhador
 + Ofertas no Classificados

Brasília, domingo, 30 de março de 2025 • CORREIO BRAZILIENSE

Elas fazem HISTÓRIA

Brasileiras conquistaram lugares antes inimagináveis para mulheres, reconhecidas por suas trajetórias de excelência, coragem e determinação. Seja na universidade, seja nos esportes, seja no Congresso Nacional, o trabalho duro e a força de vontade as levaram ao topo, abrindo portas para inúmeras outras brilharem na vida profissional.

PÁGINAS 2 A 4



Editoria de Arte

DESAFIOS

Especialistas discutem a importância da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), alternativa para os estudantes que buscam se especializar e alcançar a sonhada vaga no mercado de trabalho

PÁGINAS 6 E 7

PIONEIRAS

Referências femininas em ação

Para fechar o Mês das Mulheres, o **Correio** conta a trajetória de quatro brasileiras que transformaram o mercado de trabalho, pavimentando caminhos rumo à equidade de gênero

» RAPHAELA PEIXOTO

A Constituição Federal de 1988 foi a primeira a assegurar a igualdade de gênero perante a lei, fruto de mobilização por parte de um grupo de parlamentares conhecido como “Bancada do Batom” — composto por 26 deputadas e senadoras eleitas em 1986 para a Assembleia Nacional Constituinte — durante o processo de elaboração do novo texto constitucional.

À época, elas redigiram uma carta que simboliza o elo entre o Poder Legislativo e os movimentos sociais feministas. O texto, elaborado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Mulher e apresentado ao presidente da Assembleia Nacional Constituinte, Ulysses Guimarães, listava as principais reivindicações da luta feminina no país.

Cerca de 80% das propostas contidas nesse documento foram incorporadas ao texto constitucional, garantindo às mulheres importantes direitos, como a licença-maternidade de 120 dias, a proteção no mercado de trabalho e a proibição de discriminação salarial, de acesso a funções e de critérios de admissão.

Além disso, a nova legislação estabeleceu novas responsabilidades para o Estado brasileiro, criando a obrigação de implementar políticas públicas voltadas para a proteção e promoção dos direitos das mulheres na sociedade. Um trecho da carta dizia: “Nós, mulheres, estamos conscientes que este país só

será verdadeiramente democrático e seus cidadãos e cidadãs verdadeiramente livres quando, sem prejuízo de sexo, raça, cor, classe, orientação sexual, credo político ou religioso, condição física ou idade, for garantido igual tratamento e igual oportunidade de acesso às ruas, palanques, oficinas, fábricas, escritórios, assembleias e palácios.”

No mês em que se fomenta a luta das mulheres por direito e equidade de gênero, o **Correio** reuniu a trajetória de mulheres pioneiras no país. Em seus relatos, elas destacam que, décadas após as conquistas estabelecidas na Constituição de 1988, as mulheres ainda enfrentam desafios, como a desigualdade salarial, obstáculos no mercado de trabalho, sub-representação em cargos de liderança e índices alarmantes de violência de gênero.

A reportagem ouviu Sonia Guimarães — primeira negra doutora em física no Brasil e primeira negra professora no Instituto de Tecnologia Aeronáutica (ITA) —, a deputada federal Erika Hilton — primeira mulher trans e negra a ocupar uma cadeira no Congresso Nacional —, a professora aposentada do Departamento de Geologia da Universidade de Brasília Márcia Abrahão — primeira reitora da instituição —, e a narradora esportiva Luciana Mariano — primeira brasileira a narrar uma partida de futebol. Confira, nesta edição, a trajetória profissional dessas pioneiras.

Com informações do STF

Divulgação



Sonia Guimarães, 67 anos, foi a primeira negra doutora em física no Brasil e primeira negra professora no ITA

Sonia Guimarães:

"Sempre tinha alguém dizendo que eu não servia"

Em um artigo publicado em 2018 no jornal *O Globo*, em parceria com a ONU Mulheres, o Fundo Elas, a Fundação Carlos Chagas e o Instituto Unibanco, foi abordada a exclusão das mulheres das ciências exatas e das tecnologias. Segundo o texto, essa exclusão tem raízes na infância e no ambiente escolar, onde a socialização das meninas é fortemente orientada pelos papéis tradicionais de gênero. Isso perpetua a manutenção das mulheres em posições subalternas, enquanto os homens ocupam posições de poder e prestígio na sociedade.

A primeira mulher negra doutora em física no Brasil, Sonia Guimarães, não escapou dessa realidade. Em relatos de sua trajetória, ela revela que o ingresso das mulheres negras nas ciências exatas e o desenvolvimento de suas carreiras são obstáculos ainda mais desafiadores. Sonia compartilha que, durante o ensino médio e a graduação, foi constantemente desmotivada, ouvindo que não se tornaria uma física. "Sempre tinha alguém dizendo que eu não servia, que não era inteligente o suficiente. Mas parece que essas palavras não se fixaram em mim. Definitivamente, não grudaram", afirma.

Além das dificuldades para entrar no meio acadêmico, como a escassez de bolsas de pós-graduação, Sonia destaca a falta de oportunidades no mercado de trabalho. "Eu nunca conheci um chefe do departamento de física negro, todos os chefes são homens brancos e, na hora da contratação, eles preferem contratar homens brancos. Mesmo com doutorado, você tenta trabalhar e não consegue. Isso é muito frustrante e desmotiva qualquer pessoa", lamenta. Ela ainda faz um apelo: "Continuo insistindo para que as meninas não desistam".

Formada com PhD pela Universidade de Manchester, no Reino Unido, Sonia ingressou no corpo docente do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) em 1993, em um momento em que a instituição sequer aceitava mulheres entre seus alunos. Ela foi não só a primeira mulher negra, mas também a primeira mulher no departamento de física do instituto, onde se destacou com suas pesquisas sobre semicondutores e sensores de calor.

Beto Monteiro/Secom UnB



Márcia Abrahão, 60, foi a primeira mulher a ocupar o cargo de reitora da Universidade de Brasília (UnB)

Ao longo dos anos, sua trajetória acadêmica e profissional se consolidou, levando-a a conquistar prêmios e homenagens. Em 2025, Sonia foi reconhecida pela revista *Forbes* como uma das mulheres mais poderosas do Brasil. Em 2023, foi eleita uma das 100 pessoas mais inovadoras da América Latina pela *Bloomberg Línea* e recebeu a Medalha Santos Dumont de Honra ao Mérito pelos seus 30 anos de contribuição no ITA.

Márcia Abrahão:

"Os homens acham que nós não sabemos o que estamos fazendo"

A expressão "teto de vidro" ou "glass ceiling", usada pela primeira vez pela norte-americana Marilyn Loden na década de 1970, faz referência aos obstáculos que impedem que mulheres cheguem aos cargos de liderança onde trabalham independentemente das suas qualificações. Uma pesquisa da Universidade de Brasília

(UnB) sistematizou os principais obstáculos enfrentados por mulheres para ocupar cargos da alta gestão na administração pública federal. O estudo entrevistou 70 mulheres que ocupam ou já ocuparam esses postos.

Segundo a pesquisa, os principais desafios enfrentados por mulheres no ambiente de trabalho pelo fato de ser são: discriminação por gênero (160 menções), assédio moral (120 menções) e a sobrecarga de trabalho doméstico (mais de 120 menções). Já em relação aos fatores que dificultam a ascensão a um cargo de chefia, as mulheres citaram a discriminação por gênero, dificuldades em conciliar o trabalho com a maternidade e a sobrecarga de trabalho doméstico.

Essa demora para uma mulher ser promovida a cargo de liderança é notada na história da Universidade de Brasília, tendo em vista que a primeira reitora da instituição, a professora e pesquisadora Márcia Abrahão, foi eleita em 2016. Ela ocupou o cargo durante dois mandatos, sendo

o último finalizado em 2024. Segundo a docente, ocupar o cargo máximo da universidade foi uma consequência natural. Ela também credita essa conquista ao trabalho desempenhado na universidade.

A relação de Márcia com a UnB é desde 1962, quando ingressou no curso de geologia. Durante esse período, a professora intercalou as atividades acadêmicas — fez mestrado e doutorado na UnB — com as administrativas. Ao longo de sua trajetória profissional e acadêmica, enfrentou frequentemente o machismo, até mesmo como reitora. "Como eu sou geóloga e fui a primeira diretora do Instituto de Geociências (IG) eleita, eu já estava acostumada com o mundo dominado por homens e para homens."

A ex-reitora relata que a sociedade lida de várias maneiras com as mulheres que atravessam o chamado "teto de vidro". Há quem branda com a conquista — e, segundo ela, isso abre portas —, mas também existe uma cobrança maior quando se compara a homens que ocupam a mesma

posição. "Não é fácil ser mulher em cargos de poder. Os homens acham que nós não sabemos o que estamos fazendo. O tempo inteiro você é observada, avaliada, e se nós formos mais assertivas, somos chamadas de muito grosseiras. Já os homens, se eles são mais assertivos, são vistos como firmes", pontua.

Sobre a importância da presença feminina em cargos de liderança, ela ressalta o exemplo que fica para outras meninas "mostrando para as mulheres onde elas podem chegar". Ela também chama atenção para o fato de que essa presença não "necessariamente significa que a mulher vai fazer uma gestão que honre as mulheres". Entre as diversas ações voltadas à equidade intuitas em sua gestão, Márcia destaca a criação de uma creche e da sala de amamentação na universidade e a ampliação do tempo de pós-graduação. "Eu me orgulho bastante de todo esse legado e espero que tenha continuidade."

» **Leia mais** na página 4

PIONEIRAS

Erika Hilton:

"A presença das mulheres na política é uma conquista histórica de luta"

Quase 100 anos depois da conquista do voto feminino no Brasil, dados da União Interparlamentar (UIP) mostram que pouco se avançou em relação à igualdade entre homens e mulheres. Segundo o levantamento, com a quantidade de mulheres eleitas ao Congresso a cada quatro anos, serão necessários 80 anos para que se atinja a equidade de gênero no Senado e na Câmara. Ainda de acordo com o relatório, o Brasil figura na 133ª colocação no ranking de representatividade nos Paramentos.

Em 2022, foi registrado o melhor desempenho de mulheres eleitas no Congresso Nacional, contudo, as mulheres ocupam nem a metade dos espaços de poder na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, mesmo representando 52% do eleitorado brasileiro. Das 513 cadeiras de deputados, 91 foram ocupadas por mulheres (18%). No caso do Senado, entre os 27 deputados eleitos, apenas quatro eram mulheres (14%).

Do quantitativo de mulheres eleitas na Câmara, duas são trans, fato inédito no Congresso. Uma delas é Erika Hilton — a primeira deputada federal negra e trans eleita na história do país e também a primeira parlamentar transsexual a liderar uma bancada no Legislativo. Anos antes, em 2020, ela também conquistou o feito de ser primeira mulher transgênero eleita vereadora em São Paulo e a mulher mais votada do Brasil, com 50.508 votos.

Segundo a deputada, tornar-se um dos principais nomes da política nacional não foi algo imaginado, mas, sim, construído. "Eu era uma travesti negra vinda da periferia, expulsa de casa, vivenciado a prostituição, trazendo a sua história de vida, os seus desafios como plataforma de enfrentamento à desigualdade, ao fascismo, ao preconceito, à intolerância e num momento aonde parecia que o mundo estava virando as costas para essas agendas, em especial no Brasil."

Detentora de uma oratória elogiada e dita como forte, a deputada diz ser um "desafio gigantesco" ser ouvida em um Congresso descrito por ela como "silenciador,

Divulgação



Erika Hilton, 32 anos, foi a primeira deputada federal negra e trans eleita na história do Brasil

machista e transfóbico". "É muito difícil porque tentam silenciar a minha voz o tempo todo, seja através das ameaças de morte que fazem, seja através dos afrontes dentro da própria Câmara, mas eu me mantenho de pé, falando, gritando quando necessário e bradando, porque a minha voz e o meu grito não são só meus", diz Erika.

A parlamentar afirma que não deseja ser inserida em uma "caixinha", pois foi eleita não apenas para representar a comunidade LGBTQIA+, mas, sim, para defender um projeto de país que acolha todos os brasileiros. "Eu não sou a deputada das trans, dos gays, das mulheres, dos negros e negras. Eu sou deputada do Brasil. Minha preocupação é com o país como um todo", explica.

Atualmente, Erika busca aprovar a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que acaba com a escala de trabalho 6x1. A PEC foi

protocolada em fevereiro, após a deputada reunir 234 assinaturas, inclusive, de outros espectros políticos. "Eu me sinto honrada, feliz e fazendo um trabalho importante de conscientização no país, pois tratar sobre identidade é também tratar sobre essas pautas", defende

Luciana Mariano:

"A gente pode, sim, ficar velha, como os caras ficam e sermos prestigiadas do jeito que eles são"

A participação de homens e mulheres na força de trabalho no Brasil ainda é desigual. De acordo com o último levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referente a 2022, 53,3% das mulheres estão inseridas no mercado de trabalho, enquanto a taxa masculina é de

Arquivo pessoal



Primeira narradora de futebol da televisão brasileira, Luciana Mariano, 49, trabalha nos canais ESPN

73,2%. O estudo também revela uma disparidade salarial para funções equivalentes: mulheres em cargos de gerência recebiam, em média, R\$ 6.600, valor 21,2% inferior ao rendimento dos homens, que era de R\$ 8.378.

Essa disparidade de gênero fez com que Luciana Mariano, a primeira mulher a narrar um jogo de futebol no Brasil, tivesse de congelar parte da carreira por cerca de duas décadas. "Me afastei da narração não porque eu queria, mas por falta de oportunidade. Aí, quando ESPN me contratou, outras emissoras falaram: 'Epa, nós temos que ter também'. E a gente tem, pela primeira vez na história da humanidade, uma safra inteira de narradoras que estão espalhadas pelas emissoras e pelos canais de streaming."

Quase 30 anos depois de sua estreia na narração, Luciana diz que tem consciência da

importância daquele feito. "Hoje, quando olho para aquela Luciana, eu penso: 'Gente, eu não sabia nada' e fiz. Mas assim, demandou muita coragem, muito esforço. É claro que eu não tinha o feedback imediato como eu tenho hoje nas redes sociais, mas ainda assim, eu sabia que estava fazendo uma coisa que nunca uma mulher tinha feito, então a pressão era gigante", relata a comunicadora.

Também na luta contra o etarismo, Luciana afirma que a "estrutura" exige que as mulheres precisem ser bonitas e jovens. "A gente pode, sim, ficar velha, como os caras ficam, e ser prestigiada do jeito que eles são. Um cara com 33 anos de carreira, certamente, acumulou um bom patrimônio durante a vida. E se você comparar com o que eu acumulei, é ridículo. Então, proporcionalmente, a vida de narradora não é igual à vida de um narrador." (RP)

INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR

Banca de heteroidentificação rejeita jovem na UFG

Richard Aires, 19 anos, passou para a Universidade Federal de Goiás (UFG) pelo Sisu, concorrendo pelo sistema de cotas. Mesmo se autodeclarando pardo, teve resultado negativo na avaliação de raça

» LARA COSTA*
» MARINA RODRIGUES

Aprovado em biotecnologia pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), Richard Aires de Souza, 19 anos, teve processo de cotas indeferido, ou seja, não aceito pela banca de heteroidentificação da Universidade Federal de Goiás (UFG), que justificou a decisão pelas características de “pele clara” e “cabelo liso”. Após o episódio, Richard entrou com recurso on-line contra o resultado, mas foi negado, e decidiu acionar a Justiça contra a instituição.

Descrevendo as justificativas da banca como vagas, subjetivas e evasivas, o advogado do caso de Richard, Flávio Abreu Filho, conta que a negativa da banca foi feita de forma injustificada, por meio de “frágil motivação”: “A negativa inicial foi de que Richard teria cabelos lisos e pele clara, o que, por óbvio, se trata de algo fictício”, defende. As aulas tiveram início em 6 de março, as quais o estudante, sem matrícula, não acompanhou.

Flávio acredita que se trata de um “ato administrativo nulo por fundamentação e motivação inidônea”, e que, nos documentos apresentados, Richard conseguiu provar suas características raciais que lhe dariam o acesso às cotas, dentro do que previa o edital. “Por isso, vemos como altas as chances de êxito da demanda judicial, mas ainda pendente decisão liminar quanto ao pedido para inscrição no curso.”

Mesmo com as medidas legais, Richard está considerando possibilidades, entre elas, a recusa por parte do juiz e o retorno aos estudos para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). “Quando eu me inscrever no Sisu ano que vem, eu devo colocar que sou uma pessoa branca? Como é isso? Porque

Arquivo pessoal



O estudante entrou com recurso contra a decisão dos avaliadores e, após ser negado, recorreu à Justiça

pardo eu não sou, segundo eles. Preto, tenho certeza que não sou, e branco também não. Mas, pelo jeito, eu vou ter que colocar isso para ter a chance de entrar sem ser barrado”, indigna-se o estudante.

Processo avaliativo

O jovem se inscreveu para as cotas de raça em fevereiro deste ano, durante a segunda fase da matrícula, e compareceu à universidade para ser avaliado na data estabelecida. Na ocasião, segundo Richard, ele encontrou uma mesa com cinco pessoas negras e, como parte do processo,

teve o depoimento gravado em vídeo, no qual respondeu de forma afirmativa à pergunta “você confirma que se identifica com uma pessoa parda?”. O estudante também solicitou cotas de escolaridade, submetendo-se à comissão responsável, para a qual teve apenas de levar os documentos e a papelada como comprovação.

Após uma espera de quatro horas na fila, com centenas de pessoas à frente, o jovem foi aprovado pela comissão de escolaridade, mas reprovado na banca de raça. A notícia foi recebida com indignação não só por parte de Richard e da mãe, mas, de acordo com eles, pela equipe

de escolaridade, que contava com uma mulher e um auxiliar descritos por ele como brancos.

Diante da discórdia, a mulher foi discutir com a outra banca sobre o resultado, gerando cochicho entre as pessoas, até que, depois da conversa, ela teve de confirmar a reprovação. Toda a situação deixou Richard constrangido: “Foi algo bem esquisito, porque deu para ver que pessoas brancas, que estavam fazendo a etapa final do processo, não me consideravam branco. Elas não estavam concordando com essa decisão, aí chamaram outra pessoa e ficaram ali meio que cochichando entre elas”, lamenta.

Posicionamento

A banca de heteroidentificação analisa o fenótipo do candidato sem considerar ascendência ou outros documentos. O procedimento é filmado para garantir transparência e permitir recursos administrativos. Em nota, a UFG relata que a Comissão de Heteroidentificação se baseia no edital e na Instrução Normativa do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (IN MGI) 23/2023. Nesse sentido, “o procedimento é realizado por pessoas de reputação ilibada, que participaram de oficinas ou cursos sobre a temática da promoção da igualdade racial e do enfrentamento ao racismo e preferencialmente experientes na temática.”

Além disso, a universidade ressalta que o artigo 14 da IN 23/2023 preconiza o “respeito à dignidade humana, a garantia de padronização e de igualdade de tratamento entre as pessoas submetidas ao procedimento de heteroidentificação promovido no mesmo certame, bem como a garantia da publicidade e do controle social do procedimento de heteroidentificação, resguardadas as hipóteses de sigilo previstas na instrução normativa.”

Em relação a laudos, a norma é expressa em dizer que “não será admitida, em nenhuma hipótese, a prova baseada em ancestralidade”. Outro ponto destacado é que a Comissão de Heteroidentificação utiliza exclusivamente o critério fenotípico para aferição da condição declarada pela pessoa no certame. Ou seja, após o candidato passar pela banca inicial e pela banca recursal, e o recurso for indeferido, “administrativamente não há mais possibilidade de recurso.”

*Estagiária sob a supervisão de Marina Rodrigues

DESAFIOS

Educação profissional: caminho para a empregabilidade

Modalidade aproxima jovens no ensino médio ao mundo do trabalho. Formação pode ser decisiva para aquisição de competências, desenvolvimento de habilidades e conquista de vagas

» JÚLIA GIUSTI*

Diante das rápidas transformações no cenário de empregabilidade, mediadas pela tecnologia e inovações, o desafio da retenção de jovens no mercado de trabalho se intensifica. Muitas vezes, uma vaga de emprego também exige formação educacional, o que cria uma inter-relação entre os estudos e o trabalho. Nesse contexto, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) pode ser uma alternativa para quem busca se especializar e alcançar a sonhada vaga de emprego. Esse foi um dos temas do evento Tramos do Futuro, organizado pelo Itaú Educação e Trabalho (IET) este ano em São Paulo.

“Nós temos que pensar em políticas públicas para a juventude: desenvolvimento com saúde, possibilidade de mobilidade social, renda e opções de escolha profissional. Por isso, a EPT é importante, pois faz a conexão com o mundo do trabalho, aumentando a chance de empregabilidade”, afirma a superintendente do IET, Ana Inoue. Para ela, a educação profissional não é um ponto-final na trajetória dos jovens, mas promete dar um “empurrão” para a continuidade da formação.

Ensino superior X EPT

Na visão de Ana Inoue, o ensino superior e a EPT não são contrários e excludentes entre si. A especialista acredita que as universidades são importantes polos de conhecimentos, mas o acesso a elas ainda é desigual. Por isso, ela defende que as duas modalidades devem ser aplicadas de forma complementar, a fim de potencializar o desenvolvimento dos jovens. “A formação superior é cara, pois

Fotos: Júlia Giusti/ CB press



Mariana (E), Mirella (C) e Yasmin (D), alunas do curso técnico de química integrado: participação no evento Tramos do Futuro

requer recursos para pesquisa e demora para produzir um conhecimento. A educação profissional deve contar com a universidade, mas também com outras qualificações e formações”, aponta.

Ana Inoue também aposta na disseminação do saber sobre a EPT e na democratização do ensino, visto que essa modalidade, antes vista com menor interesse, está ganhando força entre os jovens. “É preciso fazer um esforço para reorientar uma formação profissional que represente todos os jovens brasileiros, seja pela universidade, seja por formações específicas,

possibilitando a continuidade do desenvolvimento profissional”, destaca a superintendente.

João Alegria, secretário-geral da Fundação Roberto Marinho, concorda que ainda existe um preconceito em relação à educação profissional e tecnológica, pela tradição do ensino superior e a crença de que ter uma faculdade é garantia de emprego, desvalorizando formações técnicas. “Mais do que um problema de eficácia dessas formações, isso é um problema cultural”, diz. Com isso, ele acredita na superação desses preconceitos para combater o “apagão” de mão

de obra: “Há um universo de oportunidades a explorar, mas que não estão sendo enxergadas.”

Evasão escolar

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 19,8% dos jovens de 15 a 29 anos não estavam ocupados nem estudando em 2023, o que representa 9,6 milhões de pessoas. No grupo etário de 14 a 29 anos, 9 milhões não completaram o ensino médio. Tanto para homens

quanto mulheres, o principal motivo para a evasão escolar foi a necessidade de trabalhar.

De forma complementar, o estudo Pobreza Multidimensional na Infância e Adolescência no Brasil – 2017 a 2023, do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), mostra que, em 2023, cerca de 28 milhões de crianças de adolescentes de 0 a 17 anos viviam na pobreza, o que representa cerca de 56% desse grupo.

Para Gustavo Oliveira, oficial do Unicef no Brasil, a evasão remete a violações de direitos ainda na primeira infância, até os seis

Amanda Nunes



João Alegria, da FRM: "Há preconceitos contra a EPT"

anos de idade, como educação, alimentação, moradia e saneamento básico, o que se reflete nas taxas de desocupação. "Precisamos garantir o acesso à educação de qualidade desde a primeira infância para falar de transição para o mundo do trabalho, o que se dá por meio de um acesso democrático e ampliado à formação profissional e discussão de projeto de vida, com olhar sobre os mais vulneráveis", explica.

O oficial de educação também acredita que é importante desmistificar a visão negativa sobre o termo "nem-nem", que se refere aos jovens que não estudam nem trabalham. "Esse termo conota que eles não têm intenção de fazer nenhum dos dois, quando, na verdade, estão, em grande parte, no mercado informal por necessidade ou não têm condição de acessar uma educação técnica ou faculdade. Por isso, preferimos dizer que o direito à educação e ao trabalho lhes foram negados", justifica.

Assim como Gustavo, Ana Inoue percebe como fundamental investir na educação profissional e tecnológica para fazer uma transição segura e eficiente para o mercado de trabalho. "É preciso alinhar e reorganizar a oferta da educação profissional, porque o mercado precisa de pessoas qualificadas, e essa responsabilidade não pode recair sobre o jovem, mas sobre o governo e as empresas", destaca.

Ensino integrado

O Serviço Social da Indústria (Sesi) é uma das instituições voltadas à formação profissional e



Alunos do Sesi-SP prestigiaram o evento e participaram de oficina de luta de sumô com robôs



Gustavo Oliveira, do Unicef: "Educação básica necessária"

tecnológica. Para o presidente do Conselho Nacional do Sesi, Fausto Augusto Junior, essa modalidade de ensino, com o tempo, foi ficando de fora da chamada política educacional, por ser vista apenas como um treinamento. Porém, ele diz que os frutos da educação profissional integrada ao ensino médio serão colhidos a longo prazo, desenvolvendo competências importantes para o mercado.

"A maioria dos jovens sequer conhece as carreiras que existem, ou não sabe como acessá-las, sendo lançados no mundo do trabalho sem nenhuma preparação. Por isso, a articulação entre educação e trabalho é importante para se conectar com pessoas



Ana Inoue, do IET, defende políticas para os jovens

e os desafios das profissões", afirma. O presidente percebe como desafio a implementação desse sistema, propondo superar a visão sobre a EPT como simples treinamento, pois se trata de um aprendizado contínuo.

A analista técnico-educacional do Sesi São Paulo Fernanda Mizuguchi explica que a instituição, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), fomenta o uso de tecnologias, como a robótica, em todas as etapas de ensino, "para que os estudantes não sejam só consumidores dessas ferramentas, mas que possam criar também", desenvolvendo habilidades técnicas e socioemocionais.



Ana Júlia (E) e Lorena (D) criaram robô movido à luz

No evento Trampas do Futuro, a instituição marcou presença com uma oficina de luta de sumô com robôs feitos de lego. Para a aluna do Sesi Lívia Garcia, 15, levar o projeto para outros jovens que não têm acesso a essas tecnologias é muito gratificante: "Ver as pessoas sorrindo com isso é muito legal, mostra que estamos fazendo a diferença."

As estudantes Lorena Souza e Ana Júlia Rodrigues, 15, apresentaram um robô movido à luz. Na visão de Lorena, o ensino profissional integrado ao ensino médio trouxe novas possibilidades. "Eu nunca me vi na robótica, porque é algo muito intenso, mas quando você entra no projeto, você não

Divulgação/ Itaú



Fausto Júnior, do Sesi: "Ensino integrado terá frutos futuros"

imagina o quanto isso abre uma porta para o mundo da ciência e da tecnologia", compartilha. Ana Júlia celebra a oportunidade de fazer um curso técnico em robótica ainda na escola, área pela qual se apaixonou: "Eu adoro o que faço, vejo isso como uma profissão que quero investir no meu futuro."

A Escola Técnica Estadual (Etec) Irmã Agostina, de São Paulo, também esteve no evento. As estudantes Mariana Brocchine, Mirella Silva e Yasmin Leal, 17, estão fazendo o curso técnico de química integrado e apresentaram o projeto Our Beauty: A inclusão de pessoas negras no universo da maquiagem, que busca democratizar o acesso à maquiagem para pessoas de pele escura. "Nós criamos um aplicativo que escaneia o seu tom de pele e consegue separá-lo em cores primárias, branco e preto para você saber a quantidade necessária de cada uma para criar o tom desejado", descreve Mariana.

As alunas percebem que o ensino integrado está sendo muito positivo para suas trajetórias profissionais. "Quero investir em tecnologia da informação (TI), mas sempre tendo em mente a pesquisa em ciências", conta Mariana. Mirella deseja cursar biomedicina: "Tenho muitas possibilidades de especialização". Já Yasmin pretende fazer faculdade de química, lembrando que as oportunidades pela Etec estão contribuindo para que "a gente tenha uma melhor passagem para o mercado".

***Estagiária sob supervisão de Ana Sá**

» ESCOLA DE AVIAÇÃO

FORMAÇÃO DE PILOTO

A Omni Escola de Aviação, especializada na formação de profissionais para o setor aéreo, abriu inscrições para a nova turma do curso de piloto comercial de helicóptero (PCH), com início previsto para 6 de abril. O curso, com duração de sete meses, será realizado presencialmente na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, com aulas na sede da escola, na Av. Ayrton Senna nº 2541, Rua F1, Lote 44. O objetivo é preparar os candidatos para a realização do exame de conhecimentos da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), garantindo a formação necessária para a atuação como piloto comercial. Os interessados podem obter mais informações pelo e-mail escola@omniescola.com.br ou acessar o site oficial da Omni Escola de Aviação: shre.ink/Mkd2.

» ESPM

AULAS ABERTAS

A ESPM, escola de marketing e inovação voltada para negócios, promove duas aulas abertas remotas e gratuitas no mês de abril por meio do Zoom. Uma aula é sobre varejo e a outra, sobre neurociência do consumidor. As palestras contam com a presença exclusiva de especialistas das respectivas áreas e os interessados em participar podem fazer a inscrição no site da instituição (<https://shre.ink/Muoj>). Os programas fazem parte, respectivamente, do Master em Inteligência e Gestão do Varejo Omnichannel e do Master em Neurociência do Consumidor. O palestrante da aula sobre varejo, que ocorrerá em 1º de abril, às 21h30, é Marcelo Custódio, doutor e mestre em administração de empresa e head global de Loyalty, Incentives e Customer Success na Fielo. Já o palestrante sobre neurociência do consumidor é Nathalie Lorencini, gerente do time de Avaliação Cognitiva e Sensorial Latam no Centro de Pesquisa e Inovação da L'Oréal. Essa aula está prevista para ocorrer em 3 de abril, das 20h às 21h30.

» SENAI-DF

CURSOS GRATUITOS

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Distrito Federal (Senai-DF) oferece 5.940 vagas gratuitas em diversas áreas, no segundo trimestre de 2025, para interessados em qualificação, aperfeiçoamento profissional e cursos técnicos. A previsão é de que as primeiras turmas tenham início em 14 de abril, e as últimas, em 23 de junho. As oportunidades são para pessoas de baixa renda e fazem parte do Programa Senai de Gratuidade Regimental. Há opções nas modalidades presencial, semipresencial e on-line. Os cursos serão oferecidos nas escolas do Gama, do Setor de Indústrias Gráficas (SIG), de Sobradinho e de Taguatinga, nos turnos matutino, vespertino e noturno. As inscrições devem ser feitas pelo site do Senai-DF (cursos.senaidf.org.br), e o preenchimento das vagas será por ordem de inscrição. Caso haja maior quantidade de interessados do que o número de vagas, o Senai-DF colocará os excedentes em uma lista de espera, conforme a sequência das inscrições.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 82 concursos e 11.482 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há dois concursos abertos com 131 vagas. Para o Centro-Oeste, há oito seleções abertas com 655 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são oito concursos com 32 postos vagos. Entre os nacionais, há cinco certames abertos para 3.437 oportunidades. Há ainda 22 seleções de concursos estaduais com 5.766 vagas. Já para os municipais, há 21 concursos e 1.209 vagas. Nas universidades federais, são nove processos seletivos e 173 oportunidades. Nos institutos federais, há seis certames abertos com 79 vagas.

DISTRITO FEDERAL

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL (PM-DF)

Inscrições até 23 de abril pelo site: <https://shre.ink/M3gD>. Concurso com 49 vagas para o Curso de Formação de Oficiais (CFO). Salário: de R\$ 14.451,93 até R\$ 17.034,85. Taxa de inscrição: R\$ 163.

COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL (CAESB)

Inscrições prorrogadas até 9 de abril pelo site: <https://shre.ink/MZ61>. Concurso com 82 vagas, além de cadastro reserva, para os cargos de: advogado (1); biólogo (1); engenheiro agrimensor (1); engenheiro ambiental (1); engenheiro civil (9); engenheiro eletricitista (2); engenheiro eletrônico (2); engenheiro florestal (1); engenheiro mecânico (5); engenheiro químico (4); geógrafo (1); químico (1); administrador (4); analista de sistemas (3); contador (1); economista (1); estatístico (1); pedagogo (1); técnico em edificações (9); técnico de saneamento (9); técnico de telecomunicações (1); técnico eletricitista (5); técnico eletrônico (2); técnico em hidrologia (1); técnico mecânico (4); técnico químico (1); operador de estação de tratamento (4); assistente administrativo (6). Salário: de R\$ 4.426,60 a R\$ 10.873,95. Taxa de inscrição: de R\$ 71 até R\$ 92.

NACIONAIS

SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA (NAV BRASIL)

Inscrições até 3 de abril pelo site: <https://shre.ink/MVLg>. Concurso com 93 vagas para os cargos de: advogado i (3); advogado ii (1); analista de conformidade e integridade (1); analista de gestão de riscos e controles internos (2); analista de planejamento estratégico (1); analista de redes e de comunicação de dados rio de janeiro (1); contador i (1); contador ii (1); engenheiro eletricitista com ênfase em eletrotécnica (1); engenheiro mecânico (1); médico (2); meteorologista (10); pedagogo (1); técnico de edificações (1); técnico de eletridade/eletrotécnica (1); técnico de enfermagem do trabalho (1); técnico de mecânica (1); técnico em contabilidade (1); técnico em informática (1); técnico em segurança do trabalho (3); profissional de tráfego aéreo i (31); profissional de tráfego aéreo ii (22). Salário: de R\$ 2.786,30 até R\$ 10.302. Taxa: de R\$ 50 até R\$ 70.

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM)

Inscrições até 4 de abril pelo site: <https://shre.ink/bnWE>. Concurso com 80 vagas e formar cadastro de reserva com profissionais de nível superior para os cargos: analista judiciário — área: administrativa (5); analista judiciário — área: apoio especializado — especialidade: administração (4); analista judiciário — área: apoio especializado — especialidade: análise de sistemas (16); analista judiciário — área: apoio especializado — especialidade: comunicação social; analista judiciário — área: apoio especializado — especialidade: contabilidade (3); analista judiciário — área: apoio especializado — especialidade: suporte em tecnologia da informação (7); analista judiciário — área: judiciária (15); técnico judiciário — área: administrativa (8); técnico judiciário — área: administrativa — especialidade: agente da polícia judicial (11); técnico judiciário — área: apoio especializado — especialidade: contabilidade (11). Salário: R\$ 9.052,51 a R\$ 14.852,66. Taxa: R\$ 80 a R\$ 120.

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO (TRF1)

Inscrições até 16 de abril pelo site: <https://shre.ink/MyHs>. Concurso com 50 vagas para os cargos de: juiz (a) federal substituto (a). Salário: R\$37.765,55. Taxa: R\$120.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL (MPF)

Inscrições até 23 de abril pelo site: <https://shre.ink/MuOw>. Concurso com 58 vagas para o cargo de procurador da República. Salário: R\$ 39.753,22. Taxa: R\$ 250.

CENSO CIDADES ESTUDANTIL BRASIL

Inscrições até 7 de abril pelo site: <https://shre.ink/bkTR>. Concurso com 3.156 vagas para Mato Grosso: agente recenseador — administrativo (13); agente recenseador — área de educação (130); agente recenseador — área de saúde (78); agente recenseador — área de esporte, cultura, lazer e cidadania (39); Mato Grosso do Sul: agente recenseador — administrativo (9); agente recenseador — área de educação (90); agente recenseador — área de saúde (54); agente recenseador — área de esporte, cultura, lazer e cidadania (27); Sergipe: agente recenseador — administrativo (8); agente recenseador — área de educação (80); agente recenseador — área de saúde (48); agente recenseador — área de esporte, cultura, lazer e cidadania (24); Ceará: agente recenseador — administrativo (13); agente recenseador — área de educação (130); agente recenseador — área de saúde (78); agente recenseador — área de esporte, cultura, lazer e cidadania (39); Maranhão: agente recenseador — administrativo (15); agente recenseador — área de educação (150); agente recenseador — área de saúde (90); agente recenseador — área de esporte, cultura, lazer e cidadania (45); Rio de Janeiro: agente recenseador — administrativo (7); agente recenseador — área de educação (70); agente recenseador — área de saúde (42); agente recenseador área de esporte, cultura, lazer e cidadania (21); Espírito Santo: agente recenseador — administrativo (7); agente recenseador — área de educação (70); agente recenseador — área de saúde (42); agente recenseador área de esporte, cultura, lazer e cidadania (21); Minas Gerais: agente recenseador — administrativo (63); agente recenseador — área de educação (630); agente recenseador — área de saúde (378); agente recenseador área de esporte, cultura, lazer e cidadania (189); Paraíba: agente recenseador — administrativo (16); agente recenseador — área de educação (160); agente recenseador — área de saúde (96); agente recenseador — área de esporte, cultura, lazer e cidadania (48); e em Alagoas: agente recenseador — administrativo (8); agente recenseador — área de educação (80); agente recenseador — área de saúde (48). Salário: de R\$ 1.970 até R\$ 2.100. Taxa: de R\$ 54,50 até R\$ 68,50.

CENTRO-OESTE

MINISTÉRIO PÚBLICO DE GOIÁS (MP-GO)

Inscrições até 11 de abril pelo site: <https://l1nq.com/XljSc>. Concurso com 2 vagas para o cargo de secretário auxiliar. Salário: R\$ 3.910,20. Taxa: R\$ 62,02.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MATO GROSSO DO SUL — MS

Inscrições até 10 de abril pelo site: <https://shre.ink/Mw4s>. Concurso com 61 vagas para os cargos de: assistente de

alunos (4); assistente em administração (18); técnico de laboratório — agropecuária (1); técnico de laboratório — biologia (2); técnico de laboratório — biologia/física/química (1); técnico de laboratório — edificações (1); técnico de laboratório — informática (10); técnico de tecnologia da informação (13); técnico em agropecuária (1); técnico em contabilidade (2); analista de tecnologia da informação (2); enfermeiro (1); médico/médico do trabalho (1); nutricionista (1); técnico em assuntos educacionais (1); tecnólogo em gestão pública (2). Salário: de R\$ 2.483,52 a R\$ 4.967,04. Taxa: de R\$ 80 até R\$ 110.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DE MATO GROSSO DO SUL

Inscrições até 14 de abril pelo site: <https://www.quadrix.org.br/>. Concurso com uma vaga e formar cadastro reserva para cargos de níveis fundamental, médio e superior, para as oportunidades: auxiliar administrativo; agente fiscal; assistente administrativo; advogado; analista administrativo; analista de informática; contador; controlador interno; médico fiscal (1). Salário: R\$ 2.536,21 a R\$ 8.538,29. Taxa: de R\$ 40 a R\$ 70.

PREFEITURA DE RIO VERDE — GO

Inscrições até 29 de abril pelo site: <https://shre.ink/Mypc>. Concurso com 499 vagas para os cargos de auxiliar administrativo — Rio Verde (383); auxiliar administrativo — Distrito de Ouroana (2); atendente plan-tonista (98); monitor de transporte coletivo urbano (16). Salário: R\$ 2.113. Taxa: R\$ 180.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE MATO GROSSO (SEPLAG)

Inscrições até 1º de abril pelo site: <https://shre.ink/MyeT>. Concurso com 44 vagas para os cargos de: analista de gestão de dados (2); analista de inteligência artificial (1); arquiteto de software (1); analista de banco de dados/dba (2); analista de gestão de projetos digitais (2); analista de gestão da segurança da informação (1); analista de gestão da tecnologia da informação (1); analista de gestão da inovação (2); analista de teste e qualidade de software (1); analista de requisitos (4); analista de devops (1); analista de infraestrutura (3); analista de métricas e desempenho digital (2); analista de comunicação digital (2); desenvolvedor java — back—end (10); desenvolvedor pl/sql (1); desenvolvedor full stack (2); desenvolvedor php (4); desenvolvedor genexus (1); desenvolvedor front—end (1). Salário: de R\$ 7.845,50 a R\$ 18.585,22. Taxa: não informada.

PREFEITURA DE CHAPADÃO DO CÉU — GO

Inscrições até 30 de março pelo site: <https://shre.ink/MyxS>. Concurso com 36 vagas para os cargos de: auxiliar de serviços gerais (14); professor nível 1 ciências (2); professor nível 1 educação física (2); professor nível 1 educação infantil (4); professor nível 1 geografia (1); professor nível 1 história (1); professor nível 1 letras português/literatura (1); professor nível 1 letras português/inglês (1); e professor nível 1 — pedagogia séries iniciais (10). Salário: R\$ 2.285,85 a R\$ 4.793,62. Taxa: não informada.



Confira a lista completa no site

www.correiobrasiliense.com.br/euestudante

11.482
vagas

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ

1.559

VAGAS

» ESPRO

107

vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 9h às 15h (segunda a sexta) / 18 a 22 anos.	superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT + VR / Horário: 8h às 12h (segunda a sexta) / 18 a 21 anos.	/ Horário: 8h às 12h (segunda a sexta) / 14 a 18 anos.	18 a 22 anos.	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 13h às 19h (segunda a sexta) / 18 a 22 anos.
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 12h às 18h (quarta a domingo) /	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 14h às 20h (quarta a domingo) / 18 a 22 anos.	Ainda restam 88 vagas.

» SUPER ESTÁGIOS

265

vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ENSINO MÉDIO	de R\$ 200 (mensal) / Vagas: 1.	5.40 (diário) / Vagas: 1.	auxílio-transporte de R\$ 11 (diário) / Vagas: 1.	em administrativo e em secretariado (6), técnico em eletrotécnica e eletrônica (2), técnico em informática, análise e desenvolvimento de sistemas e em informática para internet (1), técnico em informática (1), pedagogia — letras (10), comunicação social (15), jornalismo (5), marketing, publicidade e propaganda (10), ciências contábeis e gestão financeira (17), enfermagem (3), biomedicina (1), direito (25), educação física — bacharelado e licenciatura (12), odontologia (5), administração, secretariado e gestão pública (40), recursos humanos (24), engenharia civil (8), ciência da computação (1), arquitetura e urbanismo (1) e fisioterapia (1).
Vaga: 252006 / Local: Vicente Pires / Sem: 1º / Carga: 5 horas diárias / Período: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 600 + auxílio-transporte de R\$ 11 (diário) / Vagas: 2.	Vaga: 250398 / Local: Valparaíso de Goiás / Sem: 1º / Carga: 5 horas diárias / Período: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 500 + auxílio-transporte de R\$ 200 (mensal) / Vaga: 1.	ENSINO TÉCNICO	Pedagogia — Letras	
Vaga: 250276 / Local: Guará / Sem: 2º / Carga: 4 horas diárias / Período: tarde / Bolsa: R\$ 600 + auxílio-transporte de R\$ 11 (diário) / Vagas: 6.	Vaga: 250276 / Local: Guará / Sem: 2º / Carga: 4 horas diárias / Período: tarde / Bolsa: R\$ 600 + auxílio-transporte de R\$ 11 (diário) / Vagas: 6.	Técnico administrativo e em secretariado	Vaga: 251548 / Local: Samambaia / Sem: 1º / Carga: 6 horas diárias / Horário: tarde / Bolsa: R\$ 650 + auxílio-transporte de R\$ 11 (diário) / Vagas: 1.	
Vaga: 250388 / Local: Valparaíso de Goiás / Sem: 1º / Carga: 5 horas diárias / Período: tarde e noite / Bolsa: R\$ 500 + auxílio-transporte	Vaga: 251702 / Local: Santa Maria / Sem: 3º / Carga: 5 horas diárias / Período: tarde / Bolsa: R\$ 700 + auxílio-transporte de R\$	Vaga: 252003 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga: 5 horas diárias / Período: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 850 + auxílio-transporte de R\$ 11 (diário) / Vagas: 1.	Vaga: 248440 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga: 6 horas diárias / Horário: tarde / Bolsa: R\$ 800 + auxílio-transporte de R\$ 11 (diário) / Vagas: 1.	
		Vaga: 251347 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga: 5 horas diárias / Período: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 800 + bonificação sobre vendas +	Ainda há vagas para ensino médio (45), técnico	

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

54

vagas

Endereço: Setor Comercial Norte (SCN), Quadra 1, Bloco E, 14º andar, Edifício Central Park
Telefones: 3362-6024 e 99128-2294 | Site: www.sistemafibra.org.br/iel
Atendimento: de segunda a sexta-feira, de 8h às 18h.

Eletrotécnica	Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R\$ 1.000 + AT / Período: 13h às 19h / Conhec. exigidos: Pacote Office / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114631.	culos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114738.	Direito	Ainda há vagas para eletrotécnica (1), administração (10), ciências contábeis (6), ciência da computação (1), direito (5), educação física — bacharelado (2), engenharia civil (2), engenharia de produção (1), geografia (2), jornalismo (1), logística (1), marketing (4), nutrição (1), pedagogia (8), publicidade e propaganda (2) e recursos humanos (2).
Empresa privada / 115046 / Sem.: 2º ao 4º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 850 + AT / Período: 8h às 14h / Conhec. exigidos: Pacote Office intermediário / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115046.	Empresa privada / 114738 / Sem.: 6º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Guará / Bolsa: R\$ 900 + AT + auxílio-cesta básica / Período: 6h (a combinar) / Conhec. exigidos: Pacote Office intermediário / Envie currículo para: curri-	Empresa privada / 114787 / Sem.: 2º ao 7º / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 1.000 + AT + VA / Período: 12h às 18h / Conhec. exigidos: Pacote Office / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114787.	Empresa privada / 114889 / Sem.: 5º ao 7º / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 1.200 + AT / Período: 12h às 18h / Conhec. exigidos: conhecer sobre recursos, experiência com sistema de gestão / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114889.	
Administração				
Empresa privada / 114631 / Sem.: 2º ao 7º /				

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

379

vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br.
Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ	/ Salário: R\$ 712,99 / Horário: 14h às 18h / Local: Ceilândia.	Vaga: 949323 / Vagas: 2 / Ano: 1º e 2º / Bolsa: R\$ 600 / Horário: 7h às 12h30 / Local: Taguatinga.	Técnico em eletromecânica	Letras (português)
Vaga: 940636 / Vagas: 2 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 712,99 / Horário: a combinar / Local: Setor de Habitações Individuais. Norte	ENSINO MÉDIO	ENSINO TÉCNICO	Vaga: 946360 / Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º e 3º / Bolsa: R\$ 700 + VT / Horário: 12h às 18h / Local: Taguatinga.	Vaga: 860981 / Vagas: 1 / Sem: indiferente / Bolsa: R\$ 1.164 + VT / Horário: 7h às 13h / Local: Taguatinga.
Vaga: 122329 / Vagas: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 1.069,48 / Horário: 6 horas (a combinar) / Local: Asa Norte.	Vaga: 863980 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º e 3º / Bolsa: R\$ 600 + VT / Horário: 9h às 13h (seg. a sex.) e 8h às 12h (sábado) / Local: Guará.	Técnico em eletroeletrônica	ENSINO SUPERIOR	Engenharia civil
Vaga: 943952 / Vagas: 1 / Ano: indiferente	Vaga: 947091 / Vagas: 2 / Ano: 1º e 2º / Bolsa: R\$ 600 / Horário: 7h às 12h30 / Local: Santa Maria.	Vaga: 949618 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 800 + VT / Horário: 12h às 18h / Local: Lago Sul.	Música	Vaga: 1015732 / Vagas: 1 / Sem: indiferente / Bolsa: R\$ 700 + VA / Horário: 10h às 17h / Local: Asa Sul.
			Vaga: 940150 / Vagas: 2 / Sem: indiferente / Bolsa: R\$ 700 / Horário: a combinar / Local: Taguatinga.	Ainda restam 367 vagas em diversas áreas.

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

754

vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

Fisioterapia	/ Sem.: 1º ao 7º / Período: 15h às 21h15 / Bolsa: R\$ 760 + benefícios.	/ Bolsa: R\$ 1.125,69 + benefícios.	Arquitetura e urbanismo	Sem.: 3º ao 10º / Período: 7h às 12h / Bolsa: R\$ 1.100 + benefícios.
Cód: 5439860 / Vaga: 1 / Local: Planaltina / Sem.: 6º ao 10º / Período: 8h às 12h / Bolsa: R\$ 600 + benefícios.	Logística	Enfermagem	Cód: 5470751 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem.: 6º ao 10º / Período: 14h às 18h / Bolsa: R\$ 600 + benefícios.	Ainda restam 742 vagas. Para conferir a lista completa, acesse: https://bit.ly/4c4FVLG .
Cód: 5555054 / Vaga: 1 / Local: Ceilândia / Sem.: 5º ao 8º / Período: 7h às 12h / Bolsa: R\$ 750 + benefícios.	Cód: 5540254 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem.: 1º ao 4º / Período: 9h às 15h / Bolsa: R\$ 1.354 + benefícios.	Cód: 5555080 / Vagas: 2 / Local: Taguatinga / Sem.: 5º ao 9º / Período: 7h30 às 17h30 / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.	Educação física	
Gastronomia	Direito	Arquivologia	Cód: 5508608 / Vaga: 1 / Local: Águas Claras / Sem.: 1º ao 6º / Período: 13h15 às 19h30 / Bolsa: R\$ 600 + benefícios.	
Cód: 5443446 / Vaga: 1 / Local: Taguatinga	Cód: 5555948 / Vagas: 2 / Local: Asa Sul / Sem.: 1º ao 4º / Período: horário a combinar	Cód: 5546293 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 3º ao 8º / Período: a combinar / Bolsa: R\$ 1.730,64 + benefícios.	Cód: 5539032 / Vaga: 1 / Local: Sudoeste /	



PRECISA-SE

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	30	R\$ 2.119 + benefícios	Auxiliar de ar condicionado	2	R\$ 2.000 + benefícios	Motorista entregador	11	R\$ 1.711,48 + benefícios
Ajudante de açougueiro	30	R\$ 1.606 + benefícios	Balconista	1	R\$ 1.518 + benefícios	Operador de caixa	63	R\$ 1.518 + benefícios
Ajudante de cabeleireiro	3	R\$ 1.580 + benefícios	Barman	1	R\$ 1.613 + benefícios	Operador de empilhadeira	5	R\$ 1.518 + benefícios
Ajudante de carga e descarga	35	R\$ 1.518 + benefícios	Cabeleireiro	2	R\$ 1.580 + benefícios	Operador de telemarketing	10	R\$ 300/quinzena + benefícios
Ajudante de motorista	1	R\$ 1.518 + benefícios	Caixa comercial	1	R\$ 1.518 + benefícios	Pedreiro	7	R\$ 2.200 + benefícios
Atendente balconista	3	R\$ 1.518 + benefícios	Carpinteiro	5	R\$ 2.457,40 + benefícios	Pintor de obras	3	R\$ 2.285,80 + benefícios
Atendente de lanchonete	24	R\$ 1.518 + benefícios	Chapista de lanchonete	5	R\$ 1.639,45 + benefícios	Pizzaiolo	1	R\$ 2.300 + benefícios
Atendente de mesa	2	R\$ 1.639,44 + benefícios	Conferente de faturas	2	R\$ 1.518 + benefícios	Professor de inglês	2	R\$ 23/hora + benefícios
Atendente de padaria	38	R\$ 1.524 + benefícios	Consultor de vendas	70	R\$ 1.518 + benefícios	Repositor de mercadorias	40	R\$ 1.606 + benefícios
Auxiliar de costura	1	R\$ 1.518 + benefícios	Cozinheiro geral	25	R\$ 1.942,40 + benefícios	Servente de limpeza	1	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de cozinha	69	R\$ 1.550 + benefícios	Eletricista de instalações	2	R\$ 2.285,80 + benefícios	Servente de obras	19	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de estoque	1	R\$ 1.518 + benefícios	Empacotador	30	R\$ 1.518 + benefícios	Supervisor de vendas	1	R\$ 4.500 + benefícios
Auxiliar de lavanderia	10	R\$ 1.518 + benefícios	Empregado doméstico	1	R\$ 1.700 + benefícios	Técnico em ar condicionado	2	R\$ 3.000 + benefícios
Auxiliar de limpeza	19	R\$ 1.518 + benefícios	Estoquista	5	R\$ 1.518 + benefícios	Vendedor de comércio	11	R\$ 1.585,50 + benefícios
Auxiliar de linha de produção	4	R\$ 1.518 + benefícios	Gerente comercial	2	R\$ 2.140,42 + benefícios	Vendedor porta a porta	5	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de padeiro	5	R\$ 1.584,71 + benefícios	Montador a mão	1	R\$ 1.518 + benefícios	Vendedor praticista	8	R\$ 4.000 + benefícios
Auxiliar financeiro	3	R\$ 2.238,60 + benefícios	Montador de móveis	2	R\$ 1.600 + benefícios			

» Agências do Trabalhador

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

Agência Brazlândia
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5
» Agência de Ceilândia
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia
» Agência PCD (511 Norte)
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central,
Administração
» Agência Gama
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central
» Agência Sobradinho
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11
» Agência Plano Piloto
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II
» Agência Recanto das Emas
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n
» Agência Samambaia
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3
» Agência Santa Maria
Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural
» Agência Taguatinga
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras
» Agência Planaltina
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso
» Agência São Sebastião
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» OTIS BRASIL ESTÁGIO

A Otis Brasil abriu o programa de estágio técnico Rota Escola, cujo foco é treinar interessados na área de manutenção. O objetivo é formar profissionais com habilidades essenciais para trabalhar como técnicos de manutenção na indústria de elevadores e escadas rolantes. São 65 vagas disponíveis nas cidades de Aracaju (SE), Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Campo Grande (MS), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), Itajaí (SC), João Pessoa (PB), Londrina (PR), Manaus (AM), Natal (RN), Porto Alegre (RS), Porto Velho (RO), Recife (PE), Ribeirão Preto (SP), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), Santos (SP), São José dos Campos (SP), São Luís (MA), São Paulo (SP), Teresina (PI), Vitória (ES). Os candidatos devem ter, no mínimo, 18 anos e estar matriculados em cursos técnicos e tecnólogos de eletrônica, eletricidade, mecatrônica, automação e mecânica. As inscrições podem ser feitas on-line até 16 de maio no site da Espro (shre.ink/MuJ2).

» LÍDER AVIAÇÃO VAGAS EM BRASÍLIA

A Líder Aviação, empresa de aviação executiva, abriu uma vaga para o cargo de técnico mecânico de helicópteros, com operação na base da empresa no Aeroporto de Brasília. Quem tiver interesse em se candidatar deve enviar o currículo, com o nome da vaga no assunto, para o e-mail curriculos@lideraviao.com.br. Os requisitos exigidos para cada oportunidade e demais informações podem ser conferidos no site trabalheconosco.vagas.com.br/lider/oportunidades. As vagas, com exceção das oportunidades de estágio, têm como benefícios assistência médica e odontológica, previdência privada, participação nos lucros, vale-refeição, vale-transporte, vale-alimentação e, algumas, com seguro de vida. Além de Brasília, a Líder Aviação tem vagas abertas para profissionais em suas bases aéreas e operações nas cidades de São Paulo (SP), Sorocaba (SP), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG) e Manaus (AM).

» ENEVA PROGRAMA DE TRAINEE

A Eneva, operadora privada de gás natural do Brasil, está com inscrições abertas para o Programa de Trainee 2025. A empresa quer atrair e desenvolver jovens talentos interessados em construir uma carreira no setor de energia, um dos mais promissores e estratégicos do país. O programa é voltado para profissionais que tenham concluído a graduação em bacharelado entre novembro de 2022 e julho de 2025. Os selecionados terão a oportunidade de atuar em diferentes áreas da companhia, em diversas regiões do Brasil. As inscrições vão até 15 de abril. A estruturação está organizada em três frentes principais: trainee operações, com vagas distribuídas em diversas localidades, incluindo Itapiranga e Silves (AM); Juazeiro (BA); São Gonçalo do Amarante (CE); Linhares e Viana (ES); Miranda do Norte, Santo Antônio dos Lopes e São Luís (MA); Boa Vista (RR) e Barra dos Coqueiros (SE); trainee negócios, com oportunidades no Rio de Janeiro (RJ) e em São Paulo (SP); e trainee exploração & produção (E&P), ofertando vagas no Rio de Janeiro (RJ). Há bônus e bolsa-auxílio de R\$ 7 mil, além de excelentes benefícios. Os interessados podem acessar o site da Eneva para mais informações e para realizar a inscrição: www.enevatrainee2025.com.br.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 30 de março de 2025

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

INDÚSTRIA CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Para início imediato Enviar currículo para o e-mail: **recrutamentow2020@gmail.com**

VAGA PARA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assist. médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

MOTA ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE CONTRATA

AUXILIAR DE CONTABILIDADE, Depto de Pessoal, Auxiliar de Administração e Estagiário na Área de Contabilidade. Interessados enviar Currículo para o E-Mail: **assessoriamota@gmail.com**.

BABÁ FOLGUISTA Início imediato, c/ referência e experiência comprovada p/ os finais de semana e feriados. Que seja carinhosa, alegre, formação 2 grau compl. Paga-se muito bem! 99636-2311 / 99338-6275

CONTRATA-SE

CASEIRO PARA Chácara. Tr (61) 98186-9952

BABÁ FOLGUISTA Início imediato, c/ referência e experiência comprovada p/ os finais de semana e feriados. Que seja carinhosa, alegre, formação 2 grau compl. Paga-se muito bem! 99636-2311 / 99338-6275

6.1

NÍVEL BÁSICO

INDÚSTRIA CONTRATA

COSTUREIRAS (OS) Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: **recrutamentow2020@gmail.com**

DOMÉSTICA

SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ exper e refer comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De Seg à Sáb. Paga-se bem! (61) 99636-2311 (61) 99338-6275

AGÊNCIA ELE & ELA PROCURA DOMESTICA trabalhar Grande Colorado c/ref. Sal. R\$ 2.600 + VT 98124-2442

ELETRICISTA

COM REFERÊNCIA CTPS 99824-0403 zap

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 99186-6383

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. 99414-1086 zap

MECÂNICO E AJUDANTE de mecânico somente com experiência. Início imediato. Interessados enviar currículo p/ (61) WhatsApp: 99606-1500 ou e-mail: **reicar1978@gmail.com**

INDÚSTRIA CONTRATA

OPERADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato. Interessados enviar currículo para: **recrutamentow2020@gmail.com**

INDÚSTRIA CONTRATA

COSTUREIRAS (OS) Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: **recrutamentow2020@gmail.com**

6.1

NÍVEL BÁSICO

INDÚSTRIA CONTRATA

OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: **recrutamentow2020@gmail.com**

PASSADEIRA Salário + benefícios R\$ 2.000,00 + VT Enviar CV p/ currículo246@gmail.com

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: **vagas.pcd@vaambiental.com.br** Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

SELF SERVICE CONTRATA

SALADEIRA. Com referência e experiência em Self-Service para Asa Norte. Enviar CV p/ whatsapp: 61 98154-7126

CONTRATA-SE 1

VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda com experiência. Sem Vícios. (61) 99233-7557

PASSADEIRA Salário + benefícios R\$ 2.000,00 + VT Enviar CV p/ currículo246@gmail.com

6.1

NÍVEL BÁSICO

CLAT CONTRATA Casal de Trabalhadores R\$ 1.700,00. Benefícios alimentação, moradia, bonificação por produtividade. Interessados enviar currículo para: **contrata@clat.com.br**

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Ver vagas: **www.solucao-parabrisas.com.br/** vagas Brasília, Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

VAGAS EM LANCHONETE

R\$ 2.250 a R\$ 4.500 p/ mês, vários horários à noite em Sobradinho I. Enviar CV para: **otimopto@gmail.com**

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE Adm Comercial c/ exper. em venda, ambos sexos Clínica odontológica Enviar CV para: **rhodontologia.samambaia@gmail.com**

IMOBILIÁRIA CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/experiência comprovada c/ sistema KENIO (ingaia) e nas áreas confecção, contrato, renovações e financeiro. Taguatinga. Enviar CV: **vagaparaaimobiliaria@gmail.com**

ASSISTENTE Adm Comercial c/ exper. em venda, ambos sexos Clínica odontológica Enviar CV para: **rhodontologia.samambaia@gmail.com**

6.1

NÍVEL MÉDIO

CADISTA

AUTO CAD, 2D E 3D TRABALHAR DE 2ª A 6ª FEIRA. Regime CLT. Interessados favor enviar currículo para: **kandera.est@gmail.com**

RESTAURANTE

SELF SERVICE CONTRATA CHURRASQUEIRO c/ experiência em cortes de carnes e grelhados. CV p/ **dutravaldemir@hotmail.com**

BRASIL TEMPER

CONTRATA COORDENADOR DE PRODUÇÃO c/experiência. Para trabalhar na ADE deguas Claras. Enviar Currículo p/ (Zap RH) 99680-9278

FORNO E SABOR

CONTRATA ENCARREGADO DE PRODUÇÃO com experiência comprovada na produção de pão de queijo. Para trabalhar de segunda a sexta-feira, em horário comercial. Oferecemos ótimos salários mais benefícios. Interessados enviar currículo para: **fernanda@fornoesabor.com.br**

RESTAURANTE

SELF SERVICE CONTRATA CHURRASQUEIRO c/ experiência em cortes de carnes e grelhados. CV p/ **dutravaldemir@hotmail.com**

6.1

NÍVEL MÉDIO

MANICURE PRECISA-SE Salário R\$ 2.000 + VT. Tr: 98139-6240

CONTRATA-SE

MECÂNICO E AUXILIAR De Mecânico com experiência em carteira, salário a combinar + VA + VT. Trabalhar na Ceilândia DF. Enviar currículo c/ nome da vaga p/ e-mail: **vagasrhpb@gmail.com**

MOTORISTA cat D (carga/descarga) frutas. CV: **rhcvdistribuidora@gmail.com**

CONTRATAMOS

ORÇAMENTISTA COM EXPERIÊNCIA comprovada em licitações, pregão eletrônico e orçamentos na área de engenharia civil/instalações. CV c/ pretensão salarial p/ E-mail: **avantebrasil44@gmail.com**

CONTRATA-SE

RECEPCIONISTA HOSPITALAR. Enviar CV p: **rh.ifcurriculuns@gmail.com**

VENDEDORES EXPERIENTES em carteira p/ shopping. 99919-3802

VENDEDORES EXPERIENTES em carteira p/ shopping. 99919-3802

6.1

NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR EXTERNO c/veículo próprio. Clínica Odontológica. CV p/ **rhciogama@gmail.com**

VENDEDORAS AUTÔNOMAS p/ ganhar renda extra de até R\$ 5.000, Tr. 99919-3802

WEB DESIGNER

DOMINIO do Photoshop Edição de fotos e vídeos (Premiere e After Effects) Vaga para Lago Sul. Enviar CV E-mail: **recrutamentogrupootty@gmail.com**

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S

GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo +laudo para: **vagasdf@gpssa.com.br**

WEB DESIGNER

DOMINIO do Photoshop Edição de fotos e vídeos (Premiere e After Effects) Vaga para Lago Sul. Enviar CV E-mail: **recrutamentogrupootty@gmail.com**

6.1

NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA

PROFESSOR (A) LÍNGUA PORTUGUESA/REDAÇÃO c/ experiência comprovada - mínimo 3 anos. Interessados (as) enviar currículo lattes, até às 23h de 02 de abril de 2025 para: **processoselecaoof75@gmail.com**

RENDA EXTRA

GANHE DINHEIRO em casa R\$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

RENDA EXTRA

GANHE DINHEIRO em casa R\$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.2

PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

ESTÁGIO EM JORNALISMO/AUDIOVISUAL

REQUISITOS:

- ✓ Cursando Jornalismo/Audiovisual
- ✓ Elaborar pesquisas para montagem de matérias;
- ✓ Edição de fotos e vídeos; Elaboração e divulgação de campanhas, envolvendo ações de criação, produção, lançamento e exibição na mídia
- ✓ Pacote Office, Conhecimento em Adobe Premiere

OFERECE:

- ✓ Bolsa: R\$ 650,00
- ✓ Ajuda de custo de transporte
- ✓ Trabalho: Segunda a Sexta

Interessados deverão enviar currículo para: **rhcb2025@gmail.com**

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- ANALISTA DE COMPRAS I • ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - RECURSOS HUMANOS
- AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PCD • AUXILIAR DE HOSPITALIDADE
- BIOMÉDICO(A), FARMACÊUTICO(A) BIOQUÍMICO OU BIÓLOGO(A) - ANÁLISES CLÍNICAS
- MÉDICO(A) I - PEDIATRA CARDIOLOGISTA • OPERADOR DE ATENDIMENTO - PCD
- TÉCNICO(A) EM HIGIENE DENTAL I • TÉCNICO(A) EM NECROPSIA • TERAPEUTA OCUPACIONAL I

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site **www.hcb.org.br**. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo. As inscrições deverão ser realizadas até 13/04/2025. Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).


GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Para anunciar ► **3342-1000**

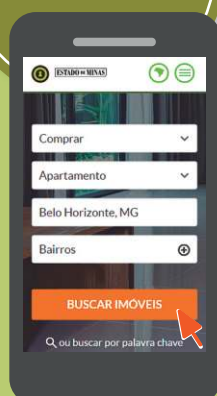
**VEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

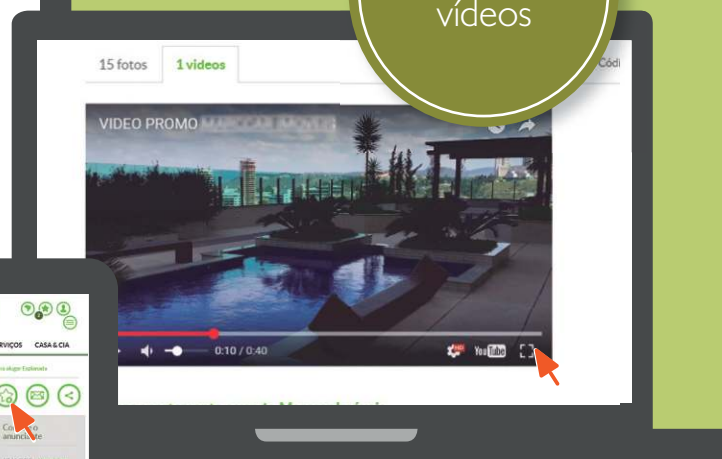
Busca rápida e descomplicada



Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.3 LAGO NORTE

1.3 CASAS

LAGO NORTE

3 QUARTOS

QI 03 Vdo cs 4qts (ste) 2sls wc 4vagas gar var pisc 99585-8326 c4138

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE

QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 04 Oportunidade! 4qts (todos suítes), original, desocupada Preço especial! Marque sua visita. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr. Imóveis cj941

NOVO GAMA

1 QUARTO

QD 03 360m2 laje 1qto grande, sala coz 200mil escriturada 98151-3115

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de â.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QD 407 Conj10 casa 07, 2qts arms embut sl coz c/arms wc garagem reformado R\$ 290Mil, 99157-7766 c9495

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE

QD 02 casa 120m² 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . > tima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m², reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m² R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

1.4 ASA NORTE

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE

ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE

COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m². Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE

COND ALTO da Boa Vista lt 504m² R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m². Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. Lote Bairro Taquari 742m², quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND. SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m² regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE

PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m². 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R\$ 2.400,00 Tr. 99157-7766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m² 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m² 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 27 Alug Ap 200m² 4 stes, sl, coz., el. priv., vist. 360 grs df, ár.serv., chur./pisc/sauna. Dir. c/ prop. 99986-2496 Zap

QI 27 Alug Ap 200m² 4 stes, sl, coz., el. priv., vist. 360 grs df, ár.serv., chur./pisc/sauna. Dir. c/ prop. 99986-2496 Zap

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV

QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m² 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m². 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m² e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob Forte cj7118

2.4 ASA NORTE

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com sub-solos, térreo, 1 e 2 andares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com sub-solos, térreo, 1 e 2 andares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m² para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

TAGUATINGA

C 12 Paranoá Center 44m² privativo wc frente vidro 3351-2929 cj/454

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m² no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

COROLLACROSS XRE 23/24 novo 40.000km . 7nica dona 99981-9390

HILLUX SRX 21/22 Nova 60.000 km 7nico dono 99981-9390

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

PSICOLOGIA



GERONTO VIDAS Há 20 anos atuando na área! Atendimento especializado no idoso com equipe completa, formada por médico, enfermeiro, fisioterapeuta, psicólogo, fonoaudiólogo e nutricionista. Valorizamos a sua história e prezamos pela sua saúde. Atendemos em consultório e em sua residência. Informações: (61) 3543-7471/ (61) 99927-0028

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA

A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa . Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

MARCOS MACHAO Boa tinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

VALERIA NEGRA Popozuda. Acompanhante Adoro coraas. Asa Sul Tr: (61) 98183-2662

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627



ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR

**O Classificados do Correio
Braziliense é o lugar ideal para quem
deseja fazer um bom negócio!**

Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb

Eufrázio

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 30 de março de 2025

Ano 17. Número 1035

TV

Nova versão de *Vale tudo* estreia
amanhã mais atual que nunca

SAÚDE

Especialistas alertam para o uso
indiscriminado de suplementos

Agitação na noite portenha

Com hábitos notívagos, os
hermanos são famosos por suas
baladas que se iniciam muito
tarde. Dos tradicionais shows de
tango aos bares moderninhos,
Buenos Aires oferece muitas
opções para os turistas

Do editor

Uma das coisas que mais me chamou a atenção na primeira vez que estive em Buenos Aires é como os hermanos curtem a noite. Nem pense em sair para jantar antes das 21h; as baladas, então, só começam a pegar fogo depois da meia-noite. As ruas ficam cheias ao anoitecer e o que não faltam são opções para se divertir. A repórter Letícia Guedes esteve na capital argentina e fez um roteiro noturno que vai do tradicional tango aos modernos bares. Ela compartilha ainda dicas para curtir nos arredores da cidade. Popularizada durante a pandemia, a terapia on-line se mantém como uma alternativa mais democrática e econômica. E mais: o novo filme com Nicole Kidman, a escova certa para cada tipo de fio e os colares de costas.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor: José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br

Subeditora: Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Diagramação: Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br

Diretora de Redação: Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br

Telefones: 3214-1192 e 3214-1156

E-mail: revistad.df@dabr.com.br

Capa: Letícia Guedes/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista
do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **D.A**

Reprodução/Pinterest



04 Moda
Os colares de costas caíram no gosto das fashionistas e são presenças certas no tapete vermelho.

06 Beleza
Um guia para você descobrir a escova e o pente ideal para o seu tipo de cabelo.

12 Fitness & Nutrição
Dicas para aderir à prática de bulking de forma segura e correta.

16 Saúde
Especialistas alertam: o uso indiscriminado de suplementos, sem prescrição médica, é perigoso.

18 Encontro com o Chef
Depois de passar uma temporada na Itália e aprender várias técnicas de gastronomia, advogada larga o direito para viver de sua arte.

20 Casa
Saiba como unir características de casa mesmo morando em apartamento.

22 Bichos
Como nascem os cães híbridos e por que eles fazem cada vez mais sucesso.



Foto enviada por Kauã Magalhães

24 TV+
Tudo o que você precisa saber sobre a nova versão de Vale tudo, que estreia amanhã

28 Cidade nossa
A jornalista Vanda Célia Coura exalta as conquistas cidadãs obtidas depois da Constituição de 1988.

30 Crônica da Revista
Maria Paula fala do privilégio de participar de cerimônia que celebrou o aniversário do grão-mestre Léo Imamura.



Divulgação

No **www.correiobrasiliense.com.br**

Eufrázio

65 ANOS BRASÍLIA

Uma cidade
que **inspira**
um vinho que
celebra.

**PARA HOMENAGEAR A
CAPITAL, CRIAMOS UM
RÓTULO ÚNICO, ONDE ARTE E
VINHO SE ENCONTRAM.**

Assinado por **Daniel Jacaré**, o design
traduz a essência de Brasília em traços
expressivos e marcantes.

Uma **edição especial**, um **Tempranillo**
intenso e sofisticado, como a cidade que
a inspirou.

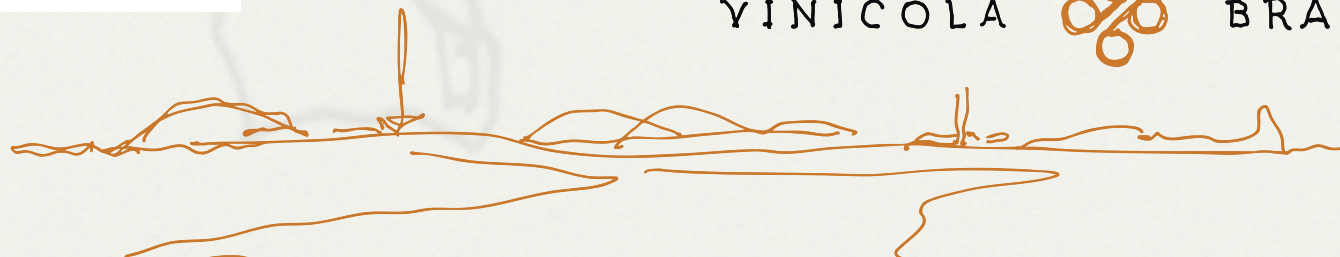
EDIÇÃO LIMITADA.

Disponível em garrafas
Magnum 1,5L e 750ml

Garanta a sua:



VINÍCOLA  BRASILIA



Moda

SOFISTICAÇÃO NO DETALHE



O backlace foi o ponto alto do styling da cantora Sabrina Carpenter no Grammy 2025

Colares para as costas, ou backlaces, surgem como acessórios poderosos e versáteis, trazendo charme e elegância a looks de gala e produções casuais

POR LUIZA MARINHO*

Os colares para as costas, também chamados de backlaces, têm se tornado um acessório cada vez mais popular, trazendo um toque inesperado de sofisticação para produções elegantes. O detalhe discreto, mas marcante, complementa looks com decotes traseiros, conferindo charme e requinte, especialmente em eventos de gala.

A professora de moda Krystie Ribeiro Lima explica que os backlaces são uma opção sofisticada para quem deseja inovar sem exageros. “Além dos colares, outros acessórios para as costas incluem correntes corporais (body chains), que adicionam um toque contemporâneo, escapulários, broches e pingentes aplicados diretamente na roupa, criando um efeito decorativo. Detalhes como laços ou tiras de tecido com pedrarias também podem ser usados para adornar vestidos ou tops, oferecendo uma alternativa criativa e elegante”, afirma.

O comprimento do acessório também pode influenciar na estética final. “Colares que caem em cascata ao longo das costas criam um efeito visual marcante, enquanto os mais curtos, próximos à nuca, trazem um toque minimalista e discreto”, detalha.

Casual ou formal?

Apesar de serem frequentemente associados aos looks de tapete vermelho, os colares para as costas também podem ser incorporados a produções casuais. Segundo a stylist Mariana Almeida, a chave está na escolha dos materiais e do design. “Os modelos com pedrarias e pingentes mais elaborados são ideais para eventos sofisticados. Já para o dia a dia, uma corrente fina com um detalhe discreto pode ser usada com blusas de costas abertas ou vestidos leves”, sugere.



A atriz Margaret Qualley apostou em uma combinação clássica com o elemento no Oscar deste ano



O acessório pode ser usado em looks mais informais

Krystie complementa que o acessório pode ser o ponto de destaque de um look mais minimalista. “Ele pode ser usado para complementar um vestido simples, trazendo um toque de sofisticação sem roubar a cena. Em ocasiões formais, os backlaces podem substituir colares frontais tradicionais, criando um visual elegante e moderno.”

O design do colar pode impactar diretamente a valorização da silhueta. Mariana explica que a escolha do comprimento influencia a harmonia do look. “Para quem deseja alongar a figura, os colares mais longos, que terminam na parte inferior das costas, criam esse efeito. Já para quem quer destacar a parte superior do corpo, modelos mais curtos, que ficam entre a nuca e os ombros, são ideais.”

Além do tipo de corpo, Krystie destaca a importância de um styling equilibrado. “Para equilibrar o visual, é importante manter o foco nas costas e evitar excessos na parte frontal do look. Cabelos presos, em coques ou tranças, ajudam a destacar o acessório. Além disso, escolha brincos discretos ou pulseiras delicadas para não competir com o colar. A harmonia entre os elementos é essencial para um resultado sofisticado e equilibrado”, acredita.

Impacto

O uso de colares para as costas em eventos de prestígio tem impulsionado a popularidade desse acessório. “No Oscar de 2025, Margaret Qualley e Michelle Yeoh apostaram nos backlaces para complementar vestidos de decotes traseiros profundos, trazendo um toque extra de sofisticação. Sabrina Carpenter apostou no mesmo ao ir ao Grammy deste ano”, comenta Mariana.

Krystie reforça que esse tipo de acessório já foi visto em diversas ocasiões icônicas. “A tendência foi revivida em eventos de alta-costura e tapetes vermelhos, nos quais estilistas modernos reinterpretaram o uso de colares nas costas como um elemento de destaque em vestidos de gala. Essa prática também reflete a influência de culturas orientais, nas quais adornos corporais têm um papel significativo na estética e no simbolismo.”

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Para desembaraçar

Saiba como escolher o tipo ideal de pente ou escova de acordo com as necessidades do seu cabelo

POR AILIM CABRAL

Os cuidados com o cabelo envolvem uma série de etapas. A escolha do xampu, do condicionador, dos cremes de hidratação e as formas mais saudáveis de secar os fios, sem falar em cortes, pinturas e demais tratamentos no salão. Mas, muitas vezes, o segredo para deixar as madeixas mais bonitas é muito mais simples do que imaginamos e está nos detalhes. Na hora de pentear os fios, você usa pente ou escova? Penteia o cabelo seco ou molhado? Qual o tipo de pente — fino, grosso, de plástico ou de madeira? E a escova?

Pode não parecer, mas a escolha adequada pode mudar não só a aparência, mas também a saúde do cabelo, que vai sofrer menos com a quebra e o embaraço, por exemplo. Daniela Fajan, analista de produtos na Ricca, empresa de produtos de cuidados pessoais, comenta que

o uso incorreto e a longo prazo de uma escova ou pente não indicado para o seu tipo de cabelo pode prejudicar os fios de várias maneiras.

Entre os principais malefícios, ela ressalta o frizz excessivo, a quebra dos fios, o surgimento de pontas duplas, a dificuldade para desembaraçar e modelar. “Por isso, é fundamental escolher a escova ou o pente adequado para o seu tipo de cabelo, levando em consideração a textura, o comprimento e as necessidades específicas dos fios”, acrescenta.

Especialista na área de beleza na Condor, Tatiana Honorato ressalta a importância de fugir de escovas e pentes feitos de plásticos de baixa qualidade, que podem ter superfícies irregulares que quebram os fios, além de causar eletricidade estática. “Escovas e pentes mal fabricados contêm resíduos tóxicos ou químicos prejudiciais, que também podem causar irritações e reações alérgicas”, acrescenta.

Mas como escolher o produto ideal? Tatiana afirma que, em primeiro lugar, é necessário conhecer o seu tipo de cabelo, afinal, cada um possui sua necessidade específica e responde melhor a determinadas espécies de escovas e pentes. Fios mais finos, por exemplo, geralmente, precisam de escovas mais suaves, com cerdas macias, para evitar a quebra. Já os mais grossos pedem pentes ou escovas mais firmes, que consigam desembaraçar os fios com eficiência.

Outro ponto é entender qual a necessidade e o efeito desejado nos fios. Existem produtos que ajudam no alisamento, outros garantem que o desembaraço não comprometa os cachos e as ondas, por exemplo. Se ao usar um tipo de escova ou pente, os fios ficam arrepiados, quebram facilmente ou perdem a definição, o cabelo está dando sinais de que o acessório não está cumprindo bem seu objetivo.

Pente de Madeira Wood Line Premium, Dentes Médios, da Marco Boni (R\$ 21,84)



Escova Raquete Bellê, da Condor (R\$ 42,90)



Escova Eco Marisa, da Condor (R\$ 13,99)



Escova Modellati, da Condor (49,99)



Pente-garfo de dentes estreitos, da Condor (R\$ 5,99)



Escova Polvo Cachos Vibrantes, Ricca (R\$ 49,99)



Pente Linha Tortoise, da Marco Boni (R\$ 17,39)



Escova Rosa Wet & Dry, Ricca (R\$ 21,99)



Escova Cabelo Polvo, da Condor (R\$ 18,46)



Escova Raquete Premium, Ricca (R\$ 45,99)



A ESCOLHA CERTA

Tipos de cerda

A escolha das cerdas vai da preferência de cada pessoa, qualquer das opções pode ser usadas em todos os tipos de cabelo para desembaraçar.

Cerdas naturais

- Com estrutura parecida com a do cabelo, esse tipo de escova ajuda a distribuir a oleosidade ao longo do comprimento, selando e protegendo os fios. A semelhança com cabelo natural também diminui a agressão que acontece naturalmente durante a escovação.

Cerdas sintéticas

- Normalmente, são feitas de nylon ou plástico. São mais flexíveis e deslizam com mais facilidade pelos fios, promovendo um desembaraço mais suave.

Modelos

Redonda

- São usadas para modelar o cabelo e cada diâmetro é recomendado para um comprimento de cabelo. Elas facilitam a secagem e a modelagem dos fios, ajudando a alinhá-los e deixá-los brilhosos.

Raquete

- Tem base almofadada, que absorve a pressão sobre os fios, evitando a quebra e proporcionando mais conforto durante o pentear. As cerdas de pontas arredondadas não agredem o couro cabeludo, assim ela promove um desembaraço mais suave, que não puxa os fios. São ideais para cabelos médios a longos, em especial, lisos. Ajuda a alinhar os fios e controlar o volume sem eliminar a naturalidade do penteado.

Escovas para cabelos cacheados

- Geralmente têm cerdas mais largas e macias, permitindo a redução do frizz e a definição dos cachos, enquanto proporcionam volume, mantendo-os naturais, sem alisar ou agredir os fios.

Pentes

Pente com dois espaçamentos diferentes

- São indicados para corte e penteado e podem ser usados em todos os tipos de cabelo.

Pente com dentes largos

- Servem para desembaraçar cabelos volumosos sem agredir os fios. Não são indicados para pessoas com pouco cabelo ou com estrutura mais fina.

Pente-fino com cabo fino

- É ideal para separação de mechas durante a elaboração de penteados e para aplicar cremes e outros tratamentos.

Pente-garfo

- Levanta a raiz do cabelo e é usado especialmente em cabelos crespos, afros e cacheados. Seu design respeita a estrutura natural dos fios, desembaraçando-os sem comprometer o formato. São pentes que mantêm o volume e a definição sem frizz e quebras. Os dentes largos e resistentes ajudam a separar e modelar os cachos, proporcionando um volume natural e definido, além de auxiliar na finalização de penteados e na aplicação uniforme de produtos, como cremes e óleos.

Pente de madeira

- Diminui a eletricidade estática e desembaraça os fios de maneira suave.

Especial

De Palermo a San Telmo, visitamos alguns dos points noturnos de Buenos Aires, que fazem da cidade uma das mais agitadas do mundo

POR LETÍCIA GUEDES

Considerada uma das melhores do mundo, a vida noturna em Buenos Aires é intensa e emocionante, como o arranjo do tango argentino. Difere-se da brasileira, porém, no horário de se iniciar. A noite portenha começa muito tarde, comparada a quem vive os demais padrões. Na capital dos hermanos, é normal que se jante depois das 21h e que as baladas fervam somente após a meia-noite. O costume é impulsionado, sobretudo, durante o verão, que ocorre no mesmo período do Brasil, quando o Sol se despede bem mais tarde, geralmente após as 20h.

Para quem gosta de se aventurar, o horário noturno é o melhor momento para descobrir, entre o sabor dos vinhos, o toque das músicas argentinas e em meio às ruas lotadas, as particularidades dos bairros de Buenos Aires.

A convite da Gol linhas aéreas, a reportagem da *Revista do Correio* desbravou a noite portenha durante quatro dias, de Palermo a San Telmo, e separou um guia com dicas valiosas de como aproveitar a vida noturna e a gastronomia do local, que atrai pessoas do mundo inteiro. Escolha, entre bares, baladas, casas de tango, teatros, rooftops e muito mais.

No topo da capital

Drinques, música e pôr do sol. Localizado no topo do Comega Building, edifício emblemático que fica em Palermo — maior e mais eclético bairro da cidade, o Trade Sky Bar, que segue linhas modernas e se inspira-se em bares de Nova York, é uma opção que deve ser levada em conta para iniciar as aventuras da noite. No topo do prédio, é possível apreciar o céu que, marcado pelo cor-de-rosa e pelo alaranjado reluzente, mistura-se ao Rio de La Plata — que banha a Argentina e o Uruguai —, e torna a paisagem vista de cima infinita e substancialmente bela.

O bar, que ocupa os 19º, 20º e 21º andares do prédio, foi destacado pela publicação britânica *Time Out* por sua vista panorâmica única da cidade. Além disso, os drinques autorais,

Encantos da noite portenha

Vista panorâmica do Trade Sky Bar, que ocupa o topo do famoso prédio Comega Building

Fotos: Letícia Guedes



Amigos holandeses Lexion e Recom curtem a noite portenha

preparados com base nas preferências dos clientes, torna a vivência ainda mais aconchegante. Fazer reserva para visitar o local não é obrigatório, mas se faz necessário, uma vez que a vista de tirar o fôlego atrai muita gente.

Vinda da Austrália, a família de Andrews aproveitou a primeira vez na Argentina para provar os sabores da gastronomia e dos drinques do espaço. “É maravilhoso, realmente fantástico, a vista do céu é linda, e a decoração lembra o art déco, um estilo arquitetônico fantástico”, disse, acompanhando da esposa, Eliza, e das filhas, Jennifer e Fibi.

Um bar secreto

Do mesmo grupo que administra o Trade Sky Bar, a bodega Nicky Harrison é um dos lugares “escondidos” mais famosos de Buenos Aires. O lugar é único devido à combinação de excelente comida, coquetéis, jazz ao vivo e uma experiência que o levará de volta à era da Lei Seca nos Estados Unidos.

O espaço fica localizado nos fundos do restaurante Nicky NY Sushi, o ambiente é todo inspirado na Nova York dos anos 1920, incluindo música da época. Para acessar a bodega, é preciso dizer aos funcionários que deseja conhecê-la. A partir desse momento, os garçons iniciam uma experiência como a de uma viagem no tempo, percorrendo salas com objetos antigos, que fazem alusão àquela época.

Primeiro, o funcionário responsável por acompanhar os clientes até o local “secreto” os reúne na bodega do espaço e conta toda a história do bar. O local foi nomeado em homenagem ao criminoso da época da Lei Seca Nicky Harrison, que administrava seu próprio boteco clandestino, escondido atrás do mercado de peixes de sua família em Nova York, por isso o bar fica igualmente escondido nos fundos do Nicky NY Sushi Restaurant.

Após a explicação, abre-se outra porta, que tem uma daquelas travas gigantes que rodam, como nos filmes de época, e, enfim, chega-se ao bar secreto. O pequeno percurso até o lugar proporciona a sensação de estar num túnel do tempo, com luz baixa, decoração e músicas antigas.

Entre os melhores do mundo

Um dos três bares de Buenos Aires classificados entre os 50 melhores do mundo, o Três Monos, inaugurado em 2019, carrega um charme único, que faz com que quem visita o local queira apresentá-lo a todos. Discreto por fora, está localizado em uma das esquinas de Palermo Soho, e, por dentro, encanta com suas características singulares.



Três Monos Bar, localizado em Palermo, virou o point da galera: entre os 50 melhores do mundo



A bodega Nicky Harrison é um bar secreto que faz o cliente viajar até a Nova York dos anos 1920

Com decoração marcada por uma atmosfera contemporânea com grafites nas paredes e luzes neon, os sabores oferecidos no local também esbanjam criatividade. A carta de bebidas conta com uma extensa lista de drinques autorais. Sustentável, o espaço tem aliança com pequenos e microprodutores localizados do norte ao sul da Argentina e, todos os dias, após os funcionários prepararem sucos de frutas pela manhã, guardam as cascas para produzir limoncello. Os licores da casa viraram moda na noite portenha.

Para além de um bar, o local atua com um olhar especial às pessoas em vulnerabilidade social, o Três Monos tem uma escola dentro da maior favela de Buenos Aires, onde são ministradas aulas de coqueteleira para pessoas entre 18 a 35 anos,

fomentando o acesso ao mercado de trabalho. Após o fim dos ensinamentos, os gestores do bar produzem os currículos dos alunos e os entregam em estabelecimentos de Palermo, além de, muitas vezes, contratá-los para atuar no Três Monos bar.

Os amigos Lexion e Recom, holandeses, aproveitaram a primeira vez na Argentina para conhecer os bares mais famosos de Buenos Aires. O Três Monos, é claro, estava na lista. Ao **Correio**, declararam ter adorado a experiência. “Nós gostamos, é exatamente como dizem ser a Argentina, com muita carne e bons vinhos”, disseram.

A votação para decidir os melhores bares ocorre todos os anos e é conduzida pela Academia dos 50 Melhores Bares do Mundo, que conta com 680 especialistas de bebidas mundialmente.

Especial

Tango e vinhos

Maior produtora de vinho da América do Sul, a Argentina tem, além da bebida, a poesia do tango como um dos principais símbolos do país. Para os turistas que visitam a nação vizinha movidos pelo desejo de vivenciar genuinamente a cultura local, o restaurante Michelangelo Legend, localizado no coração de San Telmo — bairro de Buenos Aires com atmosfera boêmia —, é uma inesquecível opção, uma vez que une, em um só lugar, a experiência etílica e um completo show musical.

Surgido no final do século 19, nos subúrbios de Buenos Aires, o gênero de dança e música continua sendo, centenas de anos depois, uma paixão dos argentinos. No restaurante, o tango torna-se, todas as noites, o verdadeiro protagonista. Os shows, comandados pela Família Tango Show, contam com cerca de 30 artistas, e proporcionam uma experiência inesquecível aos amantes da dança.

Percorrer os espaços do restaurante, que tem estética histórica é, por si só, um dos pontos entusiasmantes do passeio. Para além do espetáculo, que dura cerca de 1h30, e da experiência gastronômica completa, com cardápios que vão desde à carne tão característica do país às opções veganas, o espaço oferece 12 salas premium para eventos empresariais e sociais.

E, para quem é entusiasta do gênero e deseja voltar ao Brasil quase como um especialista, é possível fazer, antes do jantar, uma aula de tango ou uma degustação dos melhores vinhos. É necessário, porém, reservar a experiência antes de ir ao restaurante.

O casal Victor Chacon e Melissa, nascidos respectivamente no Chile e no Peru, estiveram no local no mesmo dia em que a reportagem conheceu o espaço. Ao longo da apresentação, o chileno mal conseguia controlar a empolgação, cantando e dançando junto à banda. “É uma apresentação intensa, com muita alma, muito sentimento. É a mesma música de sempre,



Entrada principal do restaurante Michelangelo, que oferece carnes, bons vinhos e um espetáculo de tango



Victor e Melissa, do Chile e do Peru, respectivamente, emocionaram-se ao assistir ao show de tango

mas com três arranjos magistrais, que nos mantêm ligados durante toda a apresentação. A verdade é que o tango canta e encanta”, contou, enquanto ainda admirava os músicos no palco.

O combo que une o jantar — com entrada, prato principal, sobremesa e 12 rótulos de vinho — e o show custa, hoje, aproximadamente US\$ 150 por pessoa. Já a experiência que inclui apenas o jantar fica em torno de US\$ 80. No site do restaurante, é possível conferir cada detalhe do que é oferecido no espaço. Para ter acesso às informações, basta acessar <https://michelangelolegend.com/pr>.



O Tango surgiu na Argentina no século 19: shows em várias casas da cidade, principalmente em San Telmo



Os encantos da Isla El Descanso: um museu a céu aberto localizado em uma ilha

Roteiro que foge do tradicional

Para além da noite, Buenos Aires proporciona passeios maravilhosos à luz do dia. A reportagem fez um roteiro que foge do tradicional, com experiência gastronômica, visita ao teatro e até um passeio de barco para uma tarde de descanso numa ilha localizada em Tigre.

Com 40 hectares de paisagismo e arte, a Isla Del Descanso é um museu a céu aberto que abriga obras de artistas como Pablo Reinoso, Baston Diaz e Le Parc. No local, é possível caminhar pela área verde e apreciar os monumentos espalhados ao longo do jardim, aproveitar a piscina enquanto aprecia a bela paisagem do local e degustar os pratos que proporcionam

uma excelente experiência gastronômica que condiz com a fama do país.

Para chegar até a ilha privada, é possível ir por meio de barco, num trajeto que dura cerca de uma hora feito pelo Rio de la Plata, partindo de um porto localizado no bairro Puerto Madero, ou de helicóptero. A experiência do barco é luxuosa e confortável, além de ser uma ótima oportunidade de conhecer o estilo de vida daqueles que residem às margens do rio.

***A repórter viajou a convite da Gol Linhas Aéreas**

UM POUCO DE TUDO

E para quem vai ao país pela primeira vez e faz questão do roteiro tradicional, que permite conhecer todos os pontos turísticos de Buenos Aires, o ônibus hop-on hop-off é uma excelente e prática alternativa. É possível entrar e sair nas paradas quantas vezes quiser, ao longo de 24, 48 ou 72 horas, a depender do voucher comprado, o que possibilita a cada um explorar a cidade no seu próprio ritmo. Além disso, o passeio conta com áudio, em diferentes idiomas, que conta a história de cada um dos locais.

Com o ônibus hop-on hop-off, é possível conhecer a Casa Rosada, O caminito, o Estádio La Bombonera, a livraria El Altano, o Letreiro Buenos Aires, o Obelisco, as Galerias Pacífico, o Teatro Colón, San Telmo, entre outros pontos turísticos.



O Caminito é um dos principais pontos turísticos da capital portenha

TRAJETO FACILITADO

A Gol Linhas Aéreas tem voos diretos do Brasil para a Argentina, partindo de Brasília, Florianópolis, Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo. Desde janeiro, a companhia aérea conta com uma nova rota que liga Brasília a Ezeiza, com cinco voos diretos por semana. Essa iniciativa visa fortalecer as conexões internacionais da companhia e fomentar o turismo no Distrito Federal e em Goiás, permitindo,

também, que os argentinos acessem facilmente diversos destinos no Brasil, especialmente nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste

Em coletiva de imprensa em comemoração aos 20 anos da Gol na Argentina, Celso Ferrer, CEO e presidente da empresa, falou sobre a democratização do acesso dos brasileiros ao país dos hermanos e vice-versa. "Temos muito

orgulho de sermos a companhia aérea que mais opera rotas entre o Brasil e Argentina, um dos primeiros destinos internacionais escolhidos pelos brasileiros. Podemos afirmar que democratizamos o transporte aéreo entre os dois países, ligando a Argentina à memória dos brasileiros, assim como temos a felicidade de mostrar aos argentinos dezenas de destinos no Brasil", afirmou.

Construindo músculos e ganhando força

Saiba como aderir ao bulking, estratégia viralizada nas redes sociais, com segurança. A prática consiste em consumir calorias acima do gasto energético diário, com o objetivo de crescimento muscular

POR LOANNE GUIMARÃES*

Popular no mundo fitness, principalmente entre os praticantes de musculação, o bulking tem como objetivo o ganho de massa muscular, com o consumo de calorias acima do gasto energético diário, chamado superavit calórico, aliado a exercício físico. “Um bulking bem estruturado deve partir do cálculo de calorias gastas ao longo do dia, chamado de Gasto Energético Total (GET). A partir disso, são adicionadas calorias a mais na dieta, para que haja um superavit calórico”, detalha o nutricionista Pedro Melo.

Manter um equilíbrio entre qualidade e quantidade é essencial para se ter um ganho eficiente e saudável, aliados à hidratação e ao sono de qualidade. Segundo Pedro, ter paciência e manter

Eufrázio



O superavit calórico é essencial para o crescimento muscular

uma rotina de treinamento é primordial nessa fase. “Se seguir com treinos pesados e com um superavit calórico bem distribuído, o seu físico estará evoluindo progressivamente.”

Não existe uma regra para a ingestão ideal, pois depende do metabolismo, da rotina alimentar e do gasto calórico de cada pessoa. De acordo com Henrique Felinto, nutricionista esportivo, a distribuição de macronutrientes varia conforme cada indivíduo, mas uma divisão comum seria baseada em: proteínas (de 1,6g/kg a 2,2 g/kg); carboidratos (de 4g/kg a 6 g/kg) e gorduras (de 0,8g/kg a 1,2 g/kg).

Foco nos resultados!

O progresso é observado pelos profissionais, principalmente, pelo peso e pelas medidas corporais

dos pacientes. “O ideal é ganhar entre 0,25kg e 0,5kg por semana. Se o peso sobe muito rápido, pode ser um indício de acúmulo de gordura. Avaliar circunferências ajuda a entender se o crescimento muscular está acontecendo sem acúmulo exagerado de gordura abdominal”, afirma o nutricionista.

O desempenho nos treinos e as diferenças notadas no visual são as maiores motivações encontradas durante o processo. Isabela Mendes, estudante de comunicação, avalia seus progressos por meio de fotos, balança, medidas e avaliação antropométrica com auxílio de um profissional. “É bem difícil bater a meta de calorias do dia. Chego no final do dia com enjoo, de tanto comer. Tirando isso, vale a pena o esforço, principalmente quando comecei a notar um aumento significativo de força e energia”, conta .

Saúde intestinal

Algumas pessoas podem ter dificuldades em consumir grandes quantidades de alimentos, sofrendo com inchaço, má digestão e desconforto. “Geralmente, problemas digestivos e inchaço nesse período podem estar associados ao consumo excessivo de calorias, principalmente se essas são advindas de alimentos com alto teor de gordura, açúcares e sódio. Em outros casos, podem estar associados à dificuldade de digestão por conta de um desequilíbrio da microbiota intestinal”, sugere Pedro Melo. Para evitar complicações intestinais, o indicado é manter o consumo adequado de água e evitar aumentar as calorias abruptamente.

Atenção: se os músculos começam a perder definição rapidamente, pode ser indicativo de um bulking excessivo; e se o volume corporal indicar um inchaço, pode ser resultado de retenção hídrica e aumento de gordura. Para um resultado mais preciso, é fundamental o acompanhamento de um médico, nutricionista e profissional de educação física.

Assim como qualquer outro método, o bulking deve ser indicado e acompanhado individualmente por um profissional. Para pessoas que se encontram com percentual de gordura alto, entrar em um superavit calórico pode agravar o acúmulo de gordura, e pessoas com pré-disposições metabólicas, como diabetes e resistência à insulina, pode piorar a regulação da glicose no sangue.

Bulking x cutting

Tanto o bulking quanto o cutting referem-se a estratégias nutricionais, mas com objetivos distintos. O primeiro, foca no aumento de peso, com uma dieta hipercalórica e com superavit calórico, priorizando ganhos musculares. Já o segundo visa a perda de gordura corporal, com uma dieta hipocalórica, mais restrita, com deficit calórico (ingerir menos calorias do que o corpo gasta) e mantendo ao máximo a massa magra existente. Normalmente, o cutting é realizado após o bulking, para uma melhor definição do físico.

Um erro comum é acreditar que essas fases devem ser extremas e não complementares. Um bulking sem controle pode resultar em ganho excessivo de gordura, enquanto um cutting malfeito pode levar à perda de massa muscular. Em ambos os casos, o treinamento deve ser priorizado para trabalhar os músculos — no bulking, para ganhar músculos, e no cutting, para defini-los.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Ngromonte



Resultado obtido pela estudante Isabela Mendes por meio do bulking

BULKING LIMPO OU SUJO?

Engana-se quem acha que na prática do bulking basta comer muito. No geral, o bulking se divide em dois tipos: o sujo e o limpo. O limpo é a maneira mais inteligente de ganhar massa magra, porém o sujo pode trazer resultados mais rápidos, mas com um acúmulo de gordura associado. “Embora o bulking sujo possa resultar em ganhos rápidos de peso, ele dificulta a definição posterior e pode comprometer a saúde metabólica”, explica Henrique Felinto. As principais

diferenças entre os tipos, segundo o nutricionista são:

- **Sujo:** consumo elevado de fast food, frituras e doces. Com isso, tem-se um aumento de gordura corporal acelerado. Além disso, pode causar desconforto digestivo, resistência à insulina e piora na qualidade do sono.
- **Limpo:** prioriza alimentos naturais e nutritivos, minimiza o ganho de gordura e facilita a definição futura, tem uma digestão mais eficiente e com menos inflamação.

ALIMENTOS ESTRATÉGICOS

Durante o bulking, por ser um processo que exige uma ingestão calórica alta com uma preocupação no acúmulo de gordura, alguns alimentos são verdadeiros aliados e devem ser priorizados.

- **Proteínas de qualidade:** frango, carne vermelha magra, peixe, ovos, leite, iogurte

natural; whey protein e leguminosas, como feijão, lentilha e grão-de-bico.

- **Carboidratos estratégicos:** arroz, macarrão, batata, mandioca, aveia, massas e pães integrais.
- **Gorduras saudáveis:** abacate, azeite de oliva, castanhas, nozes e pasta de amendoim.

Popularizado durante a pandemia, o atendimento psicológico on-line tornou-se uma realidade para muitos e permite que mais pessoas tenham acesso ao cuidado com a saúde mental

Terapia na palma da mão

Unsplash/Reprodução

POR AILIM CABRAL

A pandemia deixou muitas cicatrizes, e muitas delas nunca vão se curar. Foram, ao todo, 715.610 mortes. Os dados, disponíveis no portal Coronavírus Brasil, do Ministério da Saúde, também mostram que houve 39.232.810 casos acumulados da doença. Entre os sobreviventes, além das possíveis sequelas físicas, ficaram também as psicológicas.

E essas marcas emocionais e na saúde mental não se limitam aos contaminados, elas se estendem à maioria das pessoas que viveram a pandemia, seja os que ficaram completamente isolados por anos, seja os que tinham que sair todos os dias para trabalhar e nunca viveram reclusos. Além, é claro, dos que perderam pessoas amadas.

A pandemia do coronavírus foi seguida por uma explosão de novos casos de desequilíbrios na saúde mental. Nesse cenário, uma resolução que já existia sem despertar tanto interesse da população em geral se transformou em uma tábua de salvação. Regulamentada há cerca de seis anos pela Resolução CFP nº 11/2018, do Conselho Federal de Psicologia, a terapia on-line foi o que permitiu que pessoas que já

lutavam com questões de saúde mental continuassem seus tratamentos de psicoterapia sem se colocar em risco de contaminação.

A psicóloga da rede de clínicas Meu Doutor Novamed, Gabriela Braga acrescenta que a modalidade também atraiu muitos novos pacientes, que pela rotina atribulada do dia a dia não encontravam tempo para o cuidado ou que passaram a precisar desse tipo de terapia justamente em função das questões trazidas pelo coronavírus.

E como já existia antes da pandemia, a terapia on-line continuou existindo depois do fim da crise sanitária, com o adendo de que, agora, é amplamente conhecida pela maioria da população e passou a ser mais ofertada pelos profissionais e serviços de saúde.

Sílvia Oliveira, psicóloga e psicanalista em Brasília, comenta que, durante o isolamento, a opção se consolidou como essencial, e tanto os pacientes quanto os profissionais de saúde perceberam suas vantagens, o que garantiu sua continuidade.

A psicóloga comenta que grande parte dos pacientes que optou por permanecer na modalidade é formada por aqueles com rotinas muito intensas, que valorizam a praticidade e o

conforto de serem atendidos de qualquer lugar. "Além disso, pessoas que moram em cidades menores ou locais sem acesso a profissionais especializados também se beneficiam muito."

Gabriela Braga acredita que o fácil acesso à terapia, a comodidade e a facilidade de inclusão na rotina diária, assim como a redução do deslocamento são pontos fundamentais quando se fala na alta procura pelas sessões de psicoterapia a distância.

Alternativa ao medo de sair de casa

Voltando para antes da pandemia, a terapia on-line já era uma carta na manga para o tratamento de pessoas com condições como agorafobia, síndrome da cabana e síndrome da gaiola, em que o medo de sair de casa é um dos principais sintomas, ou até mesmo a Hikikomori, um tipo de isolamento autoimposto em que o indivíduo prefere viver no ambiente virtual. Pessoas com dificuldade de locomoção também estão entre os beneficiados. Além, é claro, de condições de depressão e ansiedade severa.

“É fundamental garantir o acesso ao acompanhamento psicológico. No início, esse suporte é essencial para que a pessoa se sinta segura para buscar e receber ajuda. Com o avanço do tratamento, essas dificuldades podem ser trabalhadas e reduzidas gradativamente”, comenta Gabriela.

Afinal, embora seja importante garantir o cuidado para a saúde mental e emocional dessas pessoas, é necessário trabalhar para que elas consigam, eventualmente, voltar a viver em sociedade. A psicóloga explica que somos seres sociáveis, de forma que temos a necessidade de manter algum nível de relação interpessoal.

Sílvia também chama atenção para a necessidade de que o tratamento psicológico, mesmo on-line, tenha como objetivo uma melhora nas condições que impedem os pacientes de sair de casa, ressaltando que ela deve funcionar como um apoio e não um fator que contribua para o isolamento. “É essencial encontrar um equilíbrio. O terapeuta pode trabalhar estratégias para que o paciente volte a se expor gradualmente, sem forçar, mas

também sem reforçar a evitação. A conexão humana e as interações presenciais são importantes para o bem-estar emocional”, completa.

Democratização terapêutica

Considerada um luxo por muitas pessoas, o cuidado com a saúde mental por meio da psicoterapia também se tornou mais acessível. Muitos profissionais passaram a atender sem a necessidade de ter um espaço físico, o que diminui os custos e permite manter um valor mais baixo para os pacientes que precisam.

“A democratização do acesso à terapia é um dos maiores benefícios desse modelo. Em regiões onde há escassez de profissionais qualificados, a terapia on-line permite que mais pessoas recebam apoio psicológico, reduzindo desigualdades no acesso à saúde mental”, acredita Sílvia.

Aline Thomasi, superintendente sênior de Gestão de Rede da Bradesco Saúde, que criou a plataforma Psicologia Viva para atender

pacientes remotamente, defende que a saúde mental é um pilar essencial para uma vida plena e equilibrada, influenciando diretamente o bem-estar emocional, físico e social.

“Em tempos em que o estresse, a ansiedade e outros transtornos são cada vez mais comuns, cuidar da saúde mental é um investimento em qualidade de vida e poder fazer isso de casa, com mais conforto e menos custos é um grande benefício”, afirma.

Apesar de todos os benefícios que a terapia on-line pode trazer e de pacientes que não teriam acesso a esse tipo de tratamento em outras modalidades, é importante mencionar também as limitações inerentes ao atendimento remoto.

Questões como instabilidade da conexão de internet e dificuldades para encontrar um ambiente privado podem interferir na qualidade das sessões. “A falta de um contato mais direto entre terapeuta e paciente pode dificultar a leitura da linguagem corporal e outros sinais sutis. Para alguns casos mais complexos, o atendimento presencial ainda pode ser a melhor opção”, completa Sílvia.

fastescova

Mulher, você merece se sentir linda!

A fast escova está de domingo a domingo, sem hora marcada, disponível para cuidar de você.

Venha até a unidade mais próxima e garanta o seu desconto

fastescova
308 SUL



Leia o QR CODE e nos acompanhe no Instagram

308 Sul
Bloco D Loja 24

fastescova
LAGO NORTE



Leia o QR CODE e nos acompanhe no Instagram

Shopping Deck Norte
Lago Norte

fastescova
VICENTE PIRES



Leia o QR CODE e nos acompanhe no Instagram

Rua 5, Chácara 181,
Ed. Talismã



Obs: Desconto apenas para serviços capilares

Benefícios ou

O uso indiscriminado de suplementos alimentares e vitamínicos tem se tornado cada vez mais comum, mas seu consumo sem orientação profissional pode trazer sérios riscos à saúde

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Impulsionado por promessas de mais energia, melhor desempenho físico e até longevidade, o uso indiscriminado de suplementos tem se tornado comum. Com um forte apelo comercial e divulgação nas redes sociais, muitas pessoas vêm sendo influenciadas por promessas como resultados rápidos para melhoria da saúde e aparência física ou imunidade elevada, muitas vezes, sem embasamentos científicos.

Os suplementos alimentares são produtos formulados para complementar a dieta, fornecendo nutrientes, como vitaminas, minerais, proteínas, aminoácidos e compostos bioativos. Eles podem ser indicados para suprir deficiências nutricionais ou atender a necessidades específicas, como atletas de alto rendimento ou pessoas com condições clínicas que exigem maior aporte de determinados nutrientes.

Mas tomar suplementos desnecessariamente pode causar intoxicações e sobrecarregar

o corpo, em especial órgãos, como fígado e rins. As vitaminas lipossolúveis como A, D, E e K, por exemplo, acumulam-se no organismo e podem gerar efeitos adversos importantes, como distúrbios neurológicos, hepáticos e renais.

“O ferro em excesso pode causar sobrecarga hepática, enquanto doses elevadas de cálcio aumentam o risco de cálculos renais. O potássio pode também alterar funções cardíacas e causar arritmias”, alerta a nutricionista coordenadora do curso de nutrição do Centro Universitário Uniceplac, Danielle Luz Gonçalves.

Sem acompanhamento ou prescrição de um profissional, há também o risco de interações medicamentosas, uso em doses inadequadas e diagnóstico mascarado de doenças. Alguém com fadiga, por exemplo, pode tomar um multivitamínico e adiar o diagnóstico de uma anemia grave ou de uma doença crônica.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeile Negromonte**

OS RISCOS E OS EFEITOS COLATERAIS DE TOMAR SUPLEMENTOS SEM NECESSIDADE

O consumo desnecessário de suplementos pode levar a diversos problemas de saúde. O excesso de vitaminas e minerais pode sobrecarregar órgãos, como fígado e rins, além de gerar efeitos colaterais como:

- Hipervitaminoses (excesso de vitaminas no organismo)
- Toxicidade hepática e renal
- Desequilíbrio de nutrientes, prejudicando sua absorção
- Risco cardiovascular em alguns casos, como o uso indiscriminado de estimulantes
- Interferência na regulação hormonal e metabolismo

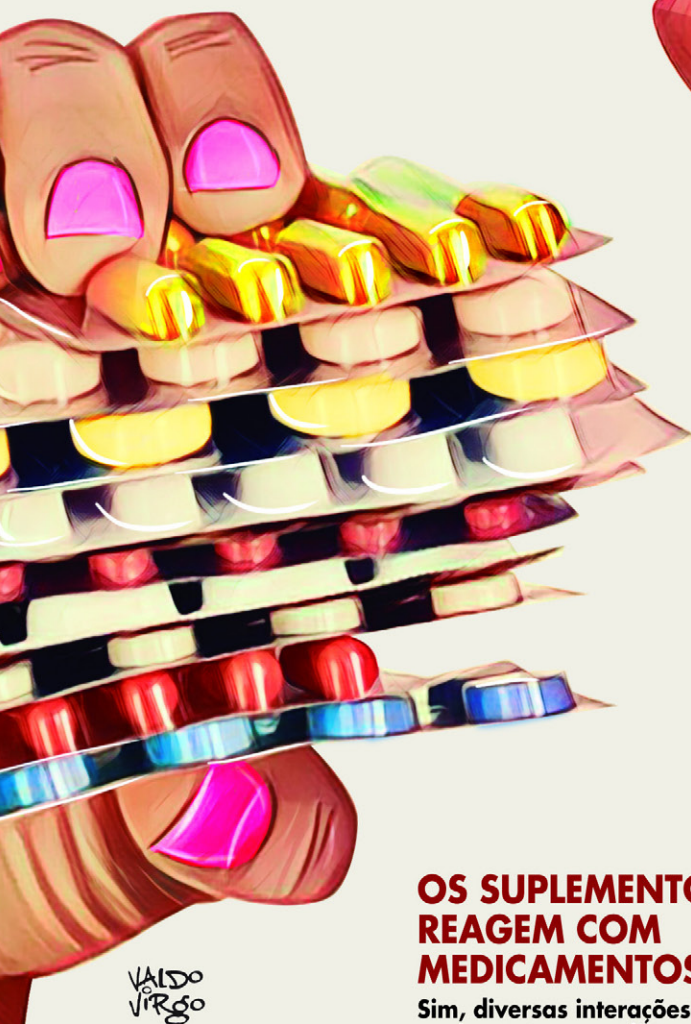
SINAIS DE QUE OS SUPLEMENTOS ESTÃO FAZENDO MAL

Os mais comuns incluem:

- Náuseas
- Dores abdominais
- Alterações urinárias
- Fraqueza
- Dor de cabeça
- Pressão alta ou baixa
- Em casos mais graves, podem haver alterações neurológicas ou cardíacas, além de problemas em exames laboratoriais, como creatinina elevada, indicando sobrecarga renal)



riscos?



OS SUPLEMENTOS REAGEM COM MEDICAMENTOS?

Sim, diversas interações entre suplementos e medicamentos podem ocorrer. Alguns exemplos incluem:

- O cálcio pode reduzir a absorção de antibióticos e hormônios da tireoide
- A vitamina K pode interferir na ação de anticoagulantes
- O ferro pode diminuir a eficácia de alguns antibióticos
- Suplementos termogênicos podem aumentar a pressão arterial e interferir em medicamentos cardiovasculares

Palavra do especialista

Quem deve ingerir suplemento vitamínico?

Suplementos vitamínicos devem ser usados por pessoas com deficiência comprovada, com necessidades nutricionais aumentadas, como gestantes, lactantes, idosos ou atletas de alto rendimento, ou em situações clínicas específicas, como após cirurgias bariátricas, doenças inflamatórias intestinais ou desnutrição. A orientação deve sempre partir de um profissional de saúde, com base em avaliação clínica e exames laboratoriais.

Qual a importância de consultar um profissional da saúde antes de começar a tomar suplementos?

Um profissional capacitado avaliará se o suplemento é necessário, qual o tipo e a dose ideais, por quanto tempo deve ser usado e se há riscos de interação com outros medicamentos ou doenças preexistentes. Além disso, evita-se gastos desnecessários e riscos à saúde. As diretrizes da American Society for Nutrition e da Sociedade Brasileira de Nefrologia enfatizam que o uso racional de suplementos deve sempre ser individualizado.

Como escolher e utilizar suplementos de forma segura?

É essencial buscar produtos registrados na Anvisa, de laboratórios confiáveis, e evitar compras em sites não autorizados. A leitura do rótulo é importante — os suplementos não devem ultrapassar 100% da dose diária recomendada, a menos que sob prescrição. Também é importante informar o médico sobre o uso de qualquer suplemento durante as consultas de rotina.

Elber Rocha é nefrologista e coordenador do Programa de Transplantes do Hospital Santa Lúcia de Brasília

Encontro com o Chef

Por Sibeles Negromonte
sibelenegromonte.df@dabr.com.br



Advogada troca carreira em tribunal para se dedicar à gastronomia, paixão que nutre desde a infância

Na família de Renata Mandelli, todos seguiram profissões tradicionais. Tem advogado, médico, engenheiro... Ela mesma cursou direito na Universidade de Brasília (UnB), fez mestrado e desenvolveu um trabalho sobre tráfico de pessoas que se tornou referência na área. Apaixonada pelas panelas desde pequena, a brasiliense, porém, resolveu dar uma guinada na vida, largar a advocacia e abraçar a gastronomia como profissão. “Quando comuniquei a minha decisão, minha mãe ficou dois meses sem falar comigo”, diverte-se.

Mas antes de chegar a esse ponto, Renata trilhou uma longa jornada. Em 1997, depois de ter concluído a primeira pós-graduação, casou com um italiano e se mudou para a Europa. Por lá, viveu dividida entre Gênova, seu lar principal, e Nápoles, onde tinham uma segunda casa. Nesse período, que durou oito anos, a advogada não teve emprego formal e, como estava em dois dos principais berços da gastronomia mundial, decidiu se dedicar ao hobby com afinco. “A relação cultural de um país que passou fome com a comida é muito diferente.”

Começou a fazer cursos pontuais. “Há uma torta pascoalina supertradicional em Gênova. Fui aprender a fazê-la”, exemplifica. “Aprendi a fazer massas, azeite, antepastos, geleia, limoncello... E ia reproduzindo os pratos em casa. Gostávamos muito de receber amigos, e eu sempre estava na cozinha, testando”, relembra.

Renata descobriu que havia duas filiais da tradicional escola francesa Le Cordon Bleu na Itália, uma em Roma e outra em Veneza, que promovia cursos rápidos e temáticos. “Quando meu marido viajava para uma dessas cidades, aproveitava para fazer as aulas.” E assim foi se especializando.

O começo na gastronomia

Com o fim do casamento, Renata retornou a Brasília, no fim de 2004. “Uma semana depois, recebi o convite para trabalhar como assessora especial no Superior Tribunal de Justiça (STJ).” O direito estava de volta, mas a gastronomia não tinha sido esquecida. A brasiliense continuava a fazer experimentos na cozinha. Caprichosa, colocava as geleias, os antepastos, os doces, em embalagens especiais e dava de presente aos amigos. “Mas, até então, nunca tinha pensado em fazer dela minha profissão.”

DO DIREITO PARA A GASTRONOMIA

Elianne Loin/Divulgação



Divulgação



Menu de Páscoa de Renata Mandelli

Até que, no final de 2011, Renata foi ao casamento de uma prima, em São Paulo, e lá encontrou com duas irmãs da avó. “Fiquei conversando com elas e, não sei explicar, mais ali veio o start para a mudança”, conta. Ela, que paralelamente ao trabalho no STJ estava estudando para o concurso da magistratura federal, parou e se questionou: o que eu quero fazer hoje? “Eu vi que queria deixar as pessoas felizes com a minha comida.”

Claro que a insegurança bateu. “Será que eu conseguiria viver da minha arte? Eu não sabia nem por onde começar”, conta. O primeiro passo, porém, foi registrar a marca: Renata Mandelli art & food. Uma cunhada apresentou Renata aos organizadores da Feira da Lua e, em 2012, lá foi a advogada expor os seus produtos, na edição do evento no Gilberto Salomão. “Eu fazia umas pétalas de rosas orgânicas cristalizadas para adoçar chá e colocar no espumante. Eram muito bonitas e fizeram muito sucesso.”

Renata levou, ainda, azeites saborizados, geleias, antepastos, tudo cuidadosamente embalado para presente. “Sou uma consumidora chata, gosto de tudo impecável”, brinca. “O meu primeiro cliente foi o ministro (Francisco) Rezek, que tinha sido meu professor na UnB”, conta, aos risos.

Pelos menos uma vez por mês, a brasileira estava lá na feira, vendendo os seus produtos e formando clientela — muitos seguem fiéis até hoje. “Fui ganhando confiança.” Os convites para participar de outros eventos focados em gastronomia, vinhos, confrarias foram chegando e a marca Renata Mandelli, deslanchando.

Grupo de clientes

Veio a pandemia, que Renata classifica com um divisor de águas para o seu negócio. “As pessoas estavam presas em casa, pedindo comida fora. Não queriam comer só geleias e antepastos. Eu precisava criar algo diferente.” Veio então a ideia de fazer um cardápio com quiches, tates tatin (tortas invertidas), pratos quentes. “Meu maior desafio foi acertar a massa da quiche. Por incrível que pareça, nunca tinha feito. Foram muitos teste até conseguir”, ri.

A chef criou um grupo de WhatsApp com os clientes mais assíduos, prática que não só deu certo como se intensificou nos últimos anos. “Até a terça-feira eu divulgo o cardápio da semana. As pessoas têm até a quinta para fazer os pedidos. Na sexta, eu passo o dia inteiro em produção para que tudo chegue fresquinho na casa do cliente no sábado.” Uma parceira faz

Divulgação



GELEIA CREMOSA DE BANANA, RUM & MEL

Ingredientes

- 1 kg de bananas maduras
- 160ml de rum
- O suco coado de 2 limões
- 6 colheres de sopa de mel de abelhas

Modo de fazer

- Passe as bananas pelo processador e leve o creme obtido a uma panela.
- Adicione o suco de limão e o mel e mexa com espátula de silicone de forma constante até obter um creme denso e começar a desgrudar do fundo da

panela. Nesse ponto, adicione o rum e continue a mexer para incorporar bem à mistura. Prove e verifique se está adoçado a seu gosto; caso contrário, acrescente mais mel a gosto.

- Deixe esfriar bem, armazene em potes e refrigere.
- Fica incrível com panquecas, crepes, torradas, pães e sorvete de creme.

SERVIÇO

Instagram: @renatamandelliartandfood
whatsApp: (61) 98155.7060

as entregas ou os clientes buscam em sua casa, onde ela concentra a produção.

As geleias, os antepastos, os azeites e o limoncello (“modéstia à parte, o melhor da cidade”, afirma) sempre têm para pronta-entrega. As geleias quase não levam açúcar e não têm nenhum conservante. “Só com o processo de pasteurização, consigo uma data de validade de 24 meses.” A carro-chefe é a de frutas vermelhas (framboesa, mirtilo, amora, morango e cereja), seguida da de damasco e laranja-bahia. A receita da de banana, rum e mel Renata compartilha com os leitores da coluna. “Essa deliciosa geleia fica super cremosa e perfumada. Use bananas maduras, rum de boa qualidade, sumo de limão espremido na hora, canela e mel”, sugere.

Entre os antepastos, o destaque vai para o de

berinjela defumada em lenha de macieira. Ela ainda oferece azeite de alecrim, alho e sal marinho e de pimenta, alho e sal marinho. Já entre as quiches, a campeão de vendas é a de pera caramelizada, gorgonzola e amêndoas, seguida da de salmão defumado, brie, cebola e alho-poró.

Agora, Renata está concentrada na produção do cardápio da Páscoa, que anda a todo vapor. Entre os destaques, salmão marinado em limão siciliano e ciboulette, brie en crôte, strudel de bacalhau, de cordeiro, de pernil e de banana, chocolate meio amargo e caramelo de nuts e especiarias. Sem falar nas focaccias, os pães sem glúten, os cakes, o tiramisu e a confettura especial de Páscoa (geleia de cenoura, laranja e gengibre). Tudo feito com o padrão de qualidade que ela não abre mão.

Casa

Reserva Jardim Botânico/Divulgação



Parece casa, mas é a área externa de um apartamento

Vista da sala e do terraço de um apartamento que segue a linha

POR AILIM CABRAL

Quando falamos em moradia, as pessoas podem ser divididas em duas categorias, as que preferem casas e as que preferem apartamentos. A predileção é, na maioria das vezes, justificada pelas vantagens de cada modalidade, e é embasada também pelo hábito. Quem sempre morou em um costuma ter dificuldade de se adaptar ao outro.

Entre os benefícios de morar em casa, os mais citados são a privacidade, o espaço para quintais, hortas, árvores e piscina, além de uma facilidade para ter animais de estimação. Uma maior liberdade para reformar e personalizar os espaços também é um ponto positivo.

“As casas possibilitam a criação de espaços privativos, como piscinas, churrasqueiras e áreas de lazer personalizadas, promovendo momentos de convivência e lazer sem precisar compartilhar esses espaços com outros moradores”, acrescenta Bruno

Unindo dois mundos

Tendência imobiliária busca unir as vantagens de casas e apartamentos em um único espaço

Bertaglia, sócio da Pilottis, agência de marketing imobiliário.

Já os que valorizam mais os apartamentos ressaltam a segurança, afinal, na grande maioria, existe o monitoramento 24 horas por meio das portarias, além de

um controle de acesso rigoroso. A facilidade de manutenção também é uma das maiores vantagens de morar em um prédio. Bruno acrescenta que a manutenção das áreas comuns é compartilhada entre os condôminos, reduzindo custos e

eliminando a necessidade de cuidar individualmente de jardins, fachadas e outras estruturas.

No entanto, além do gosto e de quais vantagens mais trazem brilho aos olhos do morador, é necessário considerar o estilo e o momento de vida. A designer de interiores Cybele Barbosa comenta sobre um fenômeno que acontece no Lago Sul e que ilustra esse aspecto.

“A população tem se tornado mais nova. Os pais estão fazendo doações em vida de suas casas para os filhos e se mudando para apartamentos em busca de vidas mais práticas. Os mais jovens começam a vida com filhos em casas com jardins, área verde e muita qualidade de vida”, comenta a especialista.

Cybele explica que as necessidades e as questões de saúde também devem ser consideradas na hora de definir a moradia. Pessoas mais velhas ou com dificuldades de locomoção,



por exemplo, vão ter mais dificuldade vivendo em uma casa muito grande e com muitas escadas. Já pessoas com filhos vão preferir espaços em que as crianças possam explorar e correr, mas dentro de casa. “Então as duas coisas existem, são boas e atendem a perfis de públicos diferentes”, completa.

Particularidades do Quadrado

Em Brasília, de forma mais específica, mesmo as pessoas que gostam de espaços mais abertos e natureza se sentem bem em apartamentos. “A cidade foi planejada e funciona muito bem. Temos apartamentos muito arborizados, com pilotis e tudo integrado, sobretudo nas asas Sul e Norte”, comenta Cybele Barbosa.

Já no Sudoeste e no Noroeste, as quadras são cercadas de parques e espaços para que as pessoas tenham contato com a natureza, ao mesmo tempo que se beneficiam da segurança dos apartamentos.

Nos condomínios horizontais fechados espalhados pela cidade, os moradores também encontram um certo intercâmbio, unindo os quintais, as piscinas e os espaços abertos das casas com a segurança das guaritas e dos vigilantes.

Mas os empreendimentos imobiliários resolveram dar um passo além. São vistas, em Brasília, diversas inaugurações de apartamentos com enormes terraços, onde é possível

ter quintais e piscinas, assim como nas casas. E, embora, não sejam a mesma coisa que um enorme terreno, são alternativas para quem busca um meio-termo.

Júlio Crosara, arquiteto de empreendimentos que trazem essa característica, acredita que a integração entre os conceitos de casa e apartamento é uma forte tendência no mercado imobiliário. Segundo ele, as townhouse, como são chamadas, são projetadas com a intenção de proporcionar ao cliente a experiência de morar em um imóvel que se assemelha a uma casa, mas dentro de um condomínio fechado, com toda a infraestrutura coletiva.

“As pessoas buscam um estilo de vida mais equilibrado, em que possam desfrutar de espaço e privacidade sem as preocupações com manutenção excessiva e segurança, e é exatamente isso que esse conceito oferece”, completa.

Cybele acrescenta que a ideia é transcender as fronteiras comuns de um apartamento, incorporando a natureza de forma íntima. Ela defende que, nesse tipo de moradia, a natureza se entrelace à arquitetura de uma forma diferente, afinal, para que tudo funcione bem, é necessária uma integração cuidadosa.

“É ideal para quem quer a tranquilidade e a segurança de não precisar se preocupar. Quer

viajar? Fechou a porta e pronto. Ao mesmo tempo, tem essa pegada de ter o verde dentro de casa e se sentir verdadeiramente em uma casa”, completa.

Bruno Bertaglia acredita que a tendência vai continuar se expandindo, impulsionada pelo desejo das pessoas de terem tudo o que precisam sem sair de casa. Ele menciona também o envelhecimento da população, que aumenta a busca por residências que exijam menos manutenção, sem abrir mão da qualidade de vida. Para famílias com crianças, Bruno resalta o espaço privativo onde os pequenos podem brincar livremente, mas dentro de um ambiente controlado e protegido.

Fotos: Auster Brasal/Divulgação



Sala ampla e com vista



Jardim integrado a um apartamento

Bichos

Você já ouviu falar de cachorros híbridos? O cruzamento de cães de raças diferentes, seja planejado, seja acidental, tem chamado a atenção pelo mundo

Eufrázio

Imagem de um Labrapoodle, mistura de labrador com poodle

Reprodução/Stockphoto

Designer breeds:

a tendência de misturar raças

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Resultado do cruzamento de dois cães de raças definidas diferentes, os cachorros híbridos são, de modo geral, considerados SRDs (sem raça definida), pois não possuem pedigree. Segundo a Confederação Brasileira de Cinofilia (CBKC), isso ocorre porque, não há um certificado que ateste a ascendência do pet, portanto não há como saber se ele vem de uma linhagem pura.

Muitas das raças que conhecemos hoje surgiram como híbridos, sendo feitos cruzamentos seletivos para obter determinadas características. Antes, porém, ao se misturar raças de cachorros, a preocupação era de selecionar cães que fossem adequados para trabalhos, como a caça, o pastoreio ou a guarda. Hoje, esses cruzamentos são feitos, muitas vezes, com objetivos estéticos, pensando em conseguir um cachorro mais fofo ou mais comportado, ou ocorrem de forma acidental.

Alguns desses cruzamentos agradam tanto que muitos tutores passaram a realizar cruzamentos

entre cães híbridos, para maior chances de perpetuar as melhores características do filhote. A mistura intencional de raças otimiza as melhores características de cada pai. Nos Estados Unidos, esses cães são chamados de designer breeds.

Foi assim que surgiu o labradoodle, mix de labrador com poodle. A raça foi criada em 1989 pelo australiano Wally Conron, que trabalhava em uma associação de cães-guias do país. Ele teve a ideia porque queria ajudar uma mulher cega cujo marido tinha alergia a pelos. Conron tentou treinar poodles, que têm a pelagem antialérgica, mas não teve sucesso. Decidiu, então, tentar o cruzamento com um labrador, raça normalmente treinada para ser cão-guia, e obteve o resultado desejado.

Como deve ser feito

Apesar de ser algo já considerado comum, a mistura de raças nem sempre sai como planejado, isso porque os filhotes podem expressar

características imprevisíveis, já que herdam combinações diferentes dos genes dos pais com variações no grau de expressão dessas características. Isso pode gerar animais com comportamentos, tamanhos ou aspectos físicos inesperados.

“Quando a escolha dos animais a serem acasalados é feita de forma criteriosa — avaliando saúde, temperamento e genética —, o cruzamento pode trazer resultados positivos, como filhotes com características desejáveis de ambas as raças”, explica o médico veterinário Rafael Rossetto, PhD em reprodução animal. “Sempre recomendamos que o tutor consulte um veterinário ou especialista em reprodução para orientar o processo.”

Por mais bonitinhos que os filhotes das misturas possam ser, o cruzamento não planejado adequadamente ou acidental pode gerar alguns desafios e problemas para os animais. Um dos pontos de atenção é a diferença de porte entre os pais, por exemplo. Quando se cruza um macho de raça grande com uma fêmea de raça menor, pode acontecer uma desproporção entre o tamanho dos filhotes e ocorrerem dificuldades na hora do parto para a mãe.

Foto enviada por Kauã Magalhães

“Outro fator importante é a associação de raças que já possuem predisposição a determinadas condições de saúde. Por exemplo, raças braquicefálicas como o Pug, ou o Bulldog Francês e o Bulldog Inglês, são adoradas por seu temperamento e carisma, mas possuem uma anatomia de focinho curto que pode trazer desafios respiratórios.”, acrescenta o veterinário. “Quando essas raças são cruzadas com outras que também tenham características semelhantes, há uma chance de que os filhotes apresentem de forma mais acentuada essas dificuldades.”

Isso não significa que essas raças sejam ruins ou que não sejam saudáveis, mas, sim, que precisam de um planejamento reprodutivo cuidadoso para evitar problemas que possam impactar a qualidade de vida dos filhotes.

Esse cuidado também é necessário para evitar o abandono desses animais, algo que é bem comum. O veterinário diz que isso acontece, em muitos casos, quando o cruzamento ocorre de forma não planejada, por descuido dos tutores. “Os filhotes podem apresentar características físicas ou comportamentais que não atendem às expectativas e isso, infelizmente, pode levar ao abandono ou à rejeição desses animais.”

Cruzamentos acidentais

Muito mais comum do que o design breed, porém, são as combinações acidentais, feitas quando os cachorros não são castrados e convivem no mesmo ambiente. E nem sempre envolvem cães de raça.

Foi o que aconteceu com os cachorros do estudante de jornalismo Kauã Magalhães, 21 anos, Ted e Pandora. Por um descuido breve, eles acabaram gerando uma ninhada de filhotes mistos. Ted, um caramelo, já é uma mistura de pitbull com fila, e Pandora é uma husky siberiano pura; seus filhos vieram em várias combinações de cores e comportamentos, mas, após uma consulta com o veterinário, foi confirmado que não apresentaram problema algum.

O estudante diz que está tomando os devidos cuidados para evitar que aconteça novamente, e que o processo de doar os cachorrinhos foi longo, mas não complicado, pois recorreu apenas a pessoas responsáveis e de confiança para cuidar dos filhotes. Mas nem sempre é assim.

iAdoção responsável

Encontrar um tutor para filhotes pode ser uma tarefa complicada, porque é preciso se certificar de que quem irá adotá-los tomará todos os cuidados que podem vir a ser necessários ao ter um



Ted, o caramelo mistura de fila e pitbull



Pandora, uma husky siberiano pura



Filhotes de Ted e Pandora

cachorro misto, pois o processo de criação e o tratamento podem requerer mais atenção.

O veterinário Rafael Rosseto diz que a criação de cães híbridos pode demandar mais atenção, especialmente no início da vida do animal, pois é importante monitorar de perto possíveis alterações anatômicas, comportamentais ou de saúde que possam surgir como resultado do cruzamento. “Esse acompanhamento deve ser mais criterioso para garantir que qualquer alteração derivada do acasalamento seja identificada precocemente.”

Toda raça, seja pura, seja híbrida, possui características específicas que merecem acompanhamento cuidadoso. No caso dos designer breeds, a atenção deve ser ainda maior em cruzamentos recentes ou em raças que estão em processo de consolidação. Um exemplo é o american bully, uma raça originada de cruzamentos planejados envolvendo cães do grupo terrier e bulls, e que pode apresentar porte menor ou características braquicefálicas, o que demanda atenção quanto ao manejo e à saúde respiratória e articular desses animais.

Outro exemplo é o pomsky, uma mistura entre husky siberiano e o spitz alemão (lulu da Pomerânia), que ainda está em processo de

formação. Por ser uma raça em desenvolvimento, o pomsky apresenta grande diversidade em características físicas e comportamentais, exigindo um acompanhamento cuidadoso.

A médica veterinária Clarissa Rocha, da Petwellness, diz que o segredo é sempre monitorar a saúde e entender as necessidades do pet, independentemente da “mistura”. Ela recomenda que os tutores estudem bem as raças que querem adquirir, buscando, inclusive, as doenças mais comuns, que em raças híbridas podem vir em maior ou menor grau.

A veterinária alerta ainda sobre o que fazer para evitar os cruzamentos acidentais e como prosseguir caso aconteçam. “Prevenção é sempre a melhor escolha! A castração é a maneira mais eficaz de evitar cruzamentos indesejados e ainda traz benefícios à saúde dos cães. Se o ‘acidente’ já aconteceu, o tutor deve procurar um veterinário para garantir que a gestação (se confirmada) seja acompanhada corretamente. Além disso, é fundamental ter um plano para os filhotes: garantir lares responsáveis e evitar a superpopulação de cães sem um destino certo.”

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

TV+

Considerada “a novela das novelas”, *Vale tudo* volta, amanhã, em um remake que promete reacender reflexões importantes acerca do Brasil do passado que seguem atuais

Um clássico atemporal

Débora Bloch é a nova Odete Roitman, a vilã mais icônica das telenovelas

POR PATRICK SELVATTI -
ENVIADO ESPECIAL

Rio de Janeiro — Na virada de 1989, o Brasil parou em torno de um assassinato e passou dias debatendo o mistério sobre quem matou Odete Roitman. Morta na noite de Natal de 1988, a todo-poderosa empresária interpretada pela atriz Beatriz Segall (1926-2018) entrou para a história da teledramaturgia como a maior vilã de todos os tempos e coroou *Vale tudo* como “a novela das novelas”.

Escrita por Gilberto Braga (1945-2021), Aguinaldo Silva e Leonor Bassères (1926-2004), a produção exibida no horário das oito da TV Globo marcou época, virou referência para



Cauã Reymond viverá o gigolô Cesar Ribeiro

novas obras que vieram a seguir, tornou-se tema de teses acadêmicas, foi vendida para mais de 30 países e ganhou, em 2002, uma versão internacional produzida para o público latino nos Estados Unidos. Agora, quase quatro décadas depois, volta como a grande aposta para comemorar os 60 anos da emissora, em uma releitura adaptada por Manuela Dias — autora aclamada pela antologia *Justiça*. O remake estreia amanhã, no horário nobre.



Fátima (Bella Campos) quer ser influenciadora

Contemporânea para a sua época, *Vale tudo* é uma novela que questiona a possibilidade de se dar bem no Brasil sendo honesto. A história é contada por meio da trajetória de Raquel e Maria de Fátima Accioly, mãe e filha que têm visões opostas sobre o caminho para se dar bem na vida e veem seus caminhos serem entrelaçados por Odete Roitman, uma mulher que representa uma elite autoritária e classista que despreza as minorias e os direitos humanos.

A reflexão lançada em 1988 permanece atual e será novamente o mote do remake, ambientado nos dias de hoje. “Ser honesto é algo atemporal, porque a ética não muda. É uma questão que continua totalmente pertinente e que precisa ser debatida”, declarou a autora, que, no evento de

Fotos: Globo/Divulgação



A Raquel de Taís Araújo é a heroína da trama

lançamento, realizado no Copacabana Palace, pediu a bênção dos criadores da obra original.

Representatividade

Protagonizada originalmente por Regina Duarte e Glória Pires, as personagens Raquel e Fátima serão defendidas, agora, por Taís Araújo e Bella Campos, respectivamente — atrizes que, ao contrário das ancestrais, são negras. Essa caracterização seria impensável na época, mas faz parte de uma nova política implementada pela emissora de valorização — e reparação — dos artistas com diferentes etnias no protagonismo. Para Manuela Dias, a heroína da história original “era branca pela nossa incapacidade social de dar o protagonismo para outra atriz preta”.

Alexandre Nero defende o vilão Marco Aurélio

Nessa nova versão, aliás, a produção aumentou consideravelmente o número de negros, que eram apenas dois na primeira montagem, em posições periféricas e estereotipadas. Agora, haverá, além das protagonistas, uma família 100% preta que pertence à classe média, e com formação superior. “Estamos fazendo a novela para o público de hoje. Para quem assistiu à primeira versão e para quem vai conhecer a história. Tivemos que acomodar as transformações, algumas discussões evoluíram. Hoje, ressignificamos e aprendemos muita coisa. Acatamos as mudanças desejosas de



Odete Roitman, boazinha?

Uma das maiores expectativas para o remake está focado na arquivilã da história, que, agora, será

Ivan (Renato Goes), um mocinho controverso

ter uma obra contemporânea, mas a história estará lá na íntegra”, garantiu o diretor artístico, Paulo Silvestrini.

Entre algumas mudanças necessárias, destaca-se a sobrevida do casal lésbico Cecília e Laís, que foi desfeito nos anos 1980 pelo tabu com a morte trágica da primeira, e a alteração da empresa Tomorrow para agência de conteúdo digital, em vez de uma revista de moda e estilo — inclusive, o sonho da alpinista social Maria de Fátima, agora, é ser influenciadora, e não mais modelo. No entanto, duas características essenciais de *Vale tudo* serão mantidas: o tema de abertura — *Brasil*, de Cazuza, na voz de Gal Costa — e o logotipo originais. Ah, sim, e o gigolô maduro César Ribeiro, que vira a cabeça da filha de Raquel, agora vivido por Cauã Reymond, passará boa parte da trama usando apenas uma sunga — assim como seu antecessor, Carlos Alberto Riccelli.

Helena Roitman vem na pele de Paolla Oliveira

“Para quem não viu, as histórias são vivas e, depois de 37 anos, a nossa expectativa é de que 40% do público terá tido contato com a obra original, mas a novela é feita para todos. É uma chance incrível, atualizada, com esse cheiro vintage compondo com todos os setores. Para quem viu, é como reencontrar um amigo: ele continua sendo seu amigo, mas o tempo fez o seu trabalho”, garantiu Manuela Dias.



Solange (Alice Wegmann) e Afonso (Humberto Carrão)

interpretada pela veterana Debora Bloch. Para uma grande parcela do público que conhece — e defende como “imexível” — a obra original, a escolha de uma atriz parda para o papel de Maria de Fátima é controverso, já que ela se tornará nora de uma aristocrata racista. Mas a autora não considera a cor da pele da aprendiz de vilã um problema. “Acho que a Odete é uma personagem pragmática. Serve quem está a serviço dela para executar a agenda dela, e ela tem uma forte identificação com a Maria de Fátima, que supera essa questão racial”, justificou.



Leila (Carolina Dieckmann) não será mais assassina

Algumas coisas são certas em relação à personagem repaginada: a megera prepotente entrará na novela em uma volta triunfal ao Brasil declamando absurdos sobre o país e seus habitantes, infernizará a vida da filha alcoolista, Heleninha (Paolla Oliveira), envenenará a maionese que será servida pela sua antagonista Raquel — uma passagem icônica da trama, que, assim como a maioria delas, será mantida — e será assassinada na reta final. Desta vez, porém, a assassina não será Leila, vivida por Cássia Kis e, agora, interpretada por Carolina Dieckmann. Uma nova autoria para o crime foi garantida pela emissora e, assim, desde já, as apostas estão lançadas: quem matará Odete Roitman em 2025?

*O jornalista viajou a convite da Rede Globo

TV+

Entre tulipas e segredos

Novo suspense estrelado por Nicole Kidman, Matthew Macfadyen e Gael García Bernal, *Holland* chega ao Prime Video como aposta de sucesso

POR ANA CAROLINA ALVES*

Na trama, Nicole Kidman interpreta Nancy Vandergroot, uma meticulosa professora e dona de casa que acredita viver uma vida perfeita com seu marido Fred (Matthew Macfadyen) e seu filho (Jude Hill), no paraíso suburbano das tulipas, Holland, em Michigan, nos Estados Unidos. Tudo muda quando Nancy descobre segredos obscuros por trás da sua vida perfeita como esposa e mãe. Esse é o enredo do novo filme do Prime Video, *Holland*, que estreou na última quinta-feira.

Entre os moinhos de vento caprichosos e os festivais de tulipa, Nancy é alegremente devota ao seu marido oftalmologista e a seu filho, que, juntos, constroem um elaborado modelo de ferrovia em miniatura na garagem da família. Um dia, enquanto procura um brinco perdido, a professora se depara com uma caixa cheia de polaroids, que lhe deixam em dúvida sobre sua vida. À medida que a curiosidade cresce, sua vida vira de ponta cabeça. Com ajuda do amigo Dave Delgado, interpretado por Gael García Bernal, Nancy começa uma investigação em busca da verdade.

O texto é do roteirista Andrew Soderroski, que teve a ideia de escrever a obra quando se viu recém-casado e percebeu que parte do que faz um bom casamento é deixar seu cônjuge ter seu “eu secreto”. Para o autor, parte de amar alguém é permitir que ele seja um pouco misterioso, e cabe a você questionar isso, por sua conta e risco.

Dirigido por Mimi Cave, a obra traz a visão ousada e cheia de personalidade da diretora para o thriller cheio de suspense, humor e sátira perturbadora, repleta de amor e terror. Durante a coletiva de imprensa do filme promovida pela Prime Vídeo, a diretora falou sobre a experiência de dirigir uma obra com tantas nuances e reviravoltas. “É difícil fazer isso, mas muitas histórias podem ser contadas de formas diferentes. *Holland* mistura tudo isso: uma hora você ri, outra você fica com medo. Acho que é uma experiência divertida”, explicou.

Entrando no papel

Para a protagonista da trama, Nicole Kidman, que também participou da coletiva, entender sua personagem e participar de seu desenvolvimento foi importante para a trama. “Mimi me deu muito suporte para entender quem era a Nancy, me formar e treinar para o que a Nancy precisava

ser. Isso tornou o processo mais divertido”, afirmou. Para a atriz, viver o desenvolvimento dos personagens faz toda a diferença na hora de atuar. “Eu amo explorar a jornada de ser artística, é como descobrir o que vem por aí. E poder explorar tantas oportunidades e possibilidades é uma jornada muito especial.”

A diretora do longa reforça: “Ver a Nicole nas cenas se tornando Nancy foi muito inspirador, porque se você é a Nicole Kidman você vive coisas muito grandiosas. E vê-la se dedicando a Nancy foi algo incrível e muito divertido”.

O ator mexicano Gael García Bernal reforça sua gratidão por participar do longa e admiração por Nicole e toda a produção do longa. “Para mim, foi um prazer e um privilégio trabalhar com todos que fizeram parte do filme, desde o elenco até a produção. Minha apreciação por Nicole e Matthew só cresceu. Eu fiquei muito feliz de poder fazer parte desse projeto, e muito feliz de ele estar sendo lançado, para que as pessoas possam assistir e se divertir. Estou muito curioso para saber o que as pessoas vão achar”, confirma.

O filme foi gravado durante 48 dias, em 35 locações diferentes, repletas de elementos criativos, e promete surpreender o público com seus figurinos detalhistas e cenas contrastantes.

***Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**

TV+

Estreia da Paramount+, Happy Face: um serial killer aborda o gênero true crime de forma distinta

POR PEDRO IBARRA

No início dos anos 1990, um assassino atormentou os Estados Unidos com crimes violentos. Keith Hunter Jesperson teve oito feminicídios confirmados, apesar de ter confessado 185 assassinatos. Em conversas com autoridades e imprensa, ele mostrou uma marca registrada: um desenho de carinha feliz como assinatura. A história desse homem foi contada por Melissa G. Moore, filha do criminoso, famosa por um podcast e um livro autobiográfico que agora estão sendo adaptados na série Happy Face: um serial killer que tem lançado episódios semanais na Paramount+.

O seriado acompanha as investigações de um segmento de true crime para a televisão sobre o caso do assassino conhecido como Happy Face, vivido por Dennis Quaid. O caso vira assunto após o criminoso ligar para o programa e pedir para falar com a filha Melissa, interpretada por Annaleigh Ashford, que na época trabalhava como maquiadora da produção.

A série conta a história do assassino sob a ótica da filha e destrincha o caso com cuidado com as vítimas reais que estão envolvidas nessa narrativa. Portanto, é uma forma diferente de olhar para os crimes reais. "Eles criaram um jeito diferente de fazer true crime, com a ótica feminina, sem violência e muito respeitoso e cuidadoso com todas as vítimas que fazem parte dessa história", destaca a atriz vencedora do Tony e indicada ao Emmy Annaleigh Ashford.

A protagonista analisa que true crime, que na tradução literal para o português significa crimes reais, é um gênero que precisa lembrar da realidade em sua produção. "A cultura atual ama muito o gênero, mas se esquece de que é sobre pessoas reais e vidas reais e sobre legados que vão muito além", reflete Ashford. "Quando um evento traumático ocorre, especialmente algo violento como um assassinato, ele mancha a história da família, tanto para a vítima quanto para quem fez. Isso vive por gerações, um trauma geracional para muitos anos", acrescenta.

O acerto da série é mostrar toda essa história de forma terna e carinhosa com esses lega-

dos. "A série apresentou muito bem a vida das vítimas, deu algo de mundo real. É como se tivéssemos devolvido o poder para a Melissa e as vítimas", exalta Khiyla Aynne, que interpreta Hazel, filha da personagem principal e neta do Happy Face. "Grande parte das produções de true crime da atualidade acaba glorificando de certa maneira o criminoso, mostrando-o de um jeito que dessensibiliza o espectador do trauma real que ocorreu, algo que afetou pessoas e família que nem sempre vemos ou sabemos", pondera a jovem atriz de 17 anos.

Pai e filha

O principal destaque da série são as cenas entre Ashford e Quaid. No papel de filha e pai, eles mostram boa dinâmica e trazem camadas mais profundas para o seriado. "Só se fala da química com outros atores no sentido romântico, mas pouco se fala da química absolutamente necessária quando se atua como família", afirma a atriz. "Nós tivemos muita sorte, porque eu e o Denis tivemos uma conexão muito fácil e natural nos papéis de filha e pai. Apenas aconteceu, era como se tivéssemos jogando em cena", elogia.

Dennis Quaid
como Keith
Jesperson e
Annaleigh
Ashford como
Melissa Reed em
Happy Face

O sorriso que traumatiza



Brasília: a cidade de puro horizonte

Aos 23 anos, decidi começar a vida com força, cumprindo a expectativa de praticamente todo mundo que era próximo de mim, e também minha. Nos dois anos seguintes, troquei de casa, encerrei um namoro de dois anos, pedi demissão do emprego em Juiz de Fora (MG) e, finalmente, mudei de cidade. Quando cheguei, o vento açoitava as nuvens no céu que, excepcionalmente, estava cinzento naquela manhã em Brasília.

Como eu descobriria com o tempo, a cidade não era só sede do governo, com as funções tradicionais de uma capital que reúne mais de uma centena de instituições nacionais e internacionais. Mais do que isso: Brasília estava se tornando o centro da cidadania nacional — lugar onde o principal negócio é o idealismo, a luta por uma realidade que ocupa os sonhos de quem deseja melhores condições de vida.

Brasília sempre foi central em todos os sentidos, especialmente o da Justiça que tantos brasileiros esperam ver, um dia, iluminar a sala ao passar pela porta. Aqui, desde a construção, corre a esperança. Vi isso de perto na redemocratização, com inúmeras demonstrações de lucidez e coragem para a construção de uma nova ordem nacional pacífica e democrática.

Quando cheguei, em meados da década de 1980, todos os principais tribunais de Justiça da cidade, mesmo aqueles com décadas de existência, estavam se preparando para recomeços, acossados pela Constituinte de 1988, que redefiniu leis, reclamou reformas e exigiu novas contratações, além de enfrentar a relutância de qualquer forma



de burocracia em deixar de existir.

Com alegria e genuíno encantamento, andei pelos corredores do Congresso vendo a marcha por direitos dos indígenas, negros, servidores, mulheres, professores, gestores, instrutores, policiais, músicos, artistas etc., etc., etc. O Brasil escrevia, ao vivo, a Constituinte Cidadã. No fluxo, a jovem repórter corria descabelada para não perder os principais fatos da história.

Na porta do plenário da Câmara, sempre estava uma mãe com o filho que tinha síndrome de Down. Ela não arredava pé e não parecia desanimar com a indiferença da maioria. Implacável, sempre alerta, a mãe ficou em vigília por tempo integral. Conseguiu a aprovação de um ganho mínimo mensal para todas as pessoas com deficiência — feito que beneficiou milhares de brasileiros.

Na semana passada, estive na

Câmara, onde vi crianças com síndrome de Down felizes, executando passos de dança no plenário. Lembrei daquela mãe implacável e pude conferir que o espírito inclusivo da Constituinte segue inspirando e amparando avanços.

É bom confirmar que as conquistas memoráveis de 1988 seguem em marcha, como é o caso de leis que trazem equidade e humanizam as relações sociais, melhorando a situação de tantas grávidas, aprovando o casamento entre o mesmo gênero e abrindo espaços da cidadania. A vida avançou, e Brasília se consolidou como a capital cidadã, a cidade do puro horizonte.

Tivemos bons e maus momentos, aprendemos com o passar dos anos. Agora, chegamos a bom termo na maturidade, com ponderação e sensibilidade. O caminho do consenso exige várias etapas a serem venci-

das com realismo e mais justiça na distribuição dos sacrifícios para assegurar a esperança das pessoas.

O governo não é só o Executivo. O governo é Executivo, é Legislativo e Judiciário. E nenhum dos poderes pode deixar as pessoas esperando. Para isso, devem aceitar uma agenda de consenso que tenha o máximo de representatividade da população brasileira.

Passamos pela pandemia, que trouxe o pior ano de nossas vidas. Agora, temos de buscar um novo recomeço e resolver nossas urgências. Só o fanatismo se recusa a ver a grandeza da missão das instituições para a busca da solução dos conflitos da cidadania

em um ambiente de polarização e visões distintas dos problemas.

Nenhuma das civilizações que enriquecem e humanizam nosso planeta pode dizer que não conhece, em seu próprio interior, os fenômenos da polarização. Como o Brasil, a maioria dos países se divide, mas é imprescindível, em todos os ambientes civilizados, a manutenção e o funcionamento das instituições por meio do diálogo e do cumprimento das leis.

O fanatismo não pode silenciar a agenda da cooperação e do diálogo e nenhum avanço é sustentável sem incorporar a dimensão da Justiça. Sempre que ouço alguém sugerir que nossa cidade é capital disso ou daquilo, lembro que Brasília é o centro nacional da Justiça e da Cidadania. Nunca me arrependi de ter vindo até aqui.

***Vanda Célia Coura é jornalista**

As crianças da ordem

Data estelar: Netuno ingressa em Áries.

Com a entrada de Netuno em Áries, a partir de agora todas as crianças que nasçam em qualquer lugar do planeta quando o signo de Câncer estiver ascendendo no horizonte formarão parte da geração que vem para colocar ordem no mundo, o que indica claramente que, nos próximos 30 anos, o caos vai correr solto na civilização, senão, que ordem essa nova geração viria a construir a não ser sobre o caos em andamento? Entre 1995 e 2008, todas as crianças que nasceram quando Peixes ascendia no horizonte são da geração idealista, que visualizam o futuro possível e desejável de nossa civilização, e agora nascem as que transformarão esses ideais em projetos viáveis e administráveis, porque, afinal, de que vale um ideal se esse não puder ser realizado, e para o realizar precisamos de excelentes administradores.

Áries 21/3 a 20/4



A mente humana, com suas limitações, não consegue compreender tudo que está envolvido nesta parte de sua história, mas de todo modo, temos de participar, dentro do alcance de nosso entendimento. Faça seu esforço.

Touro 21/4 a 20/5



Ainda que você não tenha clareza, nesta parte do caminho, para entender tudo que está acontecendo, as sensações definem com certeza e você não precisa decifrar nada, apenas se entregar a esse mundo de sensações.

Gêmeos 21/5 a 20/6



A construção do destino se faz aos trancos e solavancos existenciais, não há outra maneira de o fazer. Por isso, evite se preocupar com as idas e vindas ou com as incertezas, tudo faz parte do jogo.

Câncer 21/6 a 21/7



O mundo e as pessoas andam tão enlouquecidos, que você não pode esperar que ninguém expresse sentimentos positivos e animadores, pelo contrário. Vale a pena se distanciar um pouco e selecionar as atividades com lucidez.

Leão 22/7 a 22/8



Aquelas que foram ideias ótimas nalgum dia do passado agora se mostram contraproducentes. A partir de agora você vai ter de se reinventar, e quanto mais profunda e radical seja essa reinvenção, melhor será para você.

Virgem 23/8 a 22/9



Está tudo bem, apesar de todas as distorções que acontecem. Procure se acalmar, porque viver aos sobressaltos não ajudará ninguém e, ainda por cima, provocará distorções nos relacionamentos. Melhor isso não.

Libra 23/9 a 22/10



Melhor você não esperar que as coisas fiquem em ordem como era antes, porque, definitivamente, o mundo nunca mais será como foi um dia, está tudo de ponta-cabeça e teremos todos de aprender a lidar com isso. É assim.

Escorpião 23/10 a 21/11



Por mais que você queira fazer tudo, o dia continuará tendo vinte e quatro horas e se impondo como a medida que limita a ambição e os desejos. É hora de você selecionar direito em que vai se envolver, e com quem.

Sagitário 22/11 a 21/12



O tempo da existência é breve, mas a ambição é enorme, produzindo desejos que seria interessante satisfazer, porém, como fazer caber tudo no breve espaço da existência? Essa é a equação que a alma tem de resolver.

Capricórnio 22/12 a 20/1



O passado fica para trás, como deveria, e o futuro, incerto, acena com entusiasmo para que você se lance à aventura, sem cinto de segurança. Agora é quando a alma precisa tomar decisões bastante importantes.

Aquário 21/1 a 19/2



Enquanto sua alma continuar tentando consertar tudo de uma tacada só, continuará errando também, porque o que se encontra disponível, por enquanto, é você organizar as pequenas coisas do dia a dia.

Peixes 20/2 a 20/3



O que você deseja requer alguns sacrifícios para ser realizado, mas nada que signifique sofrimento sem fim, como sua alma sempre teme. Os desafios estão à altura de sua ambição, será que você conhece o tamanho dela?



Grão-mestre Leo Imamura reunindo líderes mundiais

Editoria de Arte

Na semana passada, o Rio de Janeiro foi palco de um evento importante que reuniu tradições e saberes da cultura chinesa durante a celebração do aniversário do grão-mestre Leo Imamura. A ocasião especial transformou-se em uma confraternização entre familiares do grão-mestre, entusiastas das artes marciais e praticantes de ving tsun — refinado estilo de kung fu, apresentado ao grande público por Bruce Lee.

Reconhecido mundialmente como o chefe do grande clã de ving tsun radicado no Brasil, Léo Imamura é referência internacional por seu compromisso com a transmissão dos ensinamentos do kung fu de forma ética, profunda e contemporânea. O evento atraiu participantes vindos de vários continentes, em uma verdadeira celebração da conexão entre Brasil, China e Estados Unidos, demonstrando como a arte marcial transcende fronteiras e serve como ponte entre os povos, oferecendo uma visão de mundo refinada cuja base é o código de honra a ser seguido.

O ponto alto da comemoração foi o aguardado lançamento do livro *Viva melhor com a sabedoria de um mestre de kung fu*, coescrito pelo grão-mestre William Moy, nascido em Hong Kong e atualmente radicado em Nova York — filho do lendário Patriarca Moy Yat — e pelo consagrado autor americano Paul Volponi, conhecido por seus best-sellers que misturam sabedoria e narrativa envol-



vente. Um deles é o sucesso entre praticantes de jiu-jitsu, *Os 32 princípios*, que escreveu com Rener Gracie.

A obra lançada na semana passada, com prefácio de Leo Imamura, une a profundidade filosófica do kung fu com uma linguagem acessível ao público contemporâneo e foi recebida com entusiasmo pelos presentes, proporcionando ao evento um momento artístico especial de interface entre

literatura, autoconhecimento e a sabedoria milenar oriental.

Fazer parte dessa celebração foi um verdadeiro privilégio. Vou guardar para sempre na memória esses momentos de troca entre mestres, discípulos e admiradores, conduzidos pelo aniversariante com tanta harmonia e respeito. Minha visão de mundo se ampliou com o contato com essa arte tão sofisticada, fundada por uma mulher na China arcaica

e tão útil até hoje na busca de um processo civilizatório mais avançado, em que a usurpação possa ser evitada em diferentes circunstâncias.

Sem dúvida, uma data que entrará para a história, provando que o kung fu vai muito além do combate — é um caminho para se viver melhor.

Que venham mais encontros assim, em que tradição, sabedoria e afeto possam servir como inspiração para leigos e artistas marciais.

Eufrázio

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Conheça as vantagens em Gastronomia

Alguns parceiros do segmento:



CHICAGO PRIME
STEAKHOUSE



LUGANO
GRAMADO

Baixe agora
o aplicativo



(61) **99158-8045**



@clubecorreio braziliense

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Conheça os parceiros e fique por dentro das novidades pelo Instagram!



ACUAS FITNESS

Academia ampla, moderna e pensada para proporcionar o melhor ambiente para os seus treinos.

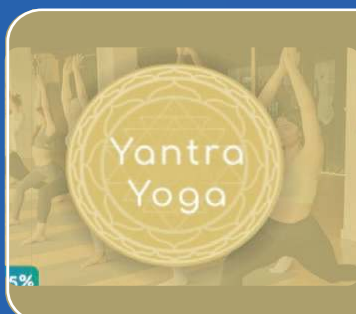
clube
CORREIO BRAZILIENSE
**10%
DE DESCONTO***



FAST ESCOVA

Unidades Lago Norte, Asa Sul e Vicente Pires
Aproveite o desconto de assinante para cuidar da beleza.
Desconto de Segunda a Quinta

clube
CORREIO BRAZILIENSE
**20%
DE DESCONTO***



YANTRA YOGA

Mantenha corpo e mente alinhados com a prática de meditação guiada e yoga! Faça uma aula no Yantra Yoga e comece a sua jornada de autocuidado.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
**20%
DE DESCONTO***



MAURA CHIATTONE

Auriculoterapia e Cone Hindu em Brasília, Especialista em Ansiedade, Dores Físicas e Emocionais.

50% de desconto na consulta e procedimentos aos assinantes do Correio Braziliense.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
**50%
DE DESCONTO***

DeRose Method

DEROSE METHOD

Conheça um dos métodos mais tradicionais de meditação e yoga do mundo!

E aproveite o desconto para assinantes do Correio Braziliense. Válido para o plano trimestral ou recorrente com pagamento no cartão de crédito

clube
CORREIO BRAZILIENSE
**30%
DE DESCONTO***

BLANC SPA

BLANC SPA

O Blanc Spa é um Spa Urbano com fácil acesso e localização no Centro Clínico Sudoeste, onde a sua manhã ou tarde tornar-se momentos agradáveis de relaxamento e cuidados com o seu corpo.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
**20%
DE DESCONTO***

Descubra tudo que o Clube tem para você!



Benefícios, descontos
e experiências exclusivas
te esperam.



clube

CORREIO BRAZILIENSE